





Fecomércio - 13/-7/2020

Índice

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Fecomércio Senac RN abre matrículas em cursos de idiomas com aulas online ao vivo 12
Notícias - 10/07/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Presidente do Sistema Fecomércio RN faz entrega de mais de 15 mil cestas básicas a instituições beneficentes do RN 14
Notícias - 10/07/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, faz entrega de mais de 15 mil cestas básicas a instituições beneficentes potiguares 16
Notícias - 10/07/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Senac abre matrículas em cursos de Idiomas com aulas online ao vivo 18
Notícias - 09/07/2020

Blog Pauta Aberta | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Senac/RN: Entidade abre matrículas em cursos de idiomas com aulas ao vivo pela internet 20
Notícias - 11/07/2020

Hilneth Correia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

SENAC RN ABRE MATRÍCULAS EM CURSOS DE IDIOMAS COM AULAS ONLINE AO VIVO 21
Notícias - 12/07/2020

Blog da Juliska | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Senac RN abre matrículas em cursos de idiomas com aulas online ao vivo 22
Notícias - 13/07/2020

Mossoró Hoje | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

Insituições lançam curso gratuito de biossegurança para o setor do turismo 23
Noticias - 10/07/2020

Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Quase 1 tonelada de lagosta pescada ilegalmente é apreendida em Mossoró 25
Noticias - 10/07/2020

Marcos Dantas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Programa Mesa Brasil faz doação de 320 cestas básicas para Aldeias Infantis SOS de Caicó 26
Notícias - 11/07/2020

Blog do Seridó | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Programa Mesa Brasil faz doação de 320 cestas básicas para Aldeias Infantis SOS de Caicó 28
Notícias - 11/07/2020

Blog Suéster Neri | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Programa Mesa Brasil faz doação de 320 cestas básicas para Aldeias Infantis SOS de Caicó 29
Noticias - 11/07/2020

Blog do Robson Pires | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Turismo acumula perdas de R\$ 122 bilhões e recuperação será lenta 30
Noticias - 10/07/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Turismo acumula perdas de R\$ 122 bilhões e recuperação será lenta 31
Noticias - 10/07/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Turismo acumula perdas de R\$ 122 bilhões e recuperação será lenta 32
Noticias - 10/07/2020

Salomão Medeiros | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Turismo acumula perdas de R\$ 122 bi na crise, e recuperação será lenta 35

Noticias - 10/07/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

RN tem ocupação de 77,4% dos leitos críticos de Covid-19; fila de espera zera pela 1ª vez 37

Noticias - 12/07/2020

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - CULTURA /

Lives de hoje: Wesley Safadão e Xand Avião, Angela Ro Ro, Silva e mais shows para ver em casa 39

Noticias - 11/07/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - CULTURA /

Lives de hoje: Wesley Safadão e Xand Avião, Angela Ro Ro, Silva e mais shows para ver em casa 40

Notícias - 11/07/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - CULTURA /

Lives de hoje: Wesley Safadão e Xand Avião, Angela Ro Ro, Rai Saia Rodada, Matruz com Leite e mais shows para ver em casa 41

Notícias - 11/07/2020

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - CULTURA /

Lives de hoje: Wesley Safadão e Xand Avião, Angela Ro Ro, Rai Saia Rodada, Matruz com Leite e mais shows para ver em casa 43

Notícias - 11/07/2020

Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - CULTURA /

Lives de hoje: Wesley Safadão e Xand Avião, Angela Ro Ro, Silva e mais shows para ver em casa 45

Noticias - 11/07/2020

Hilneth Correia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - CULTURA /

LIVES DE HOJE: WESLEY SAFADÃO E XAND AVIÃO, ANGELA RO RO, SILVA E MAIS SHOWS 46

Noticias - 11/07/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Auxílio de R\$ 600 tira temporariamente 72% da extrema pobreza, diz ministério

Notícias - 10/07/2020

47

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Linha de crédito da AGN auxiliará adequação de escolas para retomada de aulas

Notícias - 10/07/2020

50

Marcos Dantas | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Parte dos recursos para novo Bolsa Família já está comprometida neste ano

Notícias - 10/07/2020

52

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Após duas deflações, IPCA sobe 0,26% em junho, puxado pelos combustíveis

Notícias - 10/07/2020

53

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Prefeitura de Pedro Velho anuncia antecipação de 40% do 13º salários dos servidores do município

Noticias - 10/07/2020

54

Blog da Juliska | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Galaxy A51 é o smartphone mais buscado pelo segundo mês no Zoom

Noticias - 10/07/2020

55

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Assessor 'olavista' de Flávio pode assumir cargo na comunicação do governo

Notícias - 10/07/2020

58

Potengi na Internet | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Projeto prevê 14º salário emergencial a aposentados e pensionistas

Noticias - 10/07/2020

60

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Desemprego tem 1ª queda após quatro semanas consecutivas de alta diante da pandemia, aponta IBGE

62

Notícias - 10/07/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Banco do Brasil amplia limite de crédito do Pronampe em R\$ 1,24 bi

64

Notícias - 10/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dólar tem mais um dia volátil e firma queda com notícia de tratamento para covid

65

Notícias - 10/07/2020

Roberto Flávio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Linha de crédito da AGN auxiliará adequação de escolas para retomada de aulas

67

Notícias - 10/07/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsa fecha acima de 100 mil pontos por primeira vez em quatro meses

69

Noticias - 10/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Banco do Brasil esgota novo limite do Pronampe em um dia

70

Noticias - 10/07/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

MP que facilita crédito a pequena e média empresa chegará ao Senado nesta sexta

71

Notícias - 10/07/2020

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Ibovespa fecha acima dos 100 mil pontos e volta a patamar pré-pandemia

76

Noticias - 10/07/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Inflação controlada

Noticias - 11/07/2020

78

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Banco do Brasil esgota novo limite do Pronampe em um dia

Notícias - 10/07/2020

81

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Banco do Brasil amplia em R\$ 1,24 bilhão limite de crédito do Pronampe

Noticias - 11/07/2020

82

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsa brasileira de Valores fecha acima dos 100 mil pontos pela primeira vez em quatro meses

Noticias - 11/07/2020

83

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dólar fecha semana com leve alta acumulada de 0,05%

Noticias - 11/07/2020

85

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Mourão mantém diálogo com empresários sobre Amazônia

Noticias - 11/07/2020

87

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Banco do Brasil esgota novo limite do Pronampe em um dia

Noticias - 11/07/2020

90

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Gabriel Marksoud, da DOM Investimentos: 'Quem sobreviver, sairá mais forte'

Noticias - 12/07/2020

91

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Audi linha 'RS' para o Brasil

Noticias - 12/07/2020

94

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

RN retomará em agosto negociações com a China para exportação de melão

96

Notícias - 11/07/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Vendas de vinhos crescem surpreendentemente apesar de pandemia

98

Notícias - 11/07/2020

Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Servidor público terá mais prazo e menos juros em empréstimo

100

Notícias - 11/07/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Dallagnol e Calheiros continuam briga agora com papéis trocados

101

Noticias - 12/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Luis Miranda: 'Reforma tributária pode estimular a retomada do país'

105

Noticias - 12/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Diário da Quarentena - LXXIX

111

Noticias - 12/07/2020

Blog do Robson Pires | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Após forte crise pelo covid, reação econômica começa a dar sinais

114

Noticias - 12/07/2020

Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Comunicação continua sendo a alma do negócio, diz publicitário

115

Noticias - 12/07/2020

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo Federal quer deixar MP 927 perder validade; entenda

117

Noticias - 12/07/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

G1 Desemprego tem 1ª queda após quatro semanas consecutivas de alta diante da pandemia, aponta IBGE 119

Notícias - 12/07/2020

Blog da Gláucia Lima | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo quer deixar MP de flexibilização de regras trabalhistas perder validade 121

Notícias - 12/07/2020

Pádua Campos | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Reação econômica começa a dar sinais? 123

Notícias - 12/07/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

Senac e Sebrae lançam capacitações gratuitas em biossegurança com foco no segmento turístico 125

Notícias - 10/07/2020

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

Senac e Sebrae lançam capacitações gratuitas em biossegurança com foco no segmento turístico 128

Notícias - 10/07/2020

Portal N10 | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

Senac e Sebrae lançam capacitações gratuitas em biossegurança com foco no segmento turístico 131

Notícias - 10/07/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

Fecomércio Senac e Sebrae lançam capacitações gratuitas em biossegurança com foco no segmento turístico 134

Notícias - 10/07/2020

Fecomércio Senac RN abre matrículas em cursos de idiomas com aulas online ao vivo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Versátil News

Mais de 4 mil vagas para segundo semestre de 2020, nas unidades Natal, Macaíba, Assú e Mossoró

Iniciou nesta quinta-feira (09), o período de matrículas para os cursos de idiomas do **Senac** RN. Neste segundo semestre, as aulas continuam 100% online e ao vivo, mas, agora, com uma novidade: aulas interativas presenciais gratuitas, que terão início tão logo as atividades escolares presenciais sejam liberadas. São mais de 4 mil vagas para turmas de inglês, espanhol, francês, italiano e alemão.

Para quem já possui algum conhecimento no idioma de interesse, o **Senac** RN disponibiliza o teste de nivelamento, que estará disponível para agendamento a partir do dia 20 de julho no site <http://www.nivelamento.rn.senac.br/>. Os testes serão realizados em duas etapas, de forma online, no período de 27 a 31 de julho (escrito) e 03 a 06 de agosto (oral). As aulas online estão previstas para iniciar no dia 10 de agosto, com o limite máximo de 12 alunos por turma.

O diretor regional do **Senac**, Raniery Pimenta, enfatiza sobre a continuidade da metodologia de excelência dos cursos de idiomas **Senac**, que foi plenamente adaptada ao novo formato de aulas online. 'Já vínhamos investindo em projetos que trouxessem recursos tecnológicos e modernos ao aprendizado do aluno **Senac** e sempre foi uma prioridade garantir que essa adaptação assegurasse a continuidade da nossa reconhecida qualidade de ensino. O início desse semestre marca esse aperfeiçoamento implantado em nossa metodologia', ressaltou o diretor regional do **Senac**, Raniery Pimenta.

Há mais de 20 anos ofertando cursos de idiomas no Rio Grande do Norte, o **Senac** se diferencia neste segmento, por oferecer turmas direcionadas a diferentes públicos, desde o infantil, passando pelos adolescentes até adultos. As turmas se dividem em níveis básico, intermediário e avançado e contam com instrutores certificados internacionalmente, com abordagem interativa, que privilegia a compreensão e expressão oral e escrita em contextos reais.

Informações detalhadas sobre os valores, níveis

e descontos ofertados, podem ser obtido
telefone e whatsapp (84) 4005-1000.

CONFIRA:

Programação de Cursos de Idiomas **Senac**
2020.2

Itinerário de Idiomas 2020.2

Escolha o seu curso e faça AQUI sua matrícula

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN -
SENAC RN**

Presidente do Sistema Fecomércio RN faz entrega de mais de 15 mil cestas básicas a instituições beneficentes do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Na manhã desta sexta-feira, 10, o presidente do **Sistema Fecomércio RN**, **Marcelo Queiroz**, fez a entrega de 636 cestas básicas em quatro instituições sociais localizadas em Natal, sendo

elas: Legião da Boa Vontade, Núcleo de Amparo ao Menor (NAM), Comunidade Católica Shalom e Lar da Vovozinha. Esta foi mais uma entrega de um total de 15 mil cestas básicas que estão sendo destinadas a 84 instituições cadastradas no Programa **Mesa Brasil**, em 15 municípios potiguares.

A compra dos alimentos foi possível graças aos recursos financeiros repassados pelo Festival Fome de Música, projeto de abrangência nacional, lançado em abril passado, que contempla shows musicais online, nos quais o público realiza doações de alimentos e em dinheiro. Toda a contribuição em dinheiro é repassada ao programa **Mesa Brasil Sesc**, que fica responsável por adquirir os alimentos e distribuir para entidades sociais.

A equipe do **Mesa Brasil RN** já entregou alimentos oriundos desta parceria nas cidades de Currais novos, Santa Cruz, São Paulo do Potengi, Nova Cruz, Várzea e Macaíba. Desde o início da pandemia, o **Sesc RN**, instituição do **Sistema Fecomércio RN**, já viabilizou assistência a cerca de 155 mil pessoas no estado, com a doação de refeições prontas, cestas básicas e produtos de limpeza.

De março até o dia 30 de junho, o **Mesa Brasil** conseguiu arrecadar 563 toneladas em doações. Para saber como funciona o programa e como se tornar um doador, acesse o www.sescrn.com.br.

'O suporte que damos aos comerciários e à sociedade em geral é perene. E nesta pandemia ele só tem se intensificado. Os números falam

por si. São 15 mil cestas básicas sendo doadas, somente desta parceria com o projeto Fome de Música, sem contar com as refeições prontas que nós temos distribuído; as mais de 6 mil vagas em cursos gratuitos que preparam as empresas para a retomada da economia; e a própria construção dos protocolos para um retorno gradual, seguro e responsável. É um trabalho do qual temos muito orgulho', afirma **Marcelo Queiroz**.

Para a gestora da LBV Natal, Oderlânia Galdino, a doação dessas cestas chegou em boa hora, pois a instituição estava sem mantimentos para distribuir as mais de 330 famílias assistidas. 'Somos muito gratos ao **Sistema Fecomércio RN** e ao **Mesa Brasil**, pois quando precisamos podemos contar com gestos que vão além da doação de alimentos. Estamos realizando essas doações, neste momento tão delicado, e não tínhamos a quantidade suficiente para as famílias, até receber a ligação com esta maravilhosa notícia', revelou.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, faz entrega de mais de 15 mil cestas básicas a instituições beneficentes potiguares

Nesta sexta-feira, quatro instituições receberão alimentos oriundos do Programa **Mesa Brasil**, em mais uma ação do Sistema de combate à pandemia

Na manhã desta sexta-feira, 10, o presidente do **Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, fez a entrega de 636 cestas básicas em quatro instituições sociais localizadas em Natal, sendo elas: Legião da Boa Vontade, Núcleo de Amparo ao Menor (NAM), Comunidade Católica Shalom e Lar da Vovozinha. Esta foi mais uma entrega de um total de 15 mil cestas básicas que estão sendo destinadas a 84 instituições cadastradas no Programa **Mesa Brasil**, em 15 municípios potiguares.

A compra dos alimentos foi possível graças aos recursos financeiros repassados pelo Festival Fome de Música, projeto de abrangência nacional, lançado em abril passado, que contempla shows musicais online, nos quais o público realiza doações de alimentos e em dinheiro. Toda a contribuição em dinheiro é repassada ao programa **Mesa Brasil Sesc**, que fica responsável por adquirir os alimentos e distribuir para entidades sociais.

A equipe do **Mesa Brasil RN** já entregou alimentos oriundos desta parceria nas cidades de Currais novos, Santa Cruz, São Paulo do Potengi, Nova Cruz, Várzea e Macaíba. Desde o início da pandemia, o **Sesc RN**, instituição do **Sistema Fecomércio RN**, já viabilizou assistência a cerca de 155 mil pessoas no estado, com a doação de refeições prontas, cestas básicas e produtos de limpeza.



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

De março até o dia 30 de junho, o **Mesa Brasil** conseguiu arrecadar 563 toneladas em doações. Para saber como funciona o programa e como se tornar um doador, acesse o www.sescrn.com.br.

'O suporte que damos aos comerciários e à sociedade em geral é perene. E nesta pandemia ele só tem se intensificado. Os números falam por si. São 15 mil cestas básicas sendo doadas, somente desta parceria com o projeto Fome de Música, sem contar com as refeições prontas que nós temos distribuído; as mais de 6 mil vagas em cursos gratuitos que preparam as empresas para a retomada da economia; e a própria construção dos protocolos para um retorno gradual, seguro e responsável. É um trabalho do qual temos muito orgulho', afirma **Marcelo Queiroz**.

Para a gestora da LBV Natal, Oderlânia Galdino, a doação dessas cestas chegou em boa hora, pois a instituição estava sem mantimentos para distribuir as mais de 330 famílias assistidas. 'Somos muito gratos ao **Sistema Fecomércio RN** e ao **Mesa Brasil**, pois quando precisamos podemos contar com gestos que vão além da doação de alimentos. Estamos realizando essas doações, neste momento tão delicado, e não tínhamos a quantidade suficiente para as famílias, até receber a ligação com esta maravilhosa notícia', revelou.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

Senac abre matrículas em cursos de Idiomas com aulas online ao vivo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Inicia nesta quinta-feira (9), o período de matrículas para os cursos de idiomas do **Senac RN**. Neste segundo semestre, as aulas continuam 100% online e ao vivo, mas, agora, com uma novidade: aulas interativas presenciais gratuitas, que terão início tão logo as atividades escolares presenciais sejam liberadas.

São mais de 4 mil vagas para turmas de inglês, espanhol, francês, italiano e alemão.

Para quem já possui algum conhecimento no idioma de interesse, o **Senac** disponibiliza o teste de nivelamento, que estará disponível para agendamento a partir do dia 20 de julho no site <http://www.nivelamento.rn.senac.br/>.

Os testes serão realizados em duas etapas, de forma online, no período de 27 a 31 de julho (escrito) e 3 a 6 de agosto (oral). As aulas online estão previstas para iniciar no dia 10 de agosto, com o limite máximo de 12 alunos por turma.

O diretor regional do **Senac**, Raniery Pimenta, enfatiza sobre a continuidade da metodologia de excelência dos cursos de idiomas **Senac**, que foi plenamente adaptada ao novo formato de aulas online. 'Já vínhamos investindo em projetos que trouxessem recursos tecnológicos e modernos ao aprendizado do aluno **Senac** e sempre foi uma prioridade garantir que essa adaptação assegurasse a continuidade da nossa reconhecida qualidade de ensino. O início desse semestre marca esse aperfeiçoamento implantado em nossa metodologia', ressaltou o diretor regional do **Senac**, Raniery Pimenta.

Há mais de 20 anos ofertando cursos de idiomas no Rio Grande do Norte, o **Senac** se diferencia neste segmento, por oferecer turmas direcionadas a diferentes públicos, desde o infantil, passando pelos adolescentes até adultos.

As turmas se dividem em níveis básico, intermediário e avançado e contam com instrutores certificados internacionalmente, com abordagem interativa, que privilegia a compreensão e expressão oral e escrita em contextos reais.

Informações detalhadas sobre os valores, níveis e descontos ofertados, podem ser obtidas através do site www.rn.senac.br ou por meio do

telefone e whatsapp (84) 4005-1000.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - SENAC RN**

Senac/RN: Entidade abre matrículas em cursos de idiomas com aulas ao vivo pela internet



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Ilustração

Iniciou na última quinta-feira (09) o período de matrículas para os cursos de idiomas do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do RN (**Senac/RN**).

Neste segundo semestre, as aulas continuam 100% online ao vivo, mas, agora, com uma novidade: aulas interativas presenciais gratuitas, que terão início tão logo as atividades escolares presenciais sejam liberadas.

São mais de quatro mil vagas para turmas de

inglês, espanhol, francês, italiano e alemão, frisa informação da assessoria de imprensa do órgão.

Para quem já possui algum conhecimento no idioma de interesse, o **Senac/RN** disponibiliza o teste de nivelamento, que estará disponível para agendamento a partir do dia 20 de julho no site <http://www.nivelamento.rn.senac.br/>.

Os testes serão realizados em duas etapas, de forma online, no período de 27 a 31 de julho (escrito) e 03 a 06 de agosto (oral).

As aulas online estão previstas para iniciar no dia 10 de agosto, com o limite máximo de 12 alunos por turma.

Informações detalhadas sobre os valores, níveis e descontos ofertados, podem ser obtido telefone e WhatsApp (84) 4005-1000.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

SENAC RN ABRE MATRÍCULAS EM CURSOS DE IDIOMAS COM AULAS ONLINE AO VIVO



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

Está aberto o período de matrículas para os cursos de idiomas do **Senac** RN. Neste segundo semestre, as aulas continuam 100% online e ao vivo, mas, agora, com uma novidade: aulas interativas presenciais gratuitas, que terão início tão logo as atividades escolares presenciais sejam liberadas. São mais de 4 mil vagas para turmas de inglês, espanhol, francês, italiano e alemão.

Para quem já possui algum conhecimento no idioma de interesse, o **Senac** RN disponibiliza o teste de nivelamento, que estará disponível para agendamento a partir do dia 20 de julho no site

www.nivelamento.rn.senac.br. Os testes serão realizados em duas etapas, de forma online, no período de 27 a 31 de julho (escrito) e 3 a 6 de agosto (oral). As aulas online estão previstas para iniciar no dia 10 de agosto, com o limite máximo de 12 alunos por turma.

Informações detalhadas sobre os valores, níveis e descontos ofertados, podem ser obtido telefone e whatsapp (84) 4005-1000.

CONFIRA:

Programação de Cursos de Idiomas **Senac** 2020.2

Itinerário de Idiomas 2020.2

Escolha o seu curso e faça **AQUI** sua matrícula

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Senac RN abre matrículas em cursos de idiomas com aulas online ao vivo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Iniciou nesta quinta-feira (09), o período de matrículas para os cursos de idiomas do **Senac RN**. Neste segundo semestre, as aulas continuam 100% online e ao vivo, mas, agora, com uma novidade: aulas interativas presenciais gratuitas, que terão início tão logo as atividades escolares presenciais sejam liberadas. São mais de 4 mil vagas para turmas de inglês, espanhol, francês, italiano e alemão.

Para quem já possui algum conhecimento no idioma de interesse, o **Senac RN** disponibiliza o teste de nivelamento, que estará disponível para agendamento a partir do dia 20 de julho no site <http://www.nivelamento.rn.senac.br/>. Os testes serão realizados em duas etapas, de forma

online, no período de 27 a 31 de julho (escrito) e 03 a 06 de agosto (oral). As aulas online estão previstas para iniciar no dia 10 de agosto, com o limite máximo de 12 alunos por turma.

O diretor regional do **Senac**, Raniery Pimenta, enfatiza sobre a continuidade da metodologia de excelência dos cursos de idiomas **Senac**, que foi plenamente adaptada ao novo formato de aulas online. 'Já vínhamos investindo em projetos que trouxessem recursos tecnológicos e modernos ao aprendizado do aluno **Senac** e sempre foi uma prioridade garantir que essa adaptação assegurasse a continuidade da nossa reconhecida qualidade de ensino. O início desse semestre marca esse aperfeiçoamento implantado em nossa metodologia', ressaltou o diretor regional do **Senac**, Raniery Pimenta.

Há mais de 20 anos ofertando cursos de idiomas no Rio Grande do Norte, o **Senac** se diferencia neste segmento, por oferecer turmas direcionadas a diferentes públicos, desde o infantil, passando pelos adolescentes até adultos. As turmas se dividem em níveis básico, intermediário e avançado e contam com instrutores certificados internacionalmente, com abordagem interativa, que privilegia a compreensão e expressão oral e escrita em contextos reais.

Informações detalhadas sobre os valores, níveis e descontos ofertados, podem ser obtido telefone e whatsapp (84) 4005-1000.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Insituições lançam curso gratuito de biossegurança para o setor do turismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Senac e o Sebrae no Rio Grande do Norte lançaram capacitações gratuitas em biossegurança, voltadas ao retorno das atividades pós-Pandemia da Covid-19, para os setor do turismo.

Podem participar trabalhadores, Microempreendedores Individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte que atuam no setor no Estado.

A participação nas qualificações permitirá que as empresas se habilitem a receber o Selo que está sendo construído pelo Governo do Estado, com o objetivo de atestar os padrões de qualidade implementados nesses

empreendimentos

TRABALHADORES DO TURISMO

Os profissionais com idade a partir de 18 anos, que atuam nos segmentos de Meios de Hospedagem; Alimentos e Bebidas; Serviços Receptivos, Espaços e Equipamentos de Lazer e Visitação, podem participar através do **Programa Senac de Gratuidade (PSG)**.

As inscrições já podem ser realizadas por meio do site rn.senac.br, até às 12h do dia 15 de julho.

As aulas serão online e ao vivo. As capacitações têm 20 horas. São mais 500 vagas e a seleção dos alunos ocorrerá de acordo com a ordem de inscrição no site.

Para se inscrever, é preciso possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos, comprovados por meio de autodeclaração, e apresentação de documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade.

O candidato também deve dispor de computador com acesso à internet, visto que as aulas ocorrerão a distância.

MEIS, MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

O Sebrae focará nas capacitações gratuitas para bugueiros; guia de turismo; barraqueiros; quiosqueiros; locadores de mesas e cadeiras; ambulantes e vendedores de artesanato. Além disso, serão ofertadas consultorias para os

demais segmentos do setor.

As inscrições poderão ser feitas através do site rn.sebrae.com.br/bioprevencao, a partir do dia 13 de julho. Outras informações estão disponíveis por meio do telefone 0800 570 0800.

O Senac e o Sebrae são parceiras do Plano de Retomada do Turismo, iniciativa que planeja a criação de uma série de ações integradas para organizar a reabertura gradativa do turismo. O plano prevê ações a serem implementadas ao longo dos próximos 18 meses.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE

Quase 1 tonelada de lagosta pescada ilegalmente é apreendida em Mossoró



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

900 kg de lagosta oriunda de pesca ilegal e sem documentação fiscal foram apreendidos em Mossoró, na noite de quarta-feira (8).

A apreensão aconteceu por volta das 22h40, no km 57 da Br-304, fruto de uma ação integrada entre a Polícia Rodoviária Federal e o Ibama.

Durante uma fiscalização, os policiais abordaram um caminhão do tipo Accelo, com três ocupantes. Ao realizar vistoria no interior do veículo, foi encontrada uma carga com 36 sacos, cada um pesando 25Kg, totalizando 900 kg de lagosta.

O condutor, de 65 anos, informou que pegou a lagosta no município de Maxaranguape/RN e levaria para a cidade de Aracati/CE. Os outros dois envolvidos eram o dono da embarcação pesqueira e o pescador. Os três ocupantes do veículo foram detidos.

O caminhão foi apreendido pelo IBAMA e a lagosta foi doada para o programa do SESC 'Mesa Brasil'. A ocorrência foi encaminhada à Secretaria de Tributação do Estado e à Delegacia da Polícia Federal, em Mossoró/RN.

Mossoró Hoje

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

Programa Mesa Brasil faz doação de 320 cestas básicas para Aldeias Infantis SOS de Caicó



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

As Aldeias Infantis SOS de Caicó recebeu nesta semana a doação de 320 cestas básicas do Programa **Mesa Brasil**. A doação é fruto de uma parceria do **Sesc RN** com o Sesc DF e serão entregues para famílias em situação de vulnerabilidade participantes dos projetos da instituição. Atuando em rede e fomentando a promoção social de famílias as Aldeias Infantis ampliou a ação em parceria com Cáritas Diocesana e a Secretaria Municipal do Trabalho, Habitação e Assistência Social de Caicó - SEMTHAS.

A Aldeias Infantis tem como missão garantir um futuro digno para milhares de crianças e adolescentes em todo o mundo e sabe da importância fundamental das famílias para o

pleno desenvolvimento desses jovens. Mas neste momento o futuro não pode esperar. O que se apresenta diante dessas famílias hoje é uma Emergência Social. E nós não podemos deixá-las desamparadas. Um grande número de vidas está em risco e, por isso, precisamos dar uma resposta rápida e eficaz.

'Seguimos dando cumprimento a missão de Aldeias Infantis de apoiar famílias em situação de vulnerabilidade. Atuando com mobilização e Advocacy estamos liderando ações que fomentam a promoção social de centenas de famílias nesse momento de uma crise humanitária causada pela pandemia', destacou Santiago Júnior, gestor das Aldeias Infantis SOS em Caicó.

De acordo com José Carlos, coordenador da Cáritas Diocesana, 'muitas organizações precisaram adotar medidas de solidariedade perante os efeitos sociais graves causadas pela Pandemia do novo Coronavírus (COVID 19). Diante de contexto, parcerias precisaram ser criadas para podermos atendermos as mais diversas demandas que surgiram. Para nós da Cáritas Diocesana de Caicó, foi de fundamental importância a parceria com as Aldeias Infantis SOS Brasil de Caicó. A ação de distribuição de cestas básica das Aldeias, tem sanado a fome de muitas famílias em nosso município'.

Janaína Uchoa, secretária da SEMTHAS agradeceu a ajuda nesse momento importante. 'Agradecemos pela segunda ação de Parceria das Aldeias Infantis a disponibilidade de auxílio de Benefício Eventual de Cestas Básicas, que estão sendo ofertadas a famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pelos serviços socioassistenciais'.

Em Caicó, faça sua doação através do seguinte endereço eletrônico -
doe.aldeiasinfantis.org.br/caico

Você pode conferir todo o conteúdo por meio deste link:
<https://www.aldeiasinfantis.org.br/coronavirus>

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

Programa Mesa Brasil faz doação de 320 cestas básicas para Aldeias Infantis SOS de Caicó



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Blog do Seridó

As Aldeias Infantis SOS de Caicó recebeu nesta semana a doação de 320 cestas básicas do Programa **Mesa Brasil**. A doação é fruto de uma parceria do **Sesc RN** com o Sesc DF e serão entregues para famílias em situação de vulnerabilidade participantes dos projetos da instituição. Atuando em rede e fomentando a promoção social de famílias as Aldeias Infantis ampliou a ação em parceria com Cáritas Diocesana e a Secretaria Municipal do Trabalho, Habitação e Assistência Social de Caicó - SEMTHAS.

A Aldeias Infantis tem como missão garantir um

futuro digno para milhares de crianças e adolescentes em todo o mundo e sabe da importância fundamental das famílias para o pleno desenvolvimento desses jovens. Mas neste momento o futuro não pode esperar. O que se apresenta diante dessas famílias hoje é uma Emergência Social. E nós não podemos deixá-las desamparadas. Um grande número de vidas está em risco e, por isso, precisamos dar uma resposta rápida e eficaz.

Em Caicó, faça sua doação clique [AQUI](#)

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

Programa Mesa Brasil faz doação de 320 cestas básicas para Aldeias Infantis SOS de Caicó



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Suébster Neri

As Aldeias Infantis SOS de Caicó recebeu nesta semana a doação de 320 cestas básicas do Programa **Mesa Brasil**. A doação é fruto de uma parceria do **Sesc RN** com o Sesc DF e serão entregues para famílias em situação de vulnerabilidade participantes dos projetos da instituição. Atuando em rede e fomentando a promoção social de famílias as Aldeias Infantis ampliou a ação em parceria com Cáritas Diocesana e a Secretaria Municipal do Trabalho, Habitação e Assistência Social de Caicó - SEMTHAS.

A Aldeias Infantis tem como missão garantir um

futuro digno para milhares de crianças e adolescentes em todo o mundo e sabe da importância fundamental das famílias para o pleno desenvolvimento desses jovens. Mas neste momento o futuro não pode esperar. O que se apresenta diante dessas famílias hoje é uma Emergência Social. E nós não podemos deixá-las desamparadas. Um grande número de vidas está em risco e, por isso, precisamos dar uma resposta rápida e eficaz.

Powered by WPeMatico

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

Turismo acumula perdas de R\$ 122 bilhões e recuperação será lenta



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: wllana

Com aviões no chão, hotéis operando a baixa capacidade e vendas de pacotes praticamente paradas, o setor de turismo já soma perdas de R\$ 122 bilhões de março a junho.

O montante é equivalente a mais de três meses de faturamento do setor, estimado em R\$ 40 bilhões, segundo cálculo da **CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo)**, divulgado em primeira mão à Folha.

A entidade avalia que pode levar até 2023 para que o setor retome o nível de receitas de 2019, antes da pandemia do coronavírus. Estudo da

FGV de junho, por sua vez, calcula que o setor pode retomar o nível anterior à pandemia no verão de 2022, mas levaria até o fim de 2025 para recuperar as perdas acumuladas no biênio de 2020 e 2021.

Somente em junho, a **CNC** estima que o setor de turismo tenha somado perdas de R\$ 34,2 bilhões, após deixar de faturar R\$ 37,5 bilhões em maio, R\$ 36,9 bilhões em abril e R\$ 13,4 bilhões em março.

'O setor está operando hoje com cerca de 15% de sua capacidade', observa Fabio Bentes, economista da **CNC**.

Ele destaca ainda que o segmento de alojamento e alimentação, diretamente ligado ao turismo, é o que apresenta a maior perda relativa de empregos com carteira assinada no ano, com queda de 13% no estoque de pessoas ocupadas e mais de 256 mil vagas fechadas até maio. Em seguida, está o segmento de artes, cultura, esporte e recreação, com recuo de 8% no estoque de empregos, segundo o Caged (cadastro do Ministério da Economia de empregos com carteira no país).

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Turismo acumula perdas de R\$ 122 bilhões e recuperação será lenta

Com aviões no chão, hotéis operando a baixa capacidade e vendas de pacotes praticamente paradas, o setor de turismo já soma perdas de R\$ 122 bilhões de março a junho. O montante é equivalente a mais de três meses de faturamento do setor, estimado em R\$ 40 bilhões, segundo cálculo da **CNC** (**Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo), divulgado em primeira mão à Folha.

A entidade avalia que pode levar até 2023 para que o setor retome o nível de receitas de 2019, antes da pandemia do coronavírus. Estudo da FGV de junho, por sua vez, calcula que o setor pode retomar o nível anterior à pandemia no verão de 2022, mas levaria até o fim de 2025 para recuperar as perdas acumuladas no biênio de 2020 e 2021.

Somente em junho, a **CNC** estima que o setor de turismo tenha somado perdas de R\$ 34,2 bilhões, após deixar de faturar R\$ 37,5 bilhões em maio, R\$ 36,9 bilhões em abril e R\$ 13,4 bilhões em março.

'O setor está operando hoje com cerca de 15% de sua capacidade', observa Fabio Bentes, economista da **CNC**.

Ele destaca ainda que o segmento de alojamento e alimentação, diretamente ligado ao turismo, é o que apresenta a maior perda relativa de empregos com carteira assinada no ano, com queda de 13% no estoque de pessoas ocupadas e mais de 256 mil vagas fechadas até

maio. Em seguida, está o segmento de artes, cultura, esporte e recreação, com recuo de 8% no estoque de empregos, segundo o Caged (cadastro do Ministério da Economia de empregos com carteira no país).

'Tanto do ponto de vista de emprego, quanto de geração de receita, o setor de turismo é o mais afetado pela crise', avalia Bentes. 'Ele também tende a ser um dos últimos a se recuperar, só deve conseguir reaver o nível de receitas que tinha antes da pandemia daqui a três anos, em 2023.'

Folha de S. Paulo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Turismo acumula perdas de R\$ 122 bilhões e recuperação será lenta



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: bruno

Com aviões no chão, hotéis operando a baixa capacidade e vendas de pacotes praticamente paradas, o setor de turismo já soma perdas de R\$ 122 bilhões de março a junho. O montante é equivalente a mais de três meses de faturamento do setor, estimado em R\$ 40 bilhões, segundo cálculo da **CNC** (**Confederação Nacional de Comércio de Bens, Serviços e Turismo**), divulgado em primeira mão à Folha.

A entidade avalia que pode levar até 2023 para que o setor retome o nível de receitas de 2019, antes da pandemia do coronavírus. Estudo da

FGV de junho, por sua vez, calcula que o setor pode retomar o nível anterior à pandemia no verão de 2022, mas levaria até o fim de 2025 para recuperar as perdas acumuladas no biênio de 2020 e 2021.

Somente em junho, a **CNC** estima que o setor de turismo tenha somado perdas de R\$ 34,2 bilhões, após deixar de faturar R\$ 37,5 bilhões em maio, R\$ 36,9 bilhões em abril e R\$ 13,4 bilhões em março.

'O setor está operando hoje com cerca de 15% de sua capacidade', observa Fabio Bentes, economista da **CNC**.

Ele destaca ainda que o segmento de alojamento e alimentação, diretamente ligado ao turismo, é o que apresenta a maior perda relativa de empregos com carteira assinada no ano, com queda de 13% no estoque de pessoas ocupadas e mais de 256 mil vagas fechadas até maio. Em seguida, está o segmento de artes, cultura, esporte e recreação, com recuo de 8% no estoque de empregos, segundo o Caged (cadastro do Ministério da **Economia** de empregos com carteira no país).

'Tanto do ponto de vista de emprego, quanto de geração de receita, o setor de turismo é o mais afetado pela crise', avalia Bentes. 'Ele também tende a ser um dos últimos a se recuperar, só deve conseguir reaver o nível de receitas que tinha antes da pandemia daqui a três anos, em 2023.'

Conforme Bentes, a recuperação do setor será impactada pela revisão de protocolos de

transporte e hospedagem de turistas. Além disso, a perda de emprego e renda no país deve afetar a demanda por viagens, posto que o turismo é uma atividade de caráter não essencial.

'Mesmo para quem está empregado, há um efeito psicológico, o sujeito não vai assumir uma dívida de 12 meses por um pacote turístico, quando está vendo muitas pessoas perdendo o emprego', afirma o economista.

As empresas do setor enfrentam perdas milionárias desde março.

Nesta semana, a CVC, maior operadora de viagens e turismo do país, informou em fato relevante à CVM (Comissão de Valores Mobiliários), que estima perdas de R\$ 756 milhões durante o primeiro semestre do ano, sob impacto da pandemia.

Entre essas perdas estão gastos com aquisição de empresas, cancelamentos e reembolsos, serviços contratados e não realizados, inadimplência, repatriação de passageiros, entre outros.

A empresa também alertou que pode ter novas perdas à frente, pois possui um saldo de R\$ 380 milhões em bilhetes aéreos já pagos, que poderão resultar em prejuízo, caso alguma empresa aérea encerre suas operações sem honrar ou transferir essas passagens a outra companhia.

No mesmo comunicado, a CVC atualizou a expectativa de perda por um problema contábil, de R\$ 250 milhões para R\$ 350 milhões, dos quais a empresa espera reaver R\$ 55 milhões em **tributos** pagos indevidamente.

No dia seguinte ao aviso à CVM, a agência de avaliação de risco S&P rebaixou a nota de crédito da CVC, avaliando que a empresa provavelmente terá que renegociar R\$ 700 milhões em dívidas com vencimento entre novembro deste ano e março de 2021.

A CVC não é a única a enfrentar dificuldades. A E-HTL, operadora especializada em prover hospedagem, aluguel de veículos e serviços para agências de viagens, estima uma perda de receita entre 80% e 85% desde março.

A empresa relata, porém, que já percebe um pequeno crescimento na demanda a partir de junho, principalmente para viagens a destinos próximos às grandes capitais, que podem ser feitas de carro. 'A retomada deve se dar em cima disso', diz o diretor-executivo da E-HTL, Flavio Louro.

Louro avalia que, a partir de agosto, deve haver crescimento significativo nas buscas por viagens para o fim do ano e começo de 2021. Ele espera atingir faturamento entre 30% e 40% do nível pré-pandemia até setembro, chegando a 50% a 60% em dezembro.

A Braztoa (Associação Brasileira das Operadoras de Turismo) estima que o setor deve fechar 2020 com redução de faturamento entre 51% e 75%, com perdas de R\$ 7,65 bilhões a R\$ 11,35 bilhões, em relação aos R\$ 15,1 bilhões faturados em 2019.

Para Roberto Nedelciu, presidente da Braztoa, o pedido de recuperação judicial da Latam Brasil nesta quinta-feira (9) é uma preocupação adicional para as operadoras de turismo.

'Toda vez que sai um player do **mercado**, como quando saiu a Avianca, os preços tendem a aumentar', afirma. Segundo ele, outra preocupação é com relação a passagens já compradas pelas operadoras, já que elas são consideradas responsáveis solidárias em caso de eventuais problemas com reembolsos.

'Mesmo não tendo recebido nada, ou uma comissão de 5% a 6%, às vezes as empresas precisam pagar por 100% do bilhete.'

Em estudo divulgado em junho, a FGV estimou que o PIB do setor de turismo deve registrar uma queda de 46,9% em 2020, em relação a 2019, para R\$ 143,8 bilhões. Em 2021, o PIB do setor é projetado em R\$ 236,5 bilhões, ainda 12,6% abaixo do nível anterior à crise.

Com isso, pela metodologia da FGV, a perda em dois anos é estimada em R\$ 161,3 bilhões. O setor voltaria ao nível de produção pré-crise somente no verão de 2022, mas levaria até 2025 para recuperar a perda econômica causada pela pandemia.

'Mesmo com o relaxamento das medidas de isolamento, a crise econômica no turismo deve se manter e a sua recuperação pode demorar mais do que outras atividades para acontecer', destacam os economistas da FGV, em relatório. 'O futuro será baseado em uma nova realidade, que ainda não se sabe como nem quando será estabelecida.'

FOLHAPRESS

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - **Confederação Nacional do Comércio**

Turismo acumula perdas de R\$ 122 bi na crise, e recuperação será lenta



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Blog Salomão Medeiros

Com aviões no chão, hotéis operando a baixa capacidade e vendas de pacotes praticamente paradas, o setor de turismo já soma perdas de R\$ 122 bilhões de março a junho.

O montante é equivalente a mais de três meses de faturamento do setor, estimado em R\$ 40 bilhões, segundo a **CNC (Confederação Nacional do Comércio** de Bens, Serviços e Turismo), divulgado em primeira mão à reportagem.

Na avaliação da entidade, pode levar até 2023 para que o setor retome o nível de receitas de

2019, antes da pandemia do coronavírus. Estudo da FGV de junho, por sua vez, calcula que o setor pode retomar o nível anterior à pandemia no verão de 2022, mas levaria até o fim de 2025 para recuperar as perdas acumuladas no biênio de 2020 e 2021.

Somente em junho, a **CNC** estima que o setor de turismo tenha somado perdas de R\$ 34,2 bilhões, após deixar de faturar R\$ 37,5 bilhões em maio, R\$ 36,9 bilhões em abril e R\$ 13,4 bilhões em março.

"O setor está operando hoje com cerca de 15% de sua capacidade", diz Fabio Bentes, economista da **CNC**. Ele destaca ainda que o segmento de alojamento e alimentação, diretamente ligado ao turismo, é o que apresenta a maior perda relativa de empregos com carteira assinada no ano, com queda de 13% no estoque de pessoas ocupadas e mais de 256 mil vagas fechadas até maio.

Em seguida, está o segmento de artes, cultura, esporte e recreação, com recuo de 8% no estoque de empregos, segundo o Caged (cadastro do Ministério da **Economia** de empregos com carteira no país).

"Tanto do ponto de vista de emprego quanto de geração de receita, o setor de turismo é o mais afetado pela crise", avalia Bentes. "Ele também tende a ser um dos últimos a se recuperar, só deve conseguir reaver o nível de receitas que tinha antes da pandemia daqui a três anos, em 2023."

Conforme Bentes, a recuperação do setor será

impactada pela revisão de protocolos de transporte e hospedagem de turistas. Além disso, a perda de emprego e renda no país deve afetar a demanda por viagens, posto que o turismo é uma atividade de caráter não essencial.

As empresas do setor enfrentam perdas milionárias desde março. Nesta semana, a CVC, maior operadora de viagens e turismo do país, informou à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) que estima perdas de R\$ 756 milhões durante o primeiro semestre do ano, sob impacto da pandemia.

Entre essas perdas estão gastos com aquisição de empresas, cancelamentos e reembolsos, serviços contratados e não realizados, inadimplência e repatriação de passageiros, entre outros.

A empresa também alertou para o fato de que pode ter novas perdas à frente, pois tem um saldo de R\$ 380 milhões em bilhetes aéreos já pagos, que poderão resultar em prejuízo, caso alguma companhia aérea encerre suas operações sem honrar ou transferir essas passagens a outra companhia.

A CVC não é a única enfrentar dificuldades. A E-HTL, operadora especializada em prover hospedagem, aluguel de veículos e serviços para agências, estima perda de receita entre 80% e 85% desde março.

A empresa relata, porém, que já percebe um pequeno crescimento na demanda a partir de junho, principalmente para viagens a destinos próximos às grandes capitais, que podem ser feitas de carro. "A retomada deve se dar em cima disso", diz o diretor-executivo da E-HTL,

Flavio Louro.

A Braztoa (Associação Brasileira das Operadoras de Turismo) estima que o setor deve fechar 2020 com redução de faturamento entre 51% e 75%, com perdas de R\$ 7,65 bilhões a R\$ 11,35 bilhões, em relação aos R\$ 15,1 bilhões faturados em 2019.

Para Roberto Nedelciu, presidente da Braztoa, o pedido de recuperação judicial da Latam Brasil, nesta quinta (9), é uma preocupação adicional para as operadoras. "Toda vez que sai um player do **mercado**, como quando saiu a Avianca, os preços tendem a aumentar", afirma. Folhapress/Foto: Shutterstock

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

RN tem ocupação de 77,4% dos leitos críticos de Covid-19; fila de espera zera pela 1ª vez



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Rio Grande do Norte superou a meta de disponibilidade de leitos críticos para atendimento a pacientes acometidos pela Covid-19. Neste domingo (12), o estado registrou ocupação de 77,46% dos leitos de UTI ou semi-intensivos. A meta para início da próxima fase da retomada econômica era 80%.

De acordo com dados disponibilizados pela Secretaria Estadual de Saúde, dos 284 leitos críticos públicos e contratados junto a hospitais privados, 220 estão ocupados, 50 estão disponíveis e 14 estão bloqueados.

No início da tarde, a fila de espera chegou a ficar zerada, mas havia um novo paciente aguardando regulação por volta das 16h15. A

média de tempo para essa regulação, que já chegou a superar as 30 horas, agora está em 4h01.

As regiões que seguem com maior percentual de ocupação são a Metropolitana de Natal, com 82,6%, e Oeste, com 92,2%. Veja situação completa dos leitos aqui.

Economia

O Governo do Estado agendou para a quarta-feira (15) o início da fração 2 da fase 1 de retomada econômica. A data inicial era neste dia 8, mas foi inviabilizada em razão do índice de ocupação de leitos críticos públicos destinados aos pacientes com covid-19 estar acima dos 80% na data inicialmente programada. O índice abaixo dos 80% era uma condicionante para retomada.

Após a confirmação do adiamento, a maioria das cidades da Grande Natal anunciou que vai seguir as recomendações estaduais. A exceção é a capital. A postergação da Fração 2 da reabertura foi adotada pelos municípios de Macaíba, São Gonçalo do Amarante, Ceará-Mirim e Extremoz. Veja abaixo quem adiou a reabertura e quem reabriu

Até o momento, seguem liberados para funcionar estabelecimentos de atividades de informação, comunicação, agências de publicidade, design e afins; Centros de distribuição, distribuidoras, depósitos; Atividades dos serviços sociais autônomos (**Sistema S**) e afins, excluídas as escolas a eles vinculadas; Salões de beleza, barbearias. Além disso, também lojas de até 300 metros quadrados com porta para a rua dos seguintes ramos: Papelarias, bancas de revistas; Comércio de

produtos de climatização; Comércio de bicicletas e acessórios; Comércio de vestuário; e armarinho.

Para a fração 2, as liberações são para os seguintes setores:

Serviços de alimentação de até 300 metros quadrados;

Estabelecimentos com até 600 metros quadrados e com porta para a rua dos seguintes ramos:

Comércio de móveis, eletrodomésticos e colchões;

Lojas de departamento e magazines não localizados dentro de shopping centers ou centros comerciais;

Agências de turismo;

Comércio de calçados;

Comércio de brinquedos, artigos esportivos e de caça e pesca;

Comércio de instrumentos musicais e acessórios; de equipamentos de áudio e vídeo;

De eletrônicos/informática;

De equipamentos de telefonia e comunicação;

Joalherias, relojoarias, bijuterias e artesanatos;

Comércio de cosméticos e perfumaria.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

Lives de hoje: Wesley Safadão e Xand Avião, Angela Ro Ro, Silva e mais shows para ver em casa



- LinkRai Saia Rodada - 16h - LinkTássia Reis, Romero Ferro, MC Tha e outros no Festival Coquetel Molotov - 16h - LinkGabe, Sarah Stenzel, Pedrãda e Guss (Todxs Music Festival) - 17h - LinkKatinguelê - 17h - LinkCezar e Paulinho - 17h - LinkMaurício Manieri - 17h - LinkThalles Roberto - 17h - LinkZizi Possi - 18h - LinkSilva - 19h - LinkVírgina Rosa com participação de Ogair Júnior (Em Casa com **Sesc**) - 19h - LinkWesley Safadão e Xand Avião - 20h - LinkAngela Roro (**Cultura** em Casa) - 21h30 - LinkTeresa Cristina - 22h - Link

G1*

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - CULTURA

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

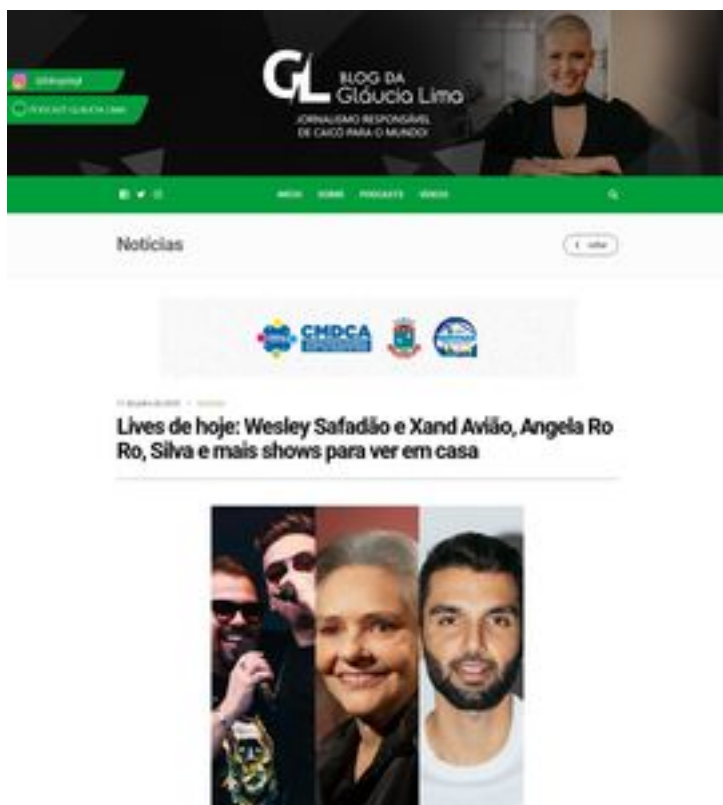
Wesley Safadão e Xand Avião, Silva e Zizi Possi fazem lives neste sábado (11).

Depois de fazer um apelo nas redes sociais, Angela Roro faz a primeira live desta quarentena. Ela afirmou em junho que estava passando dificuldades financeiras.

O festival pernambucano Coquetel Molotov acontece em edição virtual e com venda de ingressos. Tássia Reis, MC Tha, Romero Ferro e outros artistas estão na programação.

Mastruz com Leite - 15h - LinkDJ Tubarão - 16h

Lives de hoje: Wesley Safadão e Xand Avião, Angela Ro Ro, Silva e mais shows para ver em casa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Wesley Safadão e Xand Avião, Silva e Zizi Possi fazem lives neste sábado (11).

Depois de fazer um apelo nas redes sociais, Angela Roro faz a primeira live desta quarentena. Ela afirmou em junho que estava passando dificuldades financeiras.

O festival pernambucano Coquetel Molotov acontece em edição virtual e com venda de ingressos. Tássia Reis, MC Tha, Romero Ferro e outros artistas estão na programação.

Veja a lista completa com horários das lives

abaixo.

Mastruz com Leite - 15h - LinkDJ Tubarão - 16h - LinkRai Saia Rodada - 16h - LinkTássia Reis, Romero Ferro, MC Tha e outros no Festival Coquetel Molotov - 16h - LinkGabe, Sarah Stenzel, Pedrãda e Guss (Todxs Music Festival) - 17h - LinkKatinguelê - 17h - LinkCezar e Paulinho - 17h - LinkMaurício Manieri - 17h - LinkThalles Roberto - 17h - LinkZizi Possi - 18h - LinkSilva - 19h - LinkVírgina Rosa com participação de Ogair Júnior (Em Casa com **Sesc**) - 19h - LinkWesley Safadão e Xand Avião - 20h - LinkAngela Roro (**Cultura** em Casa) - 21h30 - LinkTeresa Cristina - 22h - Link

O post Lives de hoje: Wesley Safadão e Xand Avião, Angela Ro Ro, Silva e mais shows para ver em casa apareceu primeiro em Gláucia Lima.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - CULTURA

Lives de hoje: Wesley Safadão e Xand Avião, Angela Ro Ro, Rai Saia Rodada, Matrux com Leite e mais shows para ver em casa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: reprodução

Wesley Safadão e Xand Avião, Rai Saia Rodada e Matrux com Leite fazem lives neste sábado (11).

Depois de fazer um apelo nas redes sociais, Angela Roro faz a primeira live desta quarentena. Ela afirmou em junho que estava passando dificuldades financeiras.

O festival pernambucano Coquetel Molotov acontece em edição virtual e com venda de ingressos. Tássia Reis, MC Tha, Romero Ferro e outros artistas estão na programação.

Confira abaixo a programação deste sábado (11):

Matrux com Leite - 15h - Link

DJ Tubarão - 16h - Link

Rai Saia Rodada - 16h - Link

Tássia Reis, Romero Ferro, MC Tha e outros no Festival Coquetel Molotov - 16h - Link

Gabe, Sarah Stenzel, Pedrãda e Guss (Todxs Music Festival) - 17h - Link

Katinguelê - 17h - Link

Cezar e Paulinho - 17h - Link

Maurício Manieri - 17h - Link

Thalles Roberto - 17h - Link

Zizi Possi - 18h - Link

Silva - 19h - Link

Vírgina Rosa com participação de Ogair Júnior
(Em Casa com **Sesc**) - 19h - Link

Wesley Safadão e Xand Avião - 20h - Link

Angela Roro (**Cultura** em Casa) - 21h30 - Link

Teresa Cristina - 22h - Link

G1

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - CULTURA**

Lives de hoje: Wesley Safadão e Xand Avião, Angela Ro Ro, Rai Saia Rodada, Matruz com Leite e mais shows para ver em casa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Wesley Safadão e Xand Avião, Rai Saia Rodada e Matruz com Leite fazem lives neste sábado

(11).

Depois de fazer um apelo nas redes sociais, Angela Roro faz a primeira live desta quarentena. Ela afirmou em junho que estava passando dificuldades financeiras.

O festival pernambucano Coquetel Molotov acontece em edição virtual e com venda de ingressos. Tássia Reis, MC Tha, Romero Ferro e outros artistas estão na programação.

Confira abaixo a programação deste sábado (11):

Matruz com Leite - 15h

DJ Tubarão - 16h

Rai Saia Rodada - 16h

Tássia Reis, Romero Ferro, MC Tha e outros no Festival Coquetel Molotov - 16h

Gabe, Sarah Stenzel, Pedrãda e Guss (Todxs Music Festival) - 17h

Katinguelê - 17h

Cezar e Paulinho - 17h

Maurício Manieri - 17h

Thalles Roberto - 17h

Zizi Possi - 18h

Silva - 19h

Vírgina Rosa com participação de Ogair Júnior
(Em Casa com **Sesc**) - 19h

Wesley Safadão e Xand Avião - 20h

Angela Roro (**Cultura** em Casa) - 21h30

Teresa Cristina - 22h

G1

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - CULTURA**

Lives de hoje: Wesley Safadão e Xand Avião, Angela Ro Ro, Silva e mais shows para ver em casa



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

abaixo:

Mastruz com Leite - 15h - LinkDJ Tubarão - 16h - LinkRai Saia Rodada - 16h - LinkTássia Reis, Romero Ferro, MC Tha e outros no Festival Coquetel Molotov - 16h - LinkGabe, Sarah Stenzel, Pedrãda e Guss (Todxs Music Festival) - 17h - LinkKatinguelê - 17h - LinkCezar e Paulinho - 17h - LinkMaurício Manieri - 17h - LinkThalles Roberto - 17h - LinkZizi Possi - 18h - LinkSilva - 19h - LinkVírgina Rosa com participação de Ogair Júnior (Em Casa com **Sesc**) - 19h - LinkWesley Safadão e Xand Avião - 20h - LinkAngela Roro (**Cultura** em Casa) - 21h30 - LinkTeresa Cristina - 22h - Link

G1/RN

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - CULTURA

Autor: Unknown

Wesley Safadão e Xand Avião, Silva e Zizi Possi fazem lives neste sábado (11).

Depois de fazer um apelo nas redes sociais, Angela Roro faz a primeira live desta quarentena. Ela afirmou em junho que estava passando dificuldades financeiras.

O festival pernambucano Coquetel Molotov acontece em edição virtual e com venda de ingressos. Tássia Reis, MC Tha, Romero Ferro e outros artistas estão na programação.

Veja a lista completa com horários das lives

LIVES DE HOJE: WESLEY SAFADÃO E XAND AVIÃO, ANGELA RO RO, SILVA E MAIS SHOWS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

Wesley Safadão e Xand Avião, Silva e Zizi Possi fazem lives neste sábado (11).

Depois de fazer um apelo nas redes sociais, Angela Roro faz a primeira live desta quarentena. Ela afirmou em junho que estava passando dificuldades financeiras.

O festival pernambucano Coquetel Molotov acontece em edição virtual e com venda de ingressos. Tássia Reis, MC Tha, Romero Ferro e outros artistas estão na programação.

Veja a lista completa com horários das lives:

Mastruz com Leite - 15h - LinkDJ Tubarão - 16h - LinkRai Saia Rodada - 16h - LinkTássia Reis, Romero Ferro, MC Tha e outros no Festival Coquetel Molotov - 16h - LinkGabe, Sarah Stenzel, Pedrãda e Guss (Todxs Music Festival) - 17h - LinkKatinguelê - 17h - LinkCezar e Paulinho - 17h - LinkMaurício Manieri - 17h - LinkThalles Roberto - 17h - LinkZizi Possi - 18h - LinkSilva - 19h - LinkVírgina Rosa com participação de Ogair Júnior (Em Casa com Sesc) - 19h - LinkWesley Safadão e Xand Avião - 20h - LinkAngela Roro (Cultura em Casa) - 21h30 - LinkTeresa Cristina - 22h - Link

Fonte: G1

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - CULTURA

Auxílio de R\$ 600 tira temporariamente 72% da extrema pobreza, diz ministério



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: bruno

O auxílio emergencial de R\$ 600 removeu temporariamente da extrema pobreza 72% dos domicílios brasileiros que receberam os recursos, segundo estudo do Ministério da **Economia**.

Para chegar à conclusão, técnicos da pasta dividiram a análise dos beneficiados em dez faixas de rendimento, sendo a mais vulnerável aquela com renda de até R\$ 56,62 mensais por pessoa.

Esse grupo está em situação de extrema pobreza, segundo critérios usados pelo governo

federal (famílias com renda mensal de até R\$ 89 per capita). Esses domicílios são formados por pessoas que não possuem uma fonte de recursos advinda do **mercado** de trabalho formal e por indivíduos sem qualquer tipo de renda.

O estudo afirma que, com o auxílio de R\$ 600, mais de 7 em cada 10 domicílios saíram desse grupo e se moveram para faixas superiores de renda de forma temporária. A segunda faixa já está fora da extrema pobreza, segundo os critérios do governo, por ter rendimento de R\$ 233 mensais por pessoa.

A linha da extrema pobreza usada pelo governo, no entanto, é mais baixa do que as adotadas por organismos internacionais. A ONU (Organização das Nações Unidas) considera que está na categoria quem tem renda mensal de US\$ 1,90 por dia (ou R\$ 304,38 mensais, considerando a cotação desta quinta-feira).

Caso seja aplicado o critério da ONU ao estudo do Ministério, 32% dos domicílios beneficiados saíram da extrema pobreza durante o período de concessão do auxílio emergencial.

Segundo o Ministério, o programa é concentrado nos 30% mais pobres da população e seu direcionamento à pobreza só é menor que no Bolsa Família. Na visão da pasta, programas como o BPC (benefício de prestação continuada, pago a idosos e deficientes carentes), por exemplo, pagam a maior parte da renda para indivíduos com rendimento acima do valor mediano da distribuição.

Têm direito ao auxílio concedido durante a pandemia quem for beneficiário do Bolsa Família e aqueles acima de 18 anos sem emprego formal, além de microempreendedores individuais (MEI). É preciso atender a certos critérios de renda.

Daniel Duque, pesquisador da área de **Economia** Aplicada do FGV IBRE, afirma que estudos próprios da instituição vão na mesma direção da análise do ministério sobre o ganho de renda com o auxílio. Ele diz que o programa acabou por reduzir a pobreza devido a seu alto valor, próximo da mediana de distribuição de renda do trabalho no país, e pela alta cobertura.

'Com isso, seu volume de gastos acaba sendo muito maior do que de qualquer outro programa social, tendo assim efeito de redução de pobreza', disse.

Apesar disso, ele ressalta que o auxílio não foi desenhado para combater a desigualdade, mas para repor rendimentos informais reduzidos ou perdidos devido à pandemia.

Para Duque, o programa deve continuar enquanto perdurarem os efeitos da pandemia e, em seguida, deve ser pensado um programa social mais abrangente e de maior orçamento do que o Bolsa Família, mas não tão caro quanto o auxílio emergencial.

O entendimento é o mesmo expresso pela equipe econômica, que se preocupa com o custo do programa. Mais caro do pacote anticrise, o auxílio emergencial demanda R\$ 254,2 bilhões e já representa mais que o dobro do déficit primário registrado pelo governo em 2019. Ele vem pressionando as projeções de

endividamento público (que já se aproximam de 100% do PIB nas contas oficiais).

Também elevam os custos do programa as diversas fraudes que vêm sendo registradas. Pelo menos 53 mil militares receberam o auxílio indevidamente, além de 11 mil mortos.

Erik Figueiredo, da Secretaria de Política Econômica do Ministério, diz que o auxílio é temporário e que a formatação de programas como esse devem considerar o equilíbrio nas contas públicas. 'Uma política sem amparo fiscal não tem sustentação no longo prazo. Você fere o teto de gastos, a Lei de Responsabilidade Fiscal, e esse ganho de hoje pode gerar uma perda amanhã', diz.

'O objetivo do governo é manter o combate à desigualdade e à extrema pobreza. Mas isso deve ser feito com equilíbrio fiscal, com uma política que socorra os indivíduos hoje e ao mesmo tempo pense no amanhã', afirmou.

Para substituir o auxílio emergencial, o Ministério da **Economia** acelerou os estudos sobre políticas sociais. O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, pretende lançar o programa Renda Brasil, a ser criado a partir de mudanças no Bolsa Família.

Os estudos indicam que o programa pode ter aumento nos valores pagos em relação ao Bolsa Família e também englobar mais pessoas. O orçamento pode ter 40% mais que o antecessor, criado no governo Lula, mas ainda depende do corte de outras despesas, sobretudo por causa do teto de gastos (considerado fundamental pela equipe econômica).

Desde o ano passado, o governo tentou uma reformulação do Bolsa Família e avalia a revisão de outros benefícios, como o seguro-defeso (para pescadores). Também entrou no radar os custos com o Farmácia Popular e, mais recentemente, até benefícios para servidores.

FOLHAPRESS

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Linha de crédito da AGN auxiliará adequação de escolas para retomada de aulas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Diante da expectativa pelo retorno das aulas e a necessidade de adequação dos estabelecimentos de ensino particular a adotarem protocolos e medidas de bioprevenção para garantir a saúde da comunidade escolar, a Agência de Fomento do RN disponibilizará linha de crédito em condições especiais para as instituições no processo de retomada.

A ação nasce da parceria entre a AGN-RN e o Sebrae no Rio Grande do Norte e integram o programa Reinicie, iniciativa de orientação a diversos setores da **economia** sobre o retorno das atividades com segurança em relação ao novo coronavírus (Covid-19). A linha será

operacionalizada pela Agência de Fomento a partir de repasses de recursos do BNB.

Os financiamentos terão o limite de R\$ 50 mil e **juros** de 2,7 % ao ano, pós-fixados, conforme variação do IPCA. O prazo para pagamento é de 24 meses com uma carência que pode chegar até 12 meses.

Para obter o financiamento, a empresa poderá oferecer como garantia através de avalista ou mesmo garantia real - imóvel, por exemplo. Nos dois casos, será possível solicitar o enquadramento no FAMPE - Fundo de Aval Complementar do SEBRAE e que garante até 80% da garantia necessária ao financiamento. Empresas limitadas podem ter os sócios como avalistas. No caso de empresas individuais, o avalista será um terceiro com renda comprovada.

A linha permitirá que as instituições de ensino promovam adequações no layout e possam adquirir equipamentos de proteção individual e coletiva, além de outros itens necessários à retomada das atividades administrativas, pedagógicas e de ensino. Para a diretora-presidente da AGN, Márcia Maia, a medida é importante para garantir a retomada das atividades de forma segura para profissionais, empreendedores, pais, responsáveis e alunos.

'É uma iniciativa que nasce da parceria com o Sebrae-RN e o diálogo com os empreendedores ligados à instituições de ensino que estão buscando assegurar todas as condições de biosegurança necessárias ao desenvolvimento das suas atividades. Nós, da Agência de

Fomento, temos procurado permanentemente soluções para colaborar com a retomada dessa e outras atividades de maneira segura, consciente e forte', afirmou a dirigente.

De acordo com pesquisa feita pelo Sebrae, 95% dos gestores de escolas já conhecem as normas estabelecidas, mas precisam de auxílio para implantá-las. A criação do instrumento de financiamento é desdobramento da reunião realizada na última segunda-feira (06), na qual AGN e Sebrae se reuniram com representantes de 80 escolas particulares para tratar de bioprevenção e ações para o processo de retomada das atividades de maneira segura e com apoio financeiro. As escolas serão contempladas ainda com um treinamento e receberão do SEBRAE um selo de biossegurança.

Reinicie

A campanha 'Reinicie', que tem a AGN como parceira, é desenvolvida pelo Sebrae ao lado do Governo do Estado e auxilia empreendimentos a adotarem protocolos de normas de bioprevenção e saúde neste momento de retomada das atividades. A iniciativa traz todo um arcabouço de suporte para implantar essas práticas de prevenção ao novo coronavírus no ambiente das empresas, visando à segurança e proteção tanto dos clientes quanto de funcionários, fornecedores e do próprio empresário.

A campanha 'Reinicie' envolve capacitações, consultorias e outras ferramentas, como cartilhas nas áreas de comércio, serviços, indústria e agronegócios, que serão disponibilizadas para download. O suporte contempla ainda vídeos explicativos, oficinas,

palestras e orientações técnicas.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Parte dos recursos para novo Bolsa Família já está comprometida neste ano

Além da necessidade de aprovar projetos no Congresso para reformular o Bolsa Família, o governo deverá ter dificuldade neste ano para bancar o novo programa, chamado de Renda Brasil, com um amplo remanejamento de recursos da área social do Orçamento. A informação é da Folha de S. Paulo.

E a ideia da equipe do ministro Paulo Guedes (**Economia**) é usar verba do abono salarial, seguro defeso (auxílio pago ao pescador artesanal) e outras ações sociais e de assistência a serem fundidas em um único programa, que, segundo técnicos, começaria a funcionar já no segundo semestre. Dos R\$ 20 bilhões do abono salarial, mais de R\$ 14 bilhões já foram desembolsados. Esse benefício funciona como um 14º **salário** que o governo paga a quem recebeu em média dois salários mínimos (R\$ 2.090) em um contrato com carteira assinada.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Após duas deflações, IPCA sobe 0,26% em junho, puxado pelos combustíveis

Após duas deflações seguidas, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, índice oficial de inflação do País) voltou a subir e fechou junho em 0,26%, segundo os dados divulgados nesta sexta-feira (10), pelo IBGE. Em abril, o índice havia recuado 0,31% e, em maio, 0,38%, por conta dos efeitos da paralisa na **economia** provocada pela covid-19. O resultado de junho foi puxado pelos combustíveis, que subiram 3,37%.

O resultado ficou abaixo da mediana das estimativas dos analistas ouvidos pelo Projeções Broadcast, calculada em 0,30%, e dentro do intervalo das previsões, de 0,24% a 0,38%. A taxa acumulada pela inflação no ano ficou em 0,10%. Em 12 meses, o resultado foi alta de 2,13%, abaixo da mediana das expectativas dos analistas (2,10% a 2,25%, com mediana de 2,17%).

O resultado da inflação é fundamental para as análises do Banco Central sobre o comportamento da taxa de **juros**. Esta semana, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, disse ser preciso avaliar impacto da retomada da **economia** nos preços para que a autoridade monetária decida sobre mais um corte residual de **juros**, hoje na faixa dos 2,25% ao ano.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Prefeitura de Pedro Velho anuncia antecipação de 40% do 13º salários dos servidores do município

A prefeita de Pedro Velho, Dejerlane Macedo, anunciou o pagamento antecipado de 40% do 13º **salário** dos servidores do município, para hoje, dia 10 de julho. A decisão aquece a **economia** local e valoriza o funcionalismo da cidade.

'Há muito tempo não era antecipado parte do 13º **salário** dos servidores. É um recurso super importante nesse momento também de pandemia do Covid-19, para a população que tanto precisa. O recurso movimenta o nosso comércio, entra recurso novo na **economia** da cidade e faz valorizar o servidor', disse a prefeita Dejerlane Macedo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Galaxy A51 é o smartphone mais buscado pelo segundo mês no Zoom



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Galaxy A51 foi o celular mais buscado em junho de 2020 no Zoom, ocupando o topo do ranking pelo segundo mês consecutivo. O smartphone da Samsung se destaca pela boa ficha técnica, design moderno e preço baixo no varejo online.

Ana Marques, especialista na categoria Celulares do Zoom, comenta que o consumidor está em busca de uma boa performance, mas também está em busca de preços acessíveis. 'Com a alta do dólar e aumento do preço de eletrônicos no Brasil, o ranking de junho também retrata a jornada do consumidor em busca de **economia** e, por isso, alguns modelos mais básicos acabam aparecendo.'

Aparelhos que custam menos de R\$ 1 mil estão na lista, como é o caso do LG K40s, do Galaxy A21s e do Moto G8 Play. Do outro lado da tabela de preços está o iPhone 11, que é único smartphone com valor médio acima de R\$ 2 mil.

Levantamento do Zoom, site e app comparador de preços e produtos, sobre os smartphones mais buscados em junho:

Os 10 celulares mais buscados em junho de 2020

Modelo

Menor preço (de 01 a 30 de junho)

1

Samsung Galaxy A51

R\$ 1.499

2

Xiaomi Redmi Note 8

R\$ 1.099,99

3

Samsung Galaxy A30s

R\$ 1.139,90

4

Samsung Galaxy A71

R\$ 1.899

5

Motorola Moto G8 Plus

R\$ 1.292,70

6

LG K40S

R\$ 726,75

7

Apple iPhone 11

R\$ 3.959,10

8

Motorola Moto G8 Play

R\$ 879

9

Samsung Galaxy A20s

R\$ 944,10

10

Motorola Moto G8 Power

R\$ 1.294,56

*Lembrando que os preços podem sofrer

alterações já que a busca é dinâmica e acompanha a variação de preços dos próprios varejistas.

** O levantamento considera os smartphones mais buscados de 01 a 30 de junho de 2020

***Para coletar o preço mínimo dos smartphones desta lista, o Zoom utilizou sua base de dados com os valores praticados entre os dias 01 a 30 de junho de 2020. Os preços estão sujeitos à alteração mediante disponibilidade no **mercado**.

Sobre o Zoom

O Zoom é uma plataforma de comércio eletrônico que conecta consumidores e lojas confiáveis. Através do site e do aplicativo, com 100 milhões de usuários mensais, o Zoom oferece um serviço completo para ajudar os consumidores a tomar a melhor decisão no processo de compra. Desde conteúdo informativo sobre os produtos à venda a serviços de apoio à compra, como o histórico e alerta de preços, que informam ao usuário o melhor momento de comprar um produto. São mais de 16 milhões de ofertas de 600 lojas confiáveis que passam por um rigoroso controle para serem credenciadas. Além disso, o serviço gratuito Zoom Garante devolve o dinheiro do consumidor caso haja um problema em compras feitas através da plataforma. Lançado em novembro de 2011, o Zoom é uma investida da Mosaico, empresa de investimentos especializada em tecnologia. Para mais informações acesse www.zoom.com.br, baixe o aplicativo do Zoom disponível para Android e iOS e confira o programa 'Dando um Zoom' no canal do YouTube do Zoom: youtube.com/deumzoom

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA**

Assessor 'olavista' de Flávio pode assumir cargo na comunicação do governo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ex-assessor da Casa Civil e atualmente lotado no gabinete do senador Flávio Bolsonaro (Republicanos), Felipe Cruz Pedri, fiel à cartilha do guru Olavo de Carvalho, tem se articulado para voltar ao Palácio do Planalto em um momento em que integrantes do governo tentam neutralizar a influência da ala ideológica.

Pedri está cotado para assumir uma função na Secretaria Especial de Comunicação (Secom), comandada por Fabio Wajngarten, apontado como o patrocinador da volta dele ao Planalto. O ex-assessor da Casa Civil também tem participado de reuniões se apresentando como representante do Ministério das Comunicações.

A volta de Pedri, considerado um dos expoentes do olavismo, já causa desconforto entre integrantes de diversos ministérios principalmente num momento em que a orientação do gabinete presidencial é se afastar dos radicalismos para passar pelas crises que rondam o Planalto. O retorno é encarado também como uma tentativa da ala ideológica sobreviver e voltar a influenciar decisões no governo, que ficou acuado após cerco imposto por inquéritos do Supremo Tribunal Federal (STF) e, mais recentemente, pela punição do próprio Facebook, que na última quarta-feira, 8, anunciou ter derrubado uma rede de contas ligados ao presidente, seus filhos e aliados.

O olavista chegou no início do governo Bolsonaro pelas mãos do ministro Onyx Lorenzoni, então chefe da Casa Civil. Enquanto esteve no cargo integrava o chamado núcleo ideológico e foi um dos autores do manifesto de fundação do Aliança do Brasil, partido que Bolsonaro tenta tirar do papel para abrigar sua família e seus apoiadores. Felipe Pedri foi demitido em abril após o general Braga Netto assumir a pasta. Cinco dias depois foi nomeado no gabinete do senador Flávio Bolsonaro com o **salário** de R\$ 17 mil.

Ativo nas redes sociais, Pedri tem mais de 53 mil seguidores que acompanham suas publicações contra a "agenda esquerdista", debates de gênero e as Organizações das Nações Unidas (ONU), vista por ele como uma das grandes disseminadoras do "globalismo". Ele também critica governadores e prefeitos pelas medidas de isolamento social adotadas no combate à propagação do novo coronavírus no

País. Em postagens no Twitter, costuma se referir à doença como "vírus chinês".

Atualmente, mesmo lotado no Senado Federal, Pedri tem participado de reuniões do Executivo como representante do Ministério das Comunicações, conforme apontam registros de agendas oficiais. Nesta semana, esteve pelo menos em duas reuniões com Subchefia de Assuntos Jurídicos para discutir a reestruturação de cargos com a divisão do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCTI), comandado por Marcos Pontes, e o Ministério das Comunicações, chefiado por Fábio Faria.

A atuação de Pedri como representante das Comunicações está registrada na agenda dos dias 6 e 8 de julho do subchefe adjunto de Assuntos Jurídicos da pasta, Humberto Fernandes de Moura. Também participaram o secretário-executivo de Ciência e Tecnologia, Júlio Francisco Semeghini Neto, e o secretário de Gestão do Ministério da **Economia**, Cristiano Rocha Heckert, além de representantes da Secretaria de Governo, Secretaria-Geral e Casa Civil.

Ministério foi recriado em junho

O Ministério das Comunicações foi recriado em 10 de junho pelo presidente Jair Bolsonaro, dividindo o antigo Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. A nova pasta foi entregue a Fábio Faria, deputado federal (PSD), que recebeu a incumbência de melhorar a imagem das ações do governo em meio à crise que envolve inquéritos no Supremo e dezenas de pedido de impeachment.

Com a mudança, Fábio Wajngarten foi nomeado secretário-executivo do Ministério

das Comunicações. Entretanto, o Estadão apurou que o cargo de número 2 da pasta deve ser entregue a Vitor Menezes, chefe da secretaria de Telecomunicações do antigo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). Com isso, um cargo de natureza especial foi criado para que Wajngarten siga à frente da Secom.

Embora o órgão fique sob o guarda-chuva do ministério comandado por Fábio Faria, Wajngarten terá mais autonomia, incluindo de nomeações, o que seria o caso de Felipe Pedri.

Por sua vez, Vitor Menezes foi escolhido para tocar o dia-a-dia do ministério. Servidor concursado da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) desde 2007, ele é advogado e especialista em regulação e foi superintendente da área de Outorgas, com atuação elogiada por servidores e pelo setor privado. Workaholic, costuma manifestar posições equilibradas e respeito à autonomia do órgão regulador.

Quando foi nomeado como secretário de Telecomunicações, o ministro Marcos Pontes não o conhecia pessoalmente, mas gostou do perfil técnico e discreto do secretário. A ele, é atribuído o sucesso da digitalização da TV aberta, cujo exemplo brasileiro se tornou referência mundial.

Procurado pela reportagem, o Palácio do Planalto não se manifestou. O gabinete do senador Flávio Bolsonaro, onde Pedri é nomeado, também não retornou o contato.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Projeto prevê 14º salário emergencial a aposentados e pensionistas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: www.potenginainternet.com

Agência Senado

Aposentados pelo INSS podem ter um 14º **salário** emergencial em razão da pandemia da covid-19. O presidente da Comissão de Direitos Humanos (CDH), senador Paulo Paim (PT-RS), apresentou projeto com essa finalidade inspirado em uma ideia legislativa publicada no portal e-Cidadania.

De acordo com o texto, o abono anual dos aposentados e pensionistas do INSS, equivalente ao 13º **salário** dos trabalhadores, será pago em dobro no ano de 2020.

O PL 3.657/2020 foi apresentado na segunda-feira (6). Em junho, Paim havia proferido relatório favorável à sugestão 11/2020, na qual a ideia legislativa foi transformada após conseguir os 20 mil apoiadores necessários para ser analisada como sugestão pela CDH.

Como as reuniões das comissões não estão sendo feitas, em razão da pandemia, a sugestão poderia demorar a ser votada pela comissão. É a primeira vez que um senador adota uma sugestão de projeto apresentado ao e-Cidadania. A CDH, por sua vez, já transformou 19 ideias legislativas em projetos de lei e 6 em propostas de emendas à Constituição.

13º adiantado

A ideia foi apresentada pelo advogado Sandro Gonçalves. Segundo o autor, o adiantamento do 13º **salário** de aposentados e pensionistas em razão da pandemia provocada pelo novo coronavírus realmente socorreu essas pessoas na etapa inicial da crise. O problema é que, no mês de dezembro, elas ficarão sem o benefício.

Para Paim, a situação se torna ainda mais grave porque muitos aposentados tiveram as despesas aumentadas em razão da pandemia. 'Na realidade do nosso vasto Brasil os aposentados e pensionistas, na grande maioria, ajudam a sustentar toda a família. Antes da pandemia, mais de 10 milhões de pessoas já dependiam da renda dos idosos para viver', argumentou o senador.

Para ele, o caráter da medida é não só

humanitário, pelo amparo a categorias vulneráveis da sociedade, mas também benéfico para a **economia**. 'O dinheiro destinado aos segurados e dependentes retorna muito rápido para o comércio em geral, possibilitando um aquecimento na **economia** nacional já no início de 2021 e podendo assim alavancar outros setores', explicou o senador.

O abono anual, que pode ser dobrado em 2020, é pago pelo INSS aos segurados e dependentes da Previdência Social que, durante o ano, tenham recebido auxílio-doença, auxílio-acidente ou aposentadoria, pensão por morte ou auxílio-reclusão. O cálculo é feito da mesma maneira que o do 13º dos trabalhadores, tendo por base o valor da renda mensal do benefício do mês de dezembro de cada ano.

Participação popular

Qualquer cidadão pode apresentar uma ideia legislativa no portal e-Cidadania. Basta se cadastrar, acessar a página das Ideias Legislativas e enviar a proposta. As ideias ficam abertas por quatro meses para receber apoios. Se nesse prazo conseguir 20 mil apoios, a ideia é encaminhada para a CDH e se transforma em sugestão legislativa. Se a comissão aprovar, a sugestão passa a ser um projeto de lei e é analisada da mesma maneira que os projetos apresentados pelos senadores.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Desemprego tem 1ª queda após quatro semanas consecutivas de alta diante da pandemia, aponta IBGE



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Número de desempregados na pandemia do coronavírus teve a primeira queda após 4 semanas seguidas de alta - Foto: **Economia**/G1

Após quatro semanas consecutivas de alta, o desemprego diante da pandemia do novo coronavírus teve a sua primeira queda. É o que aponta o levantamento divulgado nesta sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o IBGE, 11.753 milhões de pessoas estavam desempregadas na terceira semana de junho, 100 mil a menos que na

semana anterior. Na comparação com a primeira semana de maio, no entanto, houve uma alta de aproximadamente 2 milhões de desempregados no país.

O levantamento foi feito entre os dias 14 e 20 de junho por meio da Pnad Covid19, versão da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua realizada com apoio do Ministério da Saúde para identificar os impactos da pandemia no **mercado** de trabalho e para quantificar as pessoas com sintomas associados à síndrome gripal no Brasil.

Apesar de também avaliar o **mercado** de trabalho, a Pnad Covid19 não é comparável aos dados da Pnad Contínua, que é usada como indicador oficial do desemprego no país, devido às características metodológicas, que são distintas.

Na última divulgação, a Pnad Contínua mostrou que, entre abril e maio, cerca de 7,8 milhões de postos de trabalho foram fechados no Brasil, chegando 12,7 milhões o número de desempregados no país. Os dados de junho serão divulgados pelo IBGE no dia 27 de julho.

Informalidade tem nova queda

A informalidade, que vinha segurando a ocupação no **mercado** de trabalho brasileiro, teve queda pela segunda semana seguida. De acordo com a pesquisa, 28,4 milhões de brasileiros trabalhavam informalmente na terceira semana de junho - cerca de 800 mil a menos que na semana anterior.

O IBGE considera como trabalhador informal aqueles empregados no setor privado sem carteira assinada, trabalhadores domésticos sem carteira, trabalhadores por conta própria sem CNPJ e empregadores sem CNPJ, além de pessoas que ajudam parentes.

A taxa de informalidade caiu de 35% para 33,9% entre a segunda e a terceira semana de junho, o que o IBGE considera como estabilidade do indicador.

Afastamentos do trabalho seguem em queda

A pesquisa mostrou que se manteve em queda o número de trabalhadores afastados do local de trabalho devido ao isolamento social. Na terceira semana de junho 11,1 milhões estavam afastados - cerca de 1,3 milhão a menos que na semana anterior - o que corresponde a 13,3% da população ocupada no país naquela semana.

'Esse movimento se repete na terceira semana de junho em relação à segunda semana, indicando uma continuação do retorno dessas pessoas às suas atividades de trabalho', apontou a coordenadora da pesquisa, Maria Lúcia Vieira.

Na primeira semana de maio, chegava a 16,6 milhões estavam afastadas temporariamente do trabalho, o que representava 19,8% da população ocupada à época.

G1

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Banco do Brasil amplia limite de crédito do Pronampe em R\$ 1,24 bi



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Banco do Brasil (BB) obteve autorização do Ministério da **Economia** para ampliar o orçamento do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), programa que ajuda micro e pequenas empresas afetadas pela pandemia do novo coronavírus, em R\$ 1,24 bilhão. O limite que a instituição pode emprestar passou para R\$ 4,98 bilhões.

A autorização vem dois dias depois que o Banco do Brasil havia emprestado totalmente o limite anterior, de R\$ 3,74 bilhões. Até agora, cerca de 60 mil pequenos negócios foram beneficiados com o Pronampe, que empresta até 30% do faturamento do ano anterior a micro e pequenas

empresas.

As linhas do Pronampe têm prazo de 36 meses, com oito meses de carência para o pagamento da primeira parcela. Dessa forma, o tomador só começa a pagar o financiamento no nono mês, desembolsando 28 prestações com **juros** máximos equivalentes à taxa Selic (**juros** básicos da **economia**) mais 1,25% ao ano. Com a Selic em 2,25% ao ano, a taxa máxima soma 3,5% ao ano.

O Pronampe tem 85% de garantia do Fundo Garantidor de Operações (FGO), que cobre até 85% de eventuais calotes. Nos financiamentos do Banco do Brasil, os 15% restantes ficam a cargo da instituição financeira.

A ampliação dos limites do Pronampe para o BB saiu um dia depois de o Ministério da **Economia** elevar, de R\$ 3,18 bilhões para R\$ 4,24 bilhões, o valor máximo que a Caixa Econômica Federal pode emprestar no programa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dólar tem mais um dia volátil e firma queda com notícia de tratamento para covid



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O dólar terminou a sexta-feira (10) em queda, fechando a semana marcada por fortes oscilações praticamente estável, com leve alta acumulada de 0,05%. Em julho, o dólar cai 2,1%. A moeda americana operou nos últimos dias ao redor dos R\$ 5,30, em pregões marcados por baixo volume de negócios, o que acentuou o movimento de vaivém das cotações.

O noticiário sobre o coronavírus foi monitorado de perto pelos mercados e, hoje, a notícia de um tratamento mais eficaz para casos graves da covid da farmacêutica Gilead ajudou a estimular a busca por ativos de risco, enfraquecendo o dólar no **mercado** internacional. O Nasdaq bateu novo recorde histórico e o Ibovespa foi

aos 100 mil pontos O dólar à vista encerrou o dia em baixa de 0,31%, cotado em R\$ 5,3218. O dólar futuro para agosto fechou em baixa de 0,35%, a R\$ 5,3285.

A avaliação dos traders é quem sem um sinal mais claro sobre a intensidade da recuperação da **economia** brasileira e dos rumos dos casos de covid no Brasil e nos Estados Unidos, o câmbio deve seguir volátil, sem firmar tendência.

O estrategista da TAG Investimentos, Dan Kawa, observa que os mercados seguem respeitando "bandas" recentes, sem grandes sinais de "rompimento" ou grandes tendências, em meio a um cenário de baixa previsibilidade. No caso do dólar, a moeda ficou ao redor dos R\$ 5,30. Para Kawa, ainda não é possível ter convicção sobre a velocidade ou intensidade da recuperação da atividade econômica no Brasil. "O cenário ainda é muito turvo." Se as vendas no varejo de maio surpreenderam positivamente, os dados de hoje de serviços vieram fracos, ressalta ele.

Os estrategistas de moedas em Nova York do Citi avaliam que o real pode ser uma boa opção para ficar "vendido" entre as moedas de emergentes, ou seja, para apostar na queda. Eles destacam que a divisa brasileira tem sido usada para hedge, incluindo para operações de proteção em apostas nos outros ativos domésticos, enquanto as operações de carry trade tiveram queda significativa Nesse tipo de estratégia, o investidor toma recurso em país de juro baixo e aplica em outro de taxa maior.

Para as moedas de emergentes, incluindo o real, o Citi alerta que um dos maiores temores é o aumento da dívida pública, por conta da elevação de gastos para lidar com a pandemia do coronavírus. O Brasil, que já tinha situação deteriorada antes da crise, será um dos mercados com os piores números pós-pandemia, ressalta o banco americano. A relação entre a dívida bruta e o Produto Interno Bruto (PIB) deve superar os 90% este ano e o déficit primário chegar a 11,5% do PIB, ambos nos níveis mais altos dos emergentes.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Linha de crédito da AGN auxiliará adequação de escolas para retomada de aulas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Roberto

Diante da expectativa pelo retorno das aulas e a necessidade de adequação dos estabelecimentos de ensino particular a adotarem protocolos e medidas de bioprevenção para garantir a saúde da comunidade escolar, a Agência de Fomento do RN disponibilizará linha de crédito em condições especiais para as instituições no processo de retomada.

A ação nasce da parceria entre a AGN-RN e o Sebrae no Rio Grande do Norte e integram o programa Reinicie, iniciativa de orientação a diversos setores da **economia** sobre o retorno

das atividades com segurança em relação ao novo coronavírus (Covid-19). A linha será operacionalizada pela Agência de Fomento a partir de repasses de recursos do BNB.

Os financiamentos terão o limite de R\$ 50 mil e **juros** de 2,7 % ao ano, pós-fixados, conforme variação do IPCA. O prazo para pagamento é de 24 meses com uma carência que pode chegar até 12 meses. Para obter o financiamento, a empresa poderá oferecer como garantia através de avalista ou mesmo garantia real - imóvel, por exemplo. Nos dois casos, será possível solicitar o enquadramento no FAMPE - Fundo de Aval Complementar do SEBRAE e que garante até 80% da garantia necessária ao financiamento. Empresas limitadas podem ter os sócios como avalistas. No caso de empresas individuais, o avalista será um terceiro com renda comprovada.

A linha permitirá que as instituições de ensino promovam adequações no layout e possam adquirir equipamentos de proteção individual e coletiva, além de outros itens necessários à retomada das atividades administrativas, pedagógicas e de ensino. Para a diretora-presidente da AGN, Márcia Maia, a medida é importante para garantir a retomada das atividades de forma segura para profissionais, empreendedores, pais, responsáveis e alunos.

'É uma iniciativa que nasce da parceria com o Sebrae-RN e o diálogo com os empreendedores ligados à instituições de ensino que estão buscando assegurar todas as condições de biosegurança necessárias ao desenvolvimento das suas atividades. Nós, da Agência de

Fomento, temos procurado permanentemente soluções para colaborar com a retomada dessa e outras atividades de maneira segura, consciente e forte', afirmou a dirigente.

De acordo com pesquisa feita pelo Sebrae, 95% dos gestores de escolas já conhecem as normas estabelecidas, mas precisam de auxílio para implantá-las. A criação do instrumento de financiamento é desdobramento da reunião realizada na última segunda-feira (06), na qual AGN e Sebrae se reuniram com representantes de 80 escolas particulares para tratar de bioprevenção e ações para o processo de retomada das atividades de maneira segura e com apoio financeiro. As escolas serão contempladas ainda com um treinamento e receberão do SEBRAE um selo de biossegurança.

REINICIE

A campanha 'Reinicie', que tem a AGN como parceira, é desenvolvida pelo Sebrae ao lado do Governo do Estado e auxilia empreendimentos a adotarem protocolos de normas de bioprevenção e saúde neste momento de retomada das atividades. A iniciativa traz todo um arcabouço de suporte para implantar essas práticas de prevenção ao novo coronavírus no ambiente das empresas, visando à segurança e proteção tanto dos clientes quanto de funcionários, fornecedores e do próprio empresário.

A campanha 'Reinicie' envolve capacitações, consultorias e outras ferramentas, como cartilhas nas áreas de comércio, serviços, indústria e agronegócios, que serão disponibilizadas para download. O suporte contempla ainda vídeos explicativos, oficinas,

palestras e orientações técnicas.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsa fecha acima de 100 mil pontos por primeira vez em quatro meses



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Pela primeira vez em quatro meses, a bolsa de valores fechou acima dos 100 mil pontos. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), subiu 0,88% e fechou esta sexta-feira (10) aos 100.031 pontos.

O indicador alcançou o nível mais alto desde 6 de março, cinco dias antes de a Organização Mundial da Saúde decretar a pandemia de covid-19, quando tinha fechado aos 102 mil pontos. O Ibovespa seguiu a bolsa norte-americana. O índice Dow Jones, da bolsa de Nova York, encerrou esta quarta com alta de 1,44%.

No **mercado** de câmbio, houve forte volatilidade. O dólar comercial abriu em alta. Na

mínima do dia, por volta das 9h40, chegou a ser vendido a R\$ 5,38. No início da tarde, reverteu o movimento e passou a cair, até fechar em R\$ 5,324, com recuo de R\$ 0,02 (-0,37%).

Há várias semanas, mercados financeiros em todo o planeta atravessam um período de nervosismo por causa da recessão global provocada pelo agravamento da pandemia do novo coronavírus. Nos últimos dias, os investimentos têm oscilado entre possíveis ganhos com o relaxamento de restrições em vários países da Europa e em regiões dos Estados Unidos e contratempos no combate à doença.

No Brasil, a divulgação da inflação oficial em junho ajudou a segurar o dólar. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu para 0,26% no mês passado, depois de dois meses seguidos de índices negativos. A alta nos preços diminui as pressões para que o Banco Central continue a cortar a taxa Selic (**juros** básicos da **economia**), isso reduz a fuga de capitais financeiros do país.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Banco do Brasil esgota novo limite do Pronampe em um dia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Poucas horas depois de ter o orçamento ampliado, o Banco do Brasil emprestou integralmente os R\$ 4,98 bilhões das linhas de crédito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que ajuda micro e pequenas empresas afetadas pela pandemia do novo coronavírus. Ontem (9) à noite, o Ministério da **Economia** tinha elevado em R\$ 1,24 bilhão o teto que a instituição pode emprestar.

De acordo com o Banco do Brasil, a instituição fechou cerca de 20 mil contratos nas últimas 24 horas. Desde o início do Pronampe, que financia até 30% do faturamento do ano anterior, o banco emprestou recursos a 80 mil negócios de pequeno porte.

A autorização da ampliação dos recursos do Pronampe vem dois dias depois que o Banco do Brasil havia emprestado totalmente o limite anterior, de R\$ 3,74 bilhões. Até agora, cerca de 60 mil pequenos negócios foram beneficiados com o Pronampe, que empresta até 30% do faturamento do ano anterior a micro e pequenas empresas.

As linhas do Pronampe têm prazo de 36 meses, com oito meses de carência para o pagamento da primeira parcela. Dessa forma, o tomador só começa a pagar o financiamento no nono mês, desembolsando 28 prestações com **juros** máximos equivalentes à taxa Selic (**juros** básicos da **economia**) mais 1,25% ao ano. Com a Selic em 2,25% ao ano, a taxa máxima soma 3,5% ao ano.

O Pronampe tem 85% de garantia do Fundo Garantidor de Operações (FGO), que cobre até 85% de eventuais calotes. Nos financiamentos do Banco do Brasil, os 15% restantes ficam a cargo da instituição financeira.

A ampliação dos limites do Pronampe para o BB saiu um dia depois de o Ministério da **Economia** elevar, de R\$ 3,18 bilhões para R\$ 4,24 bilhões, o valor máximo que a Caixa Econômica Federal pode emprestar no programa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

MP que facilita crédito a pequena e média empresa chegará ao Senado nesta sexta



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

Deve chegar ao Senado nesta sexta-feira (10) a Medida Provisória 975/2020, que cria o Programa Emergencial de Crédito para Pequenas e Médias Empresas (Peac-FGI) e facilita o acesso a recursos para a manutenção desses estabelecimentos, diante dos impactos econômicos causados pela pandemia de covid-19 no país.

O texto assegura às instituições financeiras garantia de 30% dos recursos emprestados aos estabelecimentos com receita bruta de R\$ 360 mil a R\$ 300 milhões em 2019. Essa garantia será feita com recursos da União: são R\$ 20 bilhões que complementarão o Programa

Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) por meio do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI).

O texto também prevê uma nova modalidade de garantia para empréstimos, chamada de Peac-Maquinhinhas, que permite a microempreendedores individuais (MEI), microempresas e empresas de pequeno porte que tenham vendido por meio das máquinas de pagamento acessarem empréstimos dando como garantia os valores ainda a receber de vendas futuras - o chamado crédito fumaça. Essa foi uma das principais alterações feitas pela Câmara dos Deputados, que aprovou o texto nesta quinta-feira (9). Por isso, a MP foi convertida no Projeto de Lei de Conversão (PLV) 24/2020.

Fundo garantidor

A MP 975 autoriza o governo a aumentar em R\$ 20 bilhões sua participação no Fundo Garantidor de Investimentos, para a garantia dessas operações de empréstimo. O fundo é administrado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que receberá no máximo 1% dos recursos a título de remuneração.

A garantia da União poderá ser para cada faixa de faturamento e por períodos, segundo disciplina o estatuto do FGI. O empréstimo com essa garantia poderá ser contraído até 31 de dezembro de 2020, com carência para começar a pagar de 6 a 12 meses. O prazo para pagar será de 12 a 60 meses, com taxa de **juros** definida pelo regulamento do programa.

Além das pequenas e médias empresas,

poderão acessar a garantia do programa as associações, as fundações de direito privado e as sociedades cooperativas, exceto sociedades de crédito.

Para verificar a receita bruta exigida nesses limites, o banco poderá seguir o mesmo critério utilizado para classificar e informar suas operações ao Banco Central, podendo usar o conceito de grupo econômico de sua política de crédito. Mas se emprestar recursos do BNDES, terá de usar o conceito de grupo econômico definido por esse banco estatal.

Parcelas

A MP determina que o aporte de R\$ 20 bilhões ao FGI será feito em parcelas de R\$ 5 bilhões, que ocorrerá conforme a demanda. A primeira parcela já conta com autorização orçamentária por meio da MP 977/2020, e as demais dependem de a cobertura de inadimplência das operações de crédito atingir 85% do patrimônio já integralizado. Ou seja, a cada vez que a cobertura concedida alcançar 85% do valor colocado no FGI, uma nova parcela é destinada ao programa.

O que não for utilizado para oferecer garantia até 31 de dezembro de 2020 será devolvido à União após parecer de auditoria independente. A partir de 2022, os valores de garantia liberados porque o devedor pagou as parcelas devidas serão devolvidos ao Tesouro anualmente.

Se não for necessário usar todo o dinheiro previsto de garantia (R\$ 20 bilhões) no ano de 2020, a União não terá mais obrigação de continuar a colocar dinheiro no fundo.

Empréstimo novo

A MP exige que os bancos e cooperativas de

crédito usem a garantia do FGI somente para empréstimos novos e dentro do ano de 2020, proibindo-as de reter os recursos da garantia para liquidar débitos anteriores do cliente, exigir no contrato o cumprimento de obrigações perante a instituição ou condicionar o empréstimo à compra de outro produto ou serviço. Sistemas cooperativos de crédito poderão ter o risco assumido garantido pelo fundo.

O tomador do empréstimo com garantia do programa não precisará apresentar garantia real ou pessoal, facultada a pactuação de obrigação solidária de sócio, de acordo com a política de crédito da instituição participante.

Recuperação do crédito

A MP 975/2020 estabelece regras semelhantes às impostas para os bancos participantes do Pronampe quanto à recuperação dos créditos garantidos pelo governo, como procedimentos igualmente rigorosos adotados para cobrar os próprios empréstimos e responsabilidade pelas despesas.

Os bancos não poderão interromper ou negligenciar o acompanhamento dos procedimentos de recuperação dos créditos não pagos pelos tomadores.

Se depois do prazo de pagamento da última parcela do empréstimo a instituição financeira não conseguir recuperar os valores devidos e honrados pelo fundo garantidor, terá 18 meses para leiloar os direitos creditórios.

No caso de um segundo leilão para os créditos não arrematados no primeiro, a venda poderá ser feita a quem oferecer o maior lance, independentemente do valor da avaliação.

Nesses leilões, empresas especializadas em

cobrança oferecem um deságio do título representativo da dívida para ficar com o direito de cobrar o devedor. As mesmas regras de leilão são aplicadas pela MP para o Pronampe.

Cobrança por terceiros

Tanto para o FGI quanto para o fundo de garantia de operações de investimentos destinadas a produtores rurais e suas cooperativas, a MP permite a recuperação de créditos também por terceiros contratados pelos bancos ou pelos gestores dos fundos.

Entre os procedimentos que poderão ser adotados para tentar recuperar o dinheiro emprestado, estão o alongamento dos prazos de pagamento da dívida, com ou sem a cobrança de encargos adicionais, a cessão dos créditos, o leilão, a securitização das carteiras e renegociações com ou sem deságio.

Pronampe

Na lei de criação do Pronampe (Lei 13.999, de 2020), a MP 975 muda limites de garantia do Fundo Garantidor de Operações (FGO) para empréstimos a micros e pequenas empresas. Em vez de o fundo garantir 85% de cada operação, poderá garantir até 100% do empréstimo.

Entretanto, o limite de 85% continua para o valor total da carteira de empréstimos da instituição financeira no âmbito do Pronampe. Do modo semelhante ao proposto para o FGI, esse limite de garantia poderá ser separado em razão das características da instituição, segundo as carteiras e os períodos contratados.

Se houver disponibilidade de recursos, poderão contratar pelo Pronampe também as associações, as fundações de direito privado e

as sociedades cooperativas, excluídas as cooperativas de crédito.

As primeiras perdas da carteira continuam sendo suportadas pelo FGO, que também deixará de receber a comissão repassada ao tomador do empréstimo para este ter acesso à garantia. Os bancos que emprestam por meio do Pronampe não precisarão integralizar cotas ao fundo, como estabelecem as regras normais de funcionamento.

A MP 975/2020 também cria o Conselho de Participação em Operações de Crédito Educativo, cujas composição e competências serão fixadas por decreto do Poder Executivo.

Setor tecnológico

A Câmara dos Deputados autorizou ainda a União a aumentar em mais R\$ 4 bilhões sua participação no FGI para concessão de garantias de empréstimos a empresas de qualquer porte dos setores definidos pelo Executivo como estratégicos para a política industrial e tecnológica. A garantia adicional deve estar vinculada às ações para diminuir os impactos da pandemia causada pelo coronavírus na **economia**.

Peac-Maquinhas

A MP 975 permite a microempreendedores individuais (MEI), microempresas e empresas de pequeno porte que tenham vendido por meio das máquinas de pagamento acessarem empréstimos dando como garantia os valores ainda a receber de vendas futuras.

Os empréstimos, que servem como adiantamentos de fluxo de caixa, terão taxa de **juros** de até 6% ao ano sobre o valor concedido, mas a taxa é capitalizada mensalmente.

A dívida poderá ser contraída até 31 de dezembro de 2020. O prazo para pagar será de 36 meses, dentro do qual está incluída carência de seis meses para começar a pagar. O valor do crédito que poderá ser concedido será limitado ao dobro da média mensal das vendas feitas por maquininhas e até o máximo de R\$ 50 mil por contratante.

A média levará em conta as vendas feitas por esse mecanismo de pagamento entre 1º de março de 2019 e 29 de fevereiro de 2020, excluindo-se os meses sem vendas (valor zero de faturamento por maquininhas).

A garantia dada no empréstimo com base nas vendas futuras deve ser de 8% desses valores, que serão cedidos ao banco. O mesmo limite será aplicado diariamente, e o percentual será retido pela instituição que fizer o empréstimo.

Entretanto, somente poderão ser retidos os valores das vendas realizadas após o fim da carência, e a quitação das parcelas do empréstimo deverá acontecer por meio do sistema de compensação e liquidação vinculado a essas máquinas de pagamento.

Caso os valores retidos das vendas futuras não sejam suficientes para pagar as parcelas, a instituição financeira poderá debitar a diferença diretamente da conta dos contratantes.

Quem contrair o empréstimo pelo Peac-Maquinhinhas não precisará apresentar outra garantia real (imóveis, por exemplo) ou pessoal nesses empréstimos, facultada a obrigação solidária de sócio, de acordo com a política de crédito do banco.

Os contratantes serão isentos de tarifas, encargos ou emolumentos. Segundo o texto, o Banco Nacional de Desenvolvimento

Econômico e Social (BNDES) será agente financeiro do Peac-Maquinhinhas e contará com até R\$ 10 bilhões da União para executar o programa por meio de transferências às instituições participantes conforme forem realizados os empréstimos.

Prazo das transações

Para agilizar o acesso dos microempresários ao crédito do Peac-Maquinhinhas, o texto aprovado da MP permite que o BNDES repasse recursos para empréstimos realizados depois da vigência da futura lei, mas antes do registro da operação de crédito perante o banco federal.

Entretanto, a taxa a pagar para o BNDES será de 3,75% ao ano e não de 3,25%, prevista na regra do programa. Todas as demais normas terão de ser seguidas pela instituição, sob pena de o empréstimo não ser considerado como operação do Peac-Maquinhinhas.

Poderão participar desse programa as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central, inclusive sociedades de crédito direto. A receitas obtidas pela União com o retorno dos valores dos empréstimos deverão ser usadas para pagar a dívida pública.

Cadastro negativo

Tanto no caso do Peac-FGI quanto no caso do Peac-Maquinhinhas, as instituições financeiras participantes seguirão suas próprias políticas de crédito e poderão considerar informações e registros relativos aos seis meses anteriores à contratação constantes de sistemas de proteção ao crédito ou de sistemas mantidos pelo Banco Central.

A Receita Federal poderá ser consultada para

verificar o enquadramento do interessado nas condições de microempreendedor individual (MEI), microempresa ou empresa de pequeno porte.

Certidões

As instituições financeiras participantes serão dispensadas de exigir certidões ou seguir restrições para a concessão do empréstimo, como de regularidade com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e com a Previdência Social (Certidão Negativa de Débito), regularidade eleitoral ou de pagamento do Imposto Territorial Rural (ITR).

Instituições públicas não precisarão ainda consultar o Cadin, cadastro de restrição para contratos com o governo federal.

Fiscalização e reclamações

A fiscalização dos programas caberá ao Banco Central. A Secretaria Nacional de Defesa do Consumidor, do Ministério da Justiça, poderá receber e processar reclamações relativas ao atendimento, devendo compartilhar com o Banco Central denúncias sobre infrações às regras dos programas.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Ibovespa fecha acima dos 100 mil pontos e volta a patamar pré-pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Reprodução

O Ibovespa fechou em alta nesta sexta-feira, acima dos 100 mil pontos pela primeira vez desde março, apoiado no viés positivo dos mercados no exterior, com CVC Brasil e Cogna avançando mais de dois dígitos e liderando os ganhos da sessão.

Índice de referência do **mercado** acionário brasileiro, o Ibovespa subiu 0,88%, a 100.031,83 pontos. O volume financeiro somou 24,1 bilhões de reais.

Na semana, acumulou alta de 3,38%, mantendo em julho o viés positivo dos últimos três meses, apoiado no cenário de **juros** bastante baixos no país e sinais de que o pior para atividade econômica brasileira pode ter ficado para trás. Embora continue distante dos quase 120 mil pontos que alcançou no final de janeiro, o Ibovespa já acumula valorização de cerca de 60% desde as mínimas do ano registradas em março.

Para o analista José Falcão, da Easynvest, correções e realização de lucros não estão descartadas, mas o movimento principal da bolsa é de alta e não há sinais de mudança dessa tendência. 'O cenário é positivo, de bolsa em alta, sem sinais de reversão nesse momento', reiterou.

Ele ponderou, contudo, que o **mercado** precisa de dados e acontecimentos que deem mais força para o Ibovespa se consolidar acima dos 100 mil pontos, bem como a proximidade da temporada de balanços do segundo trimestre pode frear o fôlego. A temporada das empresas do Ibovespa começa dia 22, com a divulgação do balanço de Weg .

No exterior, o norte-americano S&P 500 subiu 1%, com a notícia de que o medicamento remdesivir da Gilead melhorou significativamente a recuperação clínica e reduziu o risco de morte em pacientes com Covid-19.

A alta de novos casos de coronavírus nos Estados Unidos tem adicionado cautela mais recentemente, principalmente por causa de

temores quando a uma volta de medidas de lockdown que afete a retomada da maior **economia** do mundo. Veja mais em Agencia Reuters.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Inflação controlada



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz Antônio Felipe

Após dois meses de queda (deflação), a inflação oficial pelo IPCA sobe 0,26% em junho, revela o IBGE, abaixo da mediana das previsões dos analistas, mas apontando para uma alta nos meses seguintes. Já a inflação pelo IGP-M varia 1,18% na primeira prévia de julho. No primeiro decêndio de junho, este índice subiu 1,36%, portando sinalizando baixa. A inflação ao produtor continua pressionada, mas registra desaceleração em comparação a junho. A descompressão registrada no IPA foi influenciada por produtos industriais (2,33% para 1,62%).

Cesta

Para os natalenses, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), com 0,32% e a Cesta Básica (0,77%), registram alta em junho. O custo com alimentação por pessoa foi de R\$ 403,02. Os indicadores subiram pouco, mesmo assim, o consumidor deve ficar atento aos preços dos produtos alimentícios.

Atividade

O Indicador de Atividade Econômica aponta crescimento de 0,5% da **economia** em maio, em comparação a abril. Este resultado mostra uma pequena recuperação após as fortes retrações registradas em março e abril. Apesar desta recuperação, a **economia** ainda está muito abaixo do nível anterior a chegada do COVID-19 no país.

Confiança

Mais um indicador positivo. A confiança da indústria mantém a recuperação em julho, pelo terceiro mês consecutivo, mostra pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Recupera-se após queda histórica em abril, auge da crise para o setor produtivo. As expectativas para os próximos seis meses são positivas.

Ativos

O preço do barril de petróleo (spot) voltou a subir para U\$ 40,57 (+1,00%). O Ibovespa volta aos 100 mil pontos (alta de 0,88%, puxada pelos sinais do exterior, com o remédio Remdesivir, que combate à Covid-19. O volume financeiro

somou mais de R\$ 22,55 bilhões. Já o dólar fechou em queda de -0,35% cotado a R\$ 5,324. O euro fechou a R\$ 6,017.

Agro não desmata

A Ministra da Agricultura e Pecuária, Teresa Cristina, tem toda a razão quando afirma que "o agro não precisa da Amazônia". É uma questão delicada dentro do tema sustentabilidade que precisa ser tratada com mais cuidado para não 'sujar' a imagem do País no exterior e, ao mesmo tempo, não prejudicar o comércio de produtos do agronegócios como soja, carnes, café, açúcar, frutas, entre outros produtos. A área ocupada pela agropecuária brasileira já é suficiente para abastecer o País e exportar em grandes volumes. Nos últimos 40 anos, a área plantada da agricultura brasileira cresceu 32%, mas sua produtividade aumentou 385%. Apenas com o uso da tecnologia, afirma a ministra Teresa Cristina, da Agricultura e Pecuária.

Potiguar

O varejo do RN cresce 5,7%, em maio na comparação com abril. Esse é o terceiro menor crescimento do Brasil no mês, maior apenas que Distrito Federal (3,9%) e Pará (0,9%). Todas as unidades da federação cresceram. Os dados são da Pesquisa Mensal do Comércio, de maio do IBGE.

Custos

A Petrobras pretende enxugar 22% dos postos de trabalho por meio de PDVs. Segundo a companhia, as medidas são "parte das ações de resiliência, com objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas". Para o

consumidor essa redução dos custos deveria ser repassada aos preços.

Empreender

Prorrogadas até amanhã, dia 12, as inscrições para o Programa Capital Empreendedor. A segunda etapa do Ciclo Capital Empreendedor selecionará 300 pequenos negócios inovadores para participar de workshops. O empreendedor interessado deve se cadastrar no site do programa, por meio do link.

Agronegócios

Com recordes de valores de soja e milho, o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de 2020 é estimado em R\$ 716,6 bilhões. O valor das lavouras cresceu 11,6 % e o da pecuária, 3,4%. O aumento do valor das lavouras deve-se principalmente aos desempenhos do arroz (12%), soja (19,8%), milho (13,7%), café (39,3%) e laranja (9,8%).

Agricultura

O Ministério da Agricultura e Pecuária divulga a relação de produtos da agricultura familiar com bônus em julho, incluindo o RN. Os produtos com queda de preço de **mercado** terão descontos na amortização ou liquidação do crédito, entre eles: banana, castanha de caju, feijão caupi, leite de vaca, maracujá, mel de abelha, mandioca e tomate.

Premiação

A franquia potiguar Loucos por Coxinha é selecionada pelo programa Scale-Up da Endeavor, organização de apoio ao empreendedorismo de alto impacto no mundo.

Já a premiada cachaça Matuta, de raiz paraibana, fecha a safra 2019/2020, com três milhões de litros produzidos. Instalou mais seis dornas de inox de 70 mil litros cada e mais bairros de madeira para expandir a produção.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Banco do Brasil esgota novo limite do Pronampe em um dia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Poucas horas depois de ter o orçamento ampliado, o Banco do Brasil emprestou integralmente os R\$ 4,98 bilhões das linhas de crédito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que ajuda micro e pequenas empresas afetadas pela pandemia do novo coronavírus. Ontem (9) à noite, o Ministério da **Economia** tinha elevado em R\$ 1,24 bilhão o teto que a instituição pode emprestar.

De acordo com o Banco do Brasil, a instituição fechou cerca de 20 mil contratos nas últimas 24 horas. Desde o início do Pronampe, que financia até 30% do faturamento do ano anterior, o banco emprestou recursos a 80 mil negócios de

pequeno porte.

A autorização da ampliação dos recursos do Pronampe vem dois dias depois que o Banco do Brasil havia emprestado totalmente o limite anterior, de R\$ 3,74 bilhões. Até agora, cerca de 60 mil pequenos negócios foram beneficiados com o Pronampe, que empresta até 30% do faturamento do ano anterior a micro e pequenas empresas.

As linhas do Pronampe têm prazo de 36 meses, com oito meses de carência para o pagamento da primeira parcela. Dessa forma, o tomador só começa a pagar o financiamento no nono mês, desembolsando 28 prestações com **juros** máximos equivalentes à taxa Selic (**juros** básicos da **economia**) mais 1,25% ao ano. Com a Selic em 2,25% ao ano, a taxa máxima soma 3,5% ao ano.

O Pronampe tem 85% de garantia do Fundo Garantidor de Operações (FGO), que cobre até 85% de eventuais calotes. Nos financiamentos do Banco do Brasil, os 15% restantes ficam a cargo da instituição financeira.

A ampliação dos limites do Pronampe para o BB saiu um dia depois de o Ministério da **Economia** elevar, de R\$ 3,18 bilhões para R\$ 4,24 bilhões, o valor máximo que a Caixa Econômica Federal pode emprestar no programa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Banco do Brasil amplia em R\$ 1,24 bilhão limite de crédito do Pronampe



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Banco do Brasil (BB) obteve autorização do Ministério da **Economia** para ampliar o orçamento do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), programa que ajuda micro e pequenas empresas afetadas pela pandemia do novo coronavírus, em R\$ 1,24 bilhão. O limite que a instituição pode emprestar passou para R\$ 4,98 bilhões.

A autorização vem dois dias depois que o Banco do Brasil havia emprestado totalmente o limite anterior, de R\$ 3,74 bilhões. Até agora, cerca de 60 mil pequenos negócios foram beneficiados com o Pronampe, que empresta até 30% do faturamento do ano anterior a micro e pequenas

empresas.

As linhas do Pronampe têm prazo de 36 meses, com oito meses de carência para o pagamento da primeira parcela. Dessa forma, o tomador só começa a pagar o financiamento no nono mês, desembolsando 28 prestações com **juros** máximos equivalentes à taxa Selic (**juros** básicos da **economia**) mais 1,25% ao ano. Com a Selic em 2,25% ao ano, a taxa máxima soma 3,5% ao ano.

O Pronampe tem 85% de garantia do Fundo Garantidor de Operações (FGO), que cobre até 85% de eventuais calotes. Nos financiamentos do Banco do Brasil, os 15% restantes ficam a cargo da instituição financeira.

A ampliação dos limites do Pronampe para o BB saiu um dia depois de o Ministério da **Economia** elevar, de R\$ 3,18 bilhões para R\$ 4,24 bilhões, o valor máximo que a Caixa Econômica Federal pode emprestar no programa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsa brasileira de Valores fecha acima dos 100 mil pontos pela primeira vez em quatro meses



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Não Informado

Alinhado ao dia positivo no exterior, o Ibovespa - pela primeira vez em quatro meses, fechou acima dos 100 mil pontos. O índice Ibovespa, da B3 (a bolsa de valores brasileira), subiu 0,88% e fechou nessa sexta-feira (10) aos 100.031,83 pontos, sustentando a marca psicológica de seis dígitos no encerramento, algo que não ocorria desde 5 de março, então a 102.233,24 pontos. A máxima, de 100.100,98, ficou pouco abaixo da registrada na quinta-feira (9), quando foi a 100.191,24 pontos.

Dólar fecha semana com leve alta acumulada de 0,05%

O índice acumulou ganho de 3,38% entre segunda e sexta-feira, semelhante ao da semana anterior (+3,12%), emendando segundo avanço semanal, o que coloca a alta no mês a 5,23%. O giro financeiro, em linha com o observado na semana, totalizou R\$ 24,3 bilhões nesta sexta-feira. No ano, o Ibovespa cede 13,50%.

De acordo com o AE Dados, com o ganho de 5,23% acumulado no mês até o dia 10, o Ibovespa avança 36,99% desde a recuperação iniciada em abril, após o tombo de 29,90% em março - em abril, subiu 10,25%, com ganhos de 8,57% em maio e de 8,76% em junho. Ainda que julho esteja distante do fim, trata-se até aqui da melhor sequência de quatro meses desde a série entre fevereiro e maio de 2009, quando o Ibovespa teve avanço de 39,32% - e em nível de pontuação bem inferior ao atual, então entre 38.183 e 53.197 pontos.

No exterior, os investidores preferiram ver o copo meio cheio: embora persistam as preocupações quanto ao avanço do coronavírus nos EUA - e a casos ressurgindo na Ásia -, a atenção se voltou hoje para resultados animadores da farmacêutica Gilead sobre o tratamento com remdesivir, que tem reduzido o índice de mortalidade da doença. Assim, o Nasdaq (+0,66%) permaneceu em máxima de fechamento, com avanço mais tímido nesta sessão do que o observado em Wall Street, onde o Dow Jones encerrou em alta de 1,44% e o S&P 500, de 1,05%, nesta sexta-feira, 10.

No **mercado** brasileiro, a leitura sobre a

atividade de serviços em maio esfriou parte do entusiasmo da quarta-feira (8) com as vendas do varejo no mesmo mês - por outro lado, a forte retração em segmento vital para a **economia** brasileira ressuscita a expectativa por novo corte da Selic, ainda que marginal, no início de agosto.

"O **mercado** tem olhado mais para o que ajuda a subir - no caso, a liquidez - do que para fundamentos. Vamos ver se os resultados do segundo trimestre condizem - sabe-se que serão negativos, mas é preciso saber quão ruins serão, e o que haverá de indicação para frente. Pode ser que nem ocorra realização aí, se os balanços vierem melhor do que o consenso", observa Luiz Roberto Monteiro, operador da mesa institucional da Renascença. "Com tantas variáveis indefinidas, especialmente em relação à pandemia no mundo, o longo prazo virou um horizonte de três meses. Fazer projeção para o Ibovespa é sempre difícil, e quem fez para o ano no início de 2020 já errou. Para este ano e o próximo ficou ainda mais desafiador", acrescenta.

No topo do Ibovespa nesta sexta-feira, CVC fechou em alta de 13,99%, seguida por Cogna (+11,05%). No lado oposto, Qualicorp cedeu 2,53% e Eletrobras PNB, uma das campeãs do dia anterior, caiu 2,01%. As ações de commodities e de bancos tiveram desempenho positivo na sessão, com destaque para alta de 1,67% em Petrobras PN e de 1,46% para Bradesco PN.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dólar fecha semana com leve alta acumulada de 0,05%



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O dólar terminou a sexta-feira (10) em queda, fechando a semana marcada por fortes oscilações praticamente estável, com leve alta acumulada de 0,05%. A moeda americana operou nos últimos dias ao redor dos R\$ 5,30, em pregões marcados por baixo volume de negócios, o que acentuou o movimento de vaivém das cotações. O noticiário sobre o coronavírus foi monitorado de perto pelos mercados e, nesta sexta, a notícia de um tratamento mais eficaz para casos graves da covid da farmacêutica Gilead ajudou a estimular a busca por ativos de risco, enfraquecendo o dólar no **mercado** internacional. O Nasdaq bateu novo recorde histórico e o Ibovespa foi aos 100 mil pontos. O dólar à vista encerrou o dia em baixa de 0,31%, cotado em R\$ 5,3218. O

dólar futuro para agosto fechou em baixa de 0,35%, a R\$ 5,3285.

A avaliação dos traders é quem sem um sinal mais claro sobre a intensidade da recuperação da **economia** brasileira e dos rumos dos casos de covid no Brasil e nos Estados Unidos, o câmbio deve seguir volátil, sem firmar tendência.

O estrategista da TAG Investimentos, Dan Kawa, observa que os mercados seguem respeitando "bandas" recentes, sem grandes sinais de "rompimento" ou grandes tendências, em meio a um cenário de baixa previsibilidade. No caso do dólar, a moeda ficou ao redor dos R\$ 5,30. Para Kawa, ainda não é possível ter convicção sobre a velocidade ou intensidade da recuperação da atividade econômica no Brasil. "O cenário ainda é muito turvo." Se as vendas no varejo de maio surpreenderam positivamente, os dados de hoje de serviços vieram fracos, ressalta ele.

Os estrategistas de moedas em Nova York do Citi avaliam que o real pode ser uma boa opção para ficar "vendido" entre as moedas de emergentes, ou seja, para apostar na queda. Eles destacam que a divisa brasileira tem sido usada para hedge, incluindo para operações de proteção em apostas nos outros ativos domésticos, enquanto as operações de carry trade tiveram queda significativa. Nesse tipo de estratégia, o investidor toma recurso em país de juro baixo e aplica em outro de taxa maior.

Para as moedas de emergentes, incluindo o real, o Citi alerta que um dos maiores temores é o aumento da dívida pública, por conta da elevação de gastos para lidar com a pandemia do coronavírus. O Brasil, que já tinha situação

deteriorada antes da crise, será um dos mercados com os piores números pós-pandemia, ressalta o banco americano. A relação entre a dívida bruta e o Produto Interno Bruto (PIB) deve superar os 90% este ano e o déficit primário chegar a 11,5% do PIB, ambos nos níveis mais altos dos emergentes.

Números

R\$ 5,30 foi em quanto operou o dólar, nos últimos dias, em pregões marcados por baixo volume de negócios

R\$ 5,3218 foi o valor do dólar à vista no fechamento da sexta-feira (10), com baixa de 0,31%

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Mourão mantém diálogo com empresários sobre Amazônia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Eliane Cantanhêde e Daniel Wetermann

Brasília (AE) - O vice-presidente Hamilton Mourão admite que a operação de combate ao desmatamento na Amazônia "começou tarde" e que, por isso, haveria uma sucessão mensal de resultados negativos e o recorde anunciado ontem para um mês de junho - o pior dos últimos cinco anos. Diz ainda que "os nossos mecanismos de monitoramento são péssimos" e que um grave problema do setor é a falta de dinheiro: "a Defesa não recebeu nenhum recurso em dois meses para a Operação Verde Brasil 2 e, como os valores do Fundo da Amazônia estão fora do teto de gastos, não é possível usá-los".

"A operação de combate ao desmatamento começou tarde. Nós começamos tarde. Deveríamos ter começado tudo em dezembro de 2019, no máximo, em janeiro deste ano, mas só instalamos o conselho (o Conselho Nacional da Amazônia Legal, presidido pelo próprio Mourão) em março, já com a pandemia, e passamos a agir em maio, muito tarde", disse ele ao Estadão, após a reunião de ontem com executivos de grandes empresas nacionais, todas empenhadas na defesa do meio ambiente.

Outra autocrítica do vice-presidente é quanto às informações sobre o desmatamento, aí incluídos os dados do Inpe e dos sistemas Deter e Prodes: "Um bom sistema de monitoramento tem de ser preventivo e o nosso só fala depois, quando é tarde demais", disse ele, defendendo "um mecanismo em tempo real, com satélites de última geração, para que não estejamos sempre atrasados, correndo atrás". Em seguida, ponderou: "Mas isso custa dinheiro e todo o dinheiro está indo para o combate à pandemia."

Crédito extraordinário

Mourão disse que "as Forças Armadas estão cortando na carne para manter cerca de 4 mil militares no terreno" e o Ministério da **Economia** está preparando um projeto de lei para solicitar crédito extraordinário ao Congresso. Outra fonte de recursos, o Fundo da Amazônia, "impacta o Orçamento, pois está fora do teto" E concluiu: "Ou seja, para utilizar, o Ministério (da Justiça) teria de cortar em outra rubrica." Ele disse que alertou o então ministro Sérgio Moro, ainda em março, mas não houve solução.

Segundo Mourão, a reunião de ontem, da qual participou o ministro da área, Ricardo Salles, "foi

técnica", em cima das cinco propostas que as empresas enviaram previamente para solucionar os problemas, e não houve pressões nem momentos de tensão. "O que você esperava? Que eu fosse dizer 'oh, meu Deus! Os caras estão me atacando?' Não tem nada disso. Foi uma reunião normal", definiu.

A participação de Ricardo Salles foi em cima do crédito-carbono, definido pelo Acordo de Paris. O Brasil é credor e o governo avalia que tem direito a algo em torno de US\$ 10 bilhões por ano, que poderão ser destinados para a preservação ambiental e, sobretudo, para a Amazônia.

Mourão também se reuniu, na véspera, com investidores internacionais e ontem disse que "é a primeira vez que um Estado-Nação senta com representantes do capital internacional, um conglomerado de investidores". Ele classificou a iniciativa como "um fenômeno", pois governos se reúnem com outros governos

Na reunião de ontem com empresas nacionais, que durou cerca de 45 minutos, os sete CEOs não fizeram nenhum questionamento quanto à questão indígena, uma das preocupações dos estrangeiros. Para estes, Mourão havia defendido o projeto de lei que está no Congresso regulamentando a exploração agrícola, pecuária, mineral e turística em reservas. Ao Estadão, defendeu: "É melhor uma companhia explorar ouro na região, por exemplo, e pagar royalties aos índios do que dar margem a todo o tipo de ilegalidade, como tem sido sempre, com as invasões de garimpeiros."

E por que os fundos estrangeiros condicionam investimentos às questões ambientais e indígenas?, questionou o Estadão ao vice-presidente. Ele respondeu sucintamente: "O que existe é uma disputa geopolítica e

georregional."

'Mínimo aceitável'

Pressionado por investidores nacionais e estrangeiros, o vice-presidente Hamilton Mourão, que preside o Conselho da Amazônia, prometeu ontem a adoção de plano de redução do desmatamento na região, com metas semestrais até 2022. Mas ele não deu detalhes sobre a proposta. Ao discorrer sobre o assunto, Mourão disse apenas que o governo vai adotar uma linha de ação para levar a destruição da floresta a um "nível aceitável" até o fim do governo.

De acordo com o vice, seria leviano neste momento se comprometer com números, mas afirmou que o governo faz estudos para apresentar o programa nas próximas semanas.

Ontem, um dia depois de conversar com investidores estrangeiros, Mourão ouviu a avaliação de empresários brasileiros. Grandes empresas nacionais e entidades representativas do **mercado** chegaram a assinar uma carta pressionando o governo por medidas concretas para diminuir a destruição da floresta.

"Temos de reduzir o desmatamento ao mínimo aceitável e, obviamente, as pessoas também precisam entender que não podem mais desmatar. Temos duas soluções: a difícil, manter a repressão, e a fácil, o comprometimento das pessoas", disse o vice-presidente, em entrevista no Palácio do Planalto após a conversa com os empresários.

Ainda durante o encontro, Mourão também informou que o governo deve aprovar uma ação de regularização fundiária na Amazônia sem esperar pela aprovação de projeto de lei atualmente em discussão no Congresso.

Segundo ele, a possibilidade vai ser discutida na próxima semana no âmbito do Conselho da Amazônia.

A proposta será levada pela ministra da Agricultura, Tereza Cristina, e deve ser aprovada, afirmou o vice. "É uma linha de ação inicial para regularização fundiária com os meios disponíveis. Mesmo sem aprovação do PL, temos algumas áreas que a gente pode avançar e resolver o problema das pessoas que estão lá", disse Mourão.

A medida permite a regularização de terras da União ou do Incra por meio da alienação e concessão de direito real do uso dos territórios. O governo acredita que a mudança na legislação vai dar maior controle sobre a região amazônica.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Banco do Brasil esgota novo limite do Pronampe em um dia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Poucas horas depois de ter o orçamento ampliado, o Banco do Brasil emprestou integralmente os R\$ 4,98 bilhões das linhas de crédito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que ajuda micro e pequenas empresas afetadas pela pandemia do novo coronavírus. Ontem (9) à noite, o Ministério da **Economia** tinha elevado em R\$ 1,24 bilhão o teto que a instituição pode emprestar.

De acordo com o Banco do Brasil, a instituição fechou cerca de 20 mil contratos nas últimas 24 horas. Desde o início do Pronampe, que financia até 30% do faturamento do ano anterior, o banco emprestou recursos a 80 mil negócios de pequeno porte.

A autorização da ampliação dos recursos do Pronampe vem dois dias depois que o Banco do Brasil havia emprestado totalmente o limite anterior, de R\$ 3,74 bilhões. Até agora, cerca de 60 mil pequenos negócios foram beneficiados com o Pronampe, que empresta até 30% do faturamento do ano anterior a micro e pequenas empresas.

As linhas do Pronampe têm prazo de 36 meses, com oito meses de carência para o pagamento da primeira parcela. Dessa forma, o tomador só começa a pagar o financiamento no nono mês, desembolsando 28 prestações com **juros** máximos equivalentes à taxa Selic (**juros** básicos da **economia**) mais 1,25% ao ano. Com a Selic em 2,25% ao ano, a taxa máxima soma 3,5% ao ano.

O Pronampe tem 85% de garantia do Fundo Garantidor de Operações (FGO), que cobre até 85% de eventuais calotes. Nos financiamentos do Banco do Brasil, os 15% restantes ficam a cargo da instituição financeira.

A ampliação dos limites do Pronampe para o BB saiu um dia depois de o Ministério da **Economia** elevar, de R\$ 3,18 bilhões para R\$ 4,24 bilhões, o valor máximo que a Caixa Econômica Federal pode emprestar no programa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Gabriel Marksoud, da DOM Investimentos: 'Quem sobreviver, sairá mais forte'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ricardo Araújo

Editor de **Economia**

A pandemia do novo coronavírus causou um estresse jamais visto no **mercado** financeiro mundial. Bolsas de Valores despencaram, moedas como o dólar, euro e a libra esterlina conquistaram valorização jamais vista ante o real e o brasileiro viu seu poder de compra desmoronar.

Créditos: Divulgação

Sem consumo, empresas pararam a produção, estoques aumentaram, trabalhadores foram

dispensados e investir se tornou um risco em meio ao cenário caótico e de recessão na **economia** nacional. Hoje, porém, passado o período considerado mais tenebroso, com a Bolsa de Valores apresentando melhoras, há possibilidades diversas para a retomada dos investimentos no **mercado** financeiro.

Na entrevista a seguir, Gabriel Marksoud faz uma análise do momento atual e aponta possibilidades de investimentos para os marqueteiros de primeira viagem nas ações ofertadas nas Bolsas de Valores e destaca a importância da consulta a um especialista do setor para a melhor aplicação. Acompanhe.

Como o senhor analisa o atual momento do **mercado** de negócios no Brasil?

Essa pandemia mostrou para todos os empresários a necessidade de implementar melhorias tecnológicas para poderem sobreviver. Empresas fizeram em três meses o que fariam em anos, e essas melhorias irão ficar para o longo prazo. Cito dois exemplos clássicos: o primeiro é das empresas implementando home office até o final do ano, podendo ser estendido para sempre. Isso faz com que a empresa reduza seus custos fixos e o funcionário não perca tempo com deslocamento e, conseqüentemente, se torne mais produtivo. O segundo exemplo é a necessidade de se reinventar para conseguir vender seus produtos. Empresas que não tinham venda online, por exemplo, tiveram que desenvolver um e-commerce para continuar faturando. Na minha percepção, a Covid-19 irá fazer com que muitas empresas mudem

bruscamente os seus modelos de negócios, e quem sobreviver sairá ainda mais forte do que entrou, ganhando fatia de **mercado** de seus concorrentes.

Quais empresas estão atraindo mais investidores na atualidade? Como mirar e acertar numa dessas empresas?

Quando a bolsa está em alta sempre aparece aquele amigo com as 'dicas quentes', alegando que fez muito dinheiro em um curto espaço de tempo. É claro que não podemos generalizar, mas geralmente ouvir essas dicas para investir pode ser uma furada. O segredo para ser um investidor bem sucedido é entender bem o que você está comprando e começar pequeno. Bolsa de Valores irá sempre existir. Portanto, sempre terão boas oportunidades. Meu conselho é não se apressar para entrar no **mercado** de renda variável e investir com o auxílio de um profissional. Os bancos e corretoras auxiliam os investidores nas escolhas das ações com relatórios fundamentalistas de todas as empresas listadas na Bolsa, e divulgam gratuitamente para seus clientes com um rating de compra, venda ou neutro. Os clientes do BTG têm acesso aos relatórios do research do banco, que foi premiado como o melhor research do Brasil pelos últimos três anos. Vale destacar que quem quiser se expor no **mercado** de Renda Variável, mas não quiser escolher as ações, pode ir atrás de um fundo de ações onde o gestor tem uma equipe que acompanhará profundamente o ativo e irá escolher as ações para o cliente, sabendo a hora de sair das posições ou aumentar. É sempre importante contar com uma assessoria para saber que se está investindo em um produto adequado ao perfil de cada investidor.

O senhor tem notado que o brasileiro está mais disposto a investir no Mercado/Bolsa de Valores?

Sem dúvidas, o principal causador disso foi a queda na taxa de **juros** do Brasil e a disseminação de educação financeira por parte das corretoras de valores e bancos de investimento. Há poucos anos, tínhamos a renda fixa pagando um retorno anual de dois dígitos. Portanto, não havia estímulos para investir em empresas. Hoje, com um juro nominal de 2,25% ao ano, os investidores são obrigados a correr mais risco para manter um bom retorno em seus investimentos. Isso gerou uma grande curiosidade por parte dos investidores em ir para a Bolsa de Valores. De acordo com a B3 (a Bolsa de Valores brasileira, em São Paulo), verifica-se que em 2019 o Brasil tinha 1.6 milhão de CPFs cadastrados por agente de custódia, e hoje já estamos em mais de 2.6 milhões (junho de 2020), um crescimento de 57% em seis meses. Esse número está crescendo em uma velocidade nunca vista, porém, isso ainda é muito pouco. Nos Estados Unidos, por exemplo, 50% da população investe em Bolsa (de Valores), enquanto aqui no Brasil a porcentagem é apenas de 1%. Com o juro baixo, acredito que o número de pessoas físicas na B3 dobre nos próximos 12 meses.

Como é possível se tornar um investidor quando não se conhece muito do **mercado** financeiro e sua dinâmica?

Falando sobre um novo investidor em ações, comece por algo que você conhece, como por exemplo uma empresa que você seja cliente. Entre no site da empresa e acesse a parte de

'relações com investidores' para se inteirar sobre os planos da empresa. Além disso, leia os relatórios de research das corretoras e bancos e acompanhe seus resultados. Ressalto que é importante contar com um assessor para montar um planejamento e discutir sobre alternativas de investimento, para que você se torne vitorioso no futuro.

De que maneira é possível avaliar os riscos dessas operações de investimento?

Quando você investe em ações, é importante que você esteja ciente que está se tornando sócio de uma empresa. Entenda o que a empresa faz, como ela ganha dinheiro, quem são seus concorrentes, se ela consegue expandir seus negócios e se ela está ganhando market share. Todos sabem que a pandemia será devastadora para algumas empresas, mas outras não sofrerão tanto, como os setores de energia elétrica, saneamento ou telefonia. Essas seriam menos arriscadas em comparação a uma empresa de aviação, que pode ficar meses tendo um fluxo muito menor de passageiros por conta do vírus. Minha dica é contar com seu assessor de investimentos para te auxiliar nas suas decisões e estudar bem o que você compra!

Como a pandemia mudou a dinâmica do **mercado** de investimentos?

A pandemia fez com que o brasileiro em geral se preocupe mais com a alocação dos seus recursos. Pessoas perderam empregos, algumas perderam parte de suas receitas e, no fundo, todos os setores foram prejudicados. Aliado a isso, o juro na mínima histórica fez com que as pessoas se preocupassem mais com o retorno dos seus investimentos e

buscassem alternativas mais lucrativas. Essa tendência tende a continuar muito forte no Brasil, com a educação financeira crescendo cada vez mais e as pessoas melhorando sua forma de investir, o que gera, conseqüentemente, um retorno maior de seus investimentos!

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Audi linha 'RS' para o Brasil



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Audi do Brasil anunciou uma renovação quase que completa em sua linha esportiva "RS" no Brasil. Ainda em 2020, o **mercado** nacional receberá as novas gerações de RS 6, RS 7 e RS Q8. Para o início de 2021, está marcada a chegada dos novos RS Q3 e RS Q3 Sportback. Os preços ainda não foram revelados.

Créditos: Divulgação V RS Q8: um Utilitário Esportivo que vai de 0 a 100 km/h em 3,8 segundos. O modelo é um espetáculo à parte. Chegará ao Brasil ainda este ano. O motor é um 2.5 turbo de 5 cilindros, que entrega 400 cavalos de potencia.

Para os três primeiros modelos, o conjunto

mecânico é exatamente o mesmo. O motor é um 4.0 V8 turbo de 600 cavalos de potência e 81,6 kgfm de torque, acompanhado de um câmbio automático de 8 velocidades e tração integral.

Todos eles possuem sistema híbrido leve, com uma central eletrônica de 48 volts que permite maior eficiência e **economia**. Se o motorista soltar o acelerador a uma velocidade entre 55 e 160 km/h, o motor a combustão é desligado e o sistema elétrico mantém a aceleração.

Há, também, um esquema de desativação de cilindros. Em marchas altas e rotações baixas, 4 dos 8 cilindros são desativados para maior **economia** e suavidade. Eles são "reativados" automaticamente se o motorista pressionar o pedal do acelerador com mais força.

A station wagon RS 6 e o sedã RS 7, vão de 0 a 100 km/h em 3,6 segundos, enquanto o Utilitário Esportivo V RS Q8 faz o mesmo percurso em 3,8 segundos.

Nos dois últimos, que só chegarão no início do próximo ano, o motor é um 2.5 turbo de cinco cilindros, que entrega 400 cavalos de potência e 49 kgfm, com câmbio automático de 7 velocidades e tração integral. Eles vão de 0 a 100 km/h em 4,5 segundos, de acordo com a Audi.

R8 e E-Tron Sportback

A Audi confirmou para o segundo semestre deste ano a chegada do novo automóvel "R8" ao Brasil. O modelo vai agregar discretas

mudanças visuais. Em versão única, com livre possibilidade de personalização, o carro tem preço fixado em R\$ 1.234.990,00.

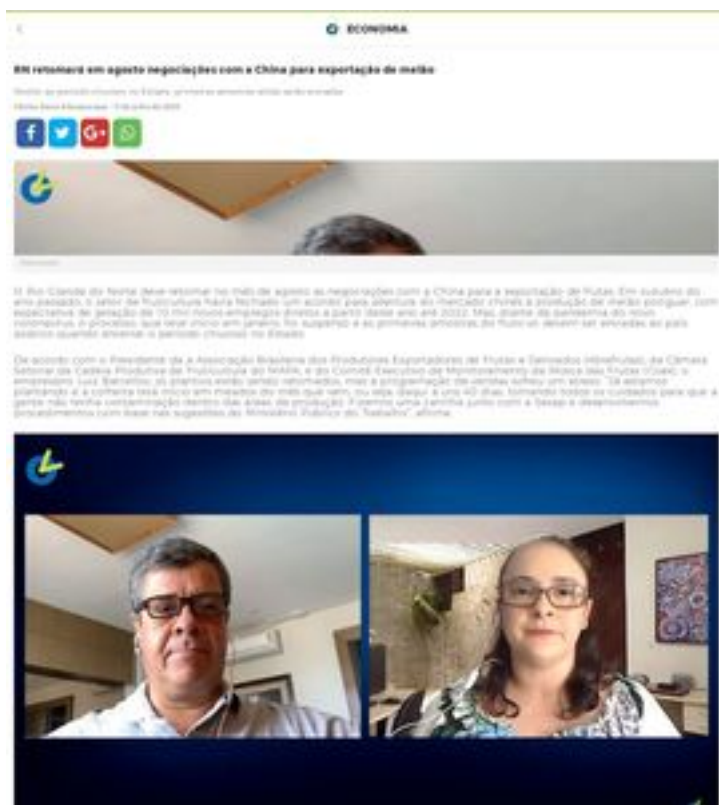
O superesportivo segue equipado exclusivamente com o motor 5.2 V10 de 610 cavalos de potência e 57,1 kgfm de torque, câmbio de 7 marchas e tração integral. Segundo executivos da marca, o superesportivo vai de 0 a 100 km/h em 3,2 segundos e tem velocidade máxima de 330 km/hora em 2020. Também este ano, a Audi terá seu segundo automóvel totalmente elétrico no Brasil, o "E-Tron Sportback". Chegará no segundo semestre e deverá compartilhar a mecânica com o E-Tron convencional, recém-lançado.

É possível que ele compartilhe a mecânica do primeiro. Ou seja, dois motores elétricos que somam 408 cavalos de potência (184 cavalos de potência vêm do motor dianteiro e 224 cavalos de potência do propulsor traseiro) e 67,7 kgfm de torque, além de tração integral.

Como podemos constatar, a Audi vai promover uma verdadeira revolução em seu portfólio de produtos que, certamente, vai causar um impacto muito grande em nosso **mercado** automotivo.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

RN retomará em agosto negociações com a China para exportação de melão



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Rio Grande do Norte deve retomar no mês de agosto as negociações com a China para a exportação de frutas. Em outubro do ano passado, o setor de fruticultura havia fechado um acordo para abertura do **mercado** chinês à produção de melão potiguar, com expectativa de geração de 10 mil novos empregos diretos a partir deste ano até 2022. Mas, diante da pandemia do novo coronavírus, o processo, que teve início em janeiro, foi suspenso e as primeiras amostras do fruto só devem ser enviadas ao país asiático quando encerrar o período chuvoso no Estado.

De acordo com o Presidente da Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de

Frutas e Derivados (Abrafrutas), da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fruticultura do MAPA, e do Comitê Executivo de Monitoramento da Mosca das Frutas (Coex), o empresário Luiz Barcellos, os plantios estão sendo retomados, mas a programação de vendas sofreu um atraso. 'Já estamos plantando e a colheita terá início em meados do mês que vem, ou seja, daqui a uns 40 dias, tomando todos os cuidados para que a gente não tenha contaminação dentro das áreas de produção. Fizemos uma cartilha junto com a Sesap e desenvolvemos procedimentos com base nas sugestões do Ministério Público do Trabalho', afirma.

O empresário explica que o consumo de frutas não está sendo muito afetado nesse período de pandemia e, no caso do melão, os meses de março a junho, no RN, representam o período de entressafra, por ser uma época de chuva na região. 'Tivemos uma sorte tremenda e Deus nos ajudou. Independentemente da pandemia, os produtores já reduziriam bastante a produção nesse momento', destacou.

Segundo Luiz Barcellos, um dos pontos que precisa de atenção e que tem preocupado o setor da fruticultura, no tocante às exportações, é a vulnerabilidade do porto de Natal, que tem sido usado como rota para o tráfico internacional de drogas. 'Hoje, estamos na situação de não ter um scanner [para fiscalização dos contêineres]. E ele é obrigatório. Daqui a pouco, o porto pode ser descredenciado e os navios não poderem mais vir para cá [RN]. Isso seria muito ruim para o Estado', pondera.

Quanto às expectativas para um cenário pós-pandemia, o empresário se diz otimista, especialmente diante da retomada das atividades econômicas. 'Os **juros** mais baixos da história do Brasil, que estamos vendo hoje, estimula a **economia**. Qualquer empresário que deposita seus recursos financeiros e esforços no seu negócio não podia aceitar os níveis de **juros** que se tinha. Não fazia sentido trabalhar feito um doido, gerar emprego e ter uma rentabilidade menor do que uma pessoa que deixa simplesmente o dinheiro aplicado no banco e, sem fazer nada, ganha mais do que quem está trabalhando. Não é sustentável', avalia.

Confira a entrevista:

AMS

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Vendas de vinhos crescem surpreendentemente apesar de pandemia



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: bruno

Concentrado em casa, o brasileiro mudou alguns hábitos de consumo, resultando em um crescimento sem precedentes de algumas categorias. E, entre as bebidas alcoólicas, a mais beneficiada foi a de vinhos e espumantes, cujas vendas cresceram 12% entre janeiro e maio de 2020, na comparação com o mesmo período de 2019 - um desempenho que surpreendeu até mesmo especialistas na área e empresários do setor.

A notícia foi especialmente boa para o produto nacional, que viu uma expansão nas vendas de 15%, acima da média geral, enquanto os

importados, impactados pela alta do dólar, tiveram um avanço mais discreto, de 5%. O crescimento veio na esteira de uma ampliação do consumo per capita: depois de uma década chegando próximo a 2 litros por ano, o País superou essa marca pela primeira vez em 2019.

Apesar de vinhos e espumantes serem um produto que o brasileiro aspira a consumir, a contração da renda dos últimos anos limita o valor que os consumidores podem gastar com o produto. Segundo Felipe Gualtarça, presidente da Ideal Consulting, empresa que acompanha o **mercado** de vinhos no País, 80% das vendas estão concentradas em garrafas de até R\$ 70 - o chamando segmento de 'entrada'.

Ainda assim, o resultado positivo é surpreendente, uma vez que um dos principais canais de distribuição do vinho - os restaurantes - tiveram a atividade reduzida quase a zero. Gualtarça explica que o crescimento se deu em dois canais: o varejo tradicional e o e-commerce. 'Um dos fatores que colaboraram para o aumento do consumo foi a maior visibilidade que os supermercados deram ao vinho. Isso faz o consumidor pensar: talvez eu possa experimentar.'

Internet

Outro veio de aproximação entre o consumidor e o mundo do vinho são os clubes da internet. O maior deles, o Wine, fechou o mês de junho com 170 mil associados, um crescimento de 20% em 12 meses. Segundo o presidente do Wine, Marcelo D'Arienzo, a empresa espera manter esse ritmo de crescimento ao longo do

ano, apesar das incertezas da **economia**. A companhia deve faturar R\$ 430 milhões em 2020.

D'Arienzo admite que não foi capaz de prever o resultado de 2020. 'No dia 15 de março, quando a gente tomou a decisão de adotar o home office, estávamos apreensivos. Havia uma corrida aos supermercados para itens de primeira necessidade. E a gente pensou: como é que vai ficar o vinho?', lembra. No entanto, à medida que os consumidores começaram a se acomodar a uma vida confinada, a bebida logo foi subindo na lista de prioridades.

À medida que a gravidade dos efeitos na pandemia foi ficando mais evidente, o setor passou a enfrentar outro problema: a disparada no preço dos importados. É uma questão que afeta diretamente os grandes e-commerces e clubes de vinho, que basicamente trabalham com rótulos estrangeiros.

'Aí entra o relacionamento que a gente tem com as vinícolas. É necessário a compra de grandes volumes para o negócio ficar em pé', diz o executivo.

O porte da maior parte das vinícolas brasileiras é um fator que ainda impede a venda do produto nacional pelos grandes e-commerces. Segundo D'Arienzo, isso ocorre por duas razões: a produção relativamente pequena, que na maioria dos casos não passa das centenas de milhares de garrafas, e a tentativa de muitos dos empresários de posicionar o vinho local em patamares mais altos de preço.

O predomínio da produção mais artesanal é uma realidade da viticultura em todo o mundo. No entanto, para negócios baseados em

volume, como o da Wine, porte é fundamental. 'Meu cliente não pode encontrar o produto mais barato em outro local - e isso exige que a vinícola esteja disposta a fazer promoção', explica, lembrando que já trabalha com alguns parceiros nacionais, como Salton e Chandon.

Dificuldades

As vinícolas de pequeno e médio porte, que estão fora dos principais sites e das grandes redes de supermercados, demoraram para recuperar as vendas depois do início da pandemia. É o caso da gaúcha Pizzato, que produz cerca de 300 mil garrafas por ano e tem a maior parte de suas vendas em restaurantes e empórios gourmet.

Segundo Jane Pizzato, uma das proprietárias, a situação só começou a se acomodar depois de abril. Foi o suficiente para a empresa poder voltar a perseguir para 2020 a média anual de expansão de 10% na produção alcançada ao longo da última década.

ESTADÃO CONTEÚDO

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Servidor público terá mais prazo e menos juros em empréstimo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

A Superintendência executiva da Caixa em Mossoró anunciou na sexta-feira (10), na Câmara Municipal, novidades para empréstimos consignados de servidores públicos municipais: redução de **juros**, carência de 90 dias para a primeira parcela e até 120 meses para quitação.

Os benefícios valerão para contratos novos e renovados e foram apresentados pelo superintendente Ártemis Luiz, em audiência com a presidente da Câmara, Izabel Montenegro (MDB), e o vice-presidente da Casa, Flávio Tácito (PP).

A medida, segundo o superintendente, visa a diminuir o impacto da crise econômica no orçamento das famílias. 'Com isso, a Caixa dá um fôlego financeiro ao servidor na pandemia, com vistas ao crédito sustentável e ao desenvolvimento local', diz.

Para a presidente da Câmara, a iniciativa estimula a **economia** de Mossoró. 'Os empréstimos consignados representam uma injeção de cerca de R\$ 8 milhões no comércio e em outros setores. De parabéns a Caixa pela postura', comenta Izabel Montenegro.

O Sindicato dos Servidores da Câmara de Mossoró (Sinsercam) também avaliou positivamente. 'É uma importante medida para o servidor nesses tempos ainda mais difíceis', diz o presidente Gustavo Almeida, também presente à audiência.

As vantagens beneficiam servidores da Câmara e da Prefeitura, que assinaram as novas condições com a Caixa terça-feira (7) e sexta (10), respectivamente. O servidor precisa ir ao banco para contratar os benefícios, na próxima semana.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Dallagnol e Calheiros continuam briga agora com papéis trocados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Cassiano Arruda Câmara

'Essa é uma realidade, o vírus tá aí. Vamos ter de enfrentá-lo, mas enfrentar como ele, porra. Não como um moleque. Vamos enfrentar o vírus com a realidade. É a vida. Todos nos iremos morrer um dia'. - E complementou: 'Vírus é como chuva, vai atingir eu e você'.

Do presidente Jair Bolsonaro ao comunicar que estava infectado com o Covid-19.

Dallagnol e Calheiros continuam briga agora com papéis trocados

Caçadores da Lava Jato estão virando caça. E

caça se transforma em caçador. Deltan Dallagnol terá dias difíceis no Conselho Nacional do Ministério Público, com a tomada de depoimentos de testemunhas de acusação da moção movida pelo senador Renan Calheiros. A reclamação foi aberta em dezembro e o procurador fez de tudo para mata-lá no nascedouro. Não conseguiu. Renan assegura que o Procurador fez campanha contra ele para a presidência do Senado. E a representação do ex-presidente Lula contra Dallagnol foi retirada de pauta...

Campos Maduros privatizados começam a mostrar resultados

Começam a aparecer os primeiros resultados da privatização dos chamados 'campos maduros', vendidos pela Petrobras, no RN:

1 - No Riacho da Forquilha, Mossoró, a produção da PetroReconcavo, está 30% maior do que era obtido pela Petrobrás até o ano passado;

2 - A PETROSYENERGY pediu licença ambiental para perfurar dois poços no Polo de Macau, em Serra do Mel, e Pitiguari, Macau.

Pandemia do bem chega ao **mercado** imobiliário

O **mercado** imobiliário dá sinais de vida. O mês de junho foi o de maior índice de financiamento - crescimento de 22% - dos últimos seis anos. E são identificadas algumas mudanças nas tendências. Com a pandemia é grande a procura por casas, de preferência em condomínios horizontais longe do centro das

idades. Num deles, que já havia sido lançado, na Lagoa de Bonfim, foram iniciadas construções de nove casas novas.

Empresa do RN está chegando no top do designer em Sampa

Sete anos depois de ganhar três prêmios internacionais - 'A Design Awaer Gold', Good Design Chicago' e 'Idea Award' - com a poltrona 'Basquete', a 'Mula Preta', de Felipe Bezerrae André Gurgel, está chegando a São Paulo, justamente no endereço mais valorizado do ramo, a rua Gabriel Monteiro da Silva, onde estão as melhores grifes de móveis. E chega com um lojão que está sendo construído e que estará pronto em setembro para inauguração oficial em outubro, se a pandemia deixar, com tudo que tem direito.

Prefeitura de Macaíba quer vender ações da Zona de Processamento

A Prefeitura de Macaíba anuncia a venda de 100% das ações que possui na AZMAC (Administradora da Zona de Processamento de Exportações de Macaíba). São 1.059.000 ações do capital empresa, que tem a FIERN e Agência de Fomento como acionistas, e que nunca chegou a funcionar, mas possui um valorizado terreno de 162 hectares. Em 18 de Março, início da pandemia, Macaíba tentou realizar esse leilão

Prefeitura de Natal ganha um Senhor Advogado. E de graça

Em sua defesa, na ação popular encaminhada pelo Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual e Ministério Público do Trabalho, para impedir suas ações no combate

à pandemia, ganhou o melhor advogado: O Chefe da Procuradoria Geral da República, Augusto Aras.

Sem citar o caso local, ela apresenta a melhor defesa possível para a demanda do Município, em nota distribuída na última sexta-feira: 'A recomendação visa tão somente que os membros do Ministério Público procurem trabalhar atentos aos limites de suas atribuições que são fixadas pela Constituição Federal, por leis e resoluções, ou seja, deixem de avançar sobre as atribuições uns dos outros. Isso não tem a ver com independência funcional, com autonomia, mas com respeito aos limites das atribuições'. - Os defensores locais bastam transcrever.

Universidade cria spray contra Aedes Aegypti

Um grupo de pesquisadores da UFRN desenvolveu uma nova tecnologia para o combate do mosquito Aedes Aegypti (transmissora da dengue, chikungunha e zica). É um produto farmacêutico oriundo do óleo de canela que pode ser utilizada de diferentes formas., inclusive spray, facilitando aplicação direto no mosquito. O grupo é liderado pelo professor Leandro De Santis Ferreira. A substância tem feito efeito da lavra ao mosquito.

Televisão alemã reconhece o trabalho de Micarla em Natal

Dedicada aos assuntos de Deus, a ex-prefeita Micarla de Souza teve uma alegria está semana, no mundo dos homens. Uma reportagem da 'Deutsche Welle', estatal alemã, sobre cidades administradas por mulheres mostra Natal, no tempo de Micarla, como

exemplo na redução de mortalidade infantil.

Trabalhador de grupo de risco prioriza saúde e não **economia**

Enquanto a discussão de flexibilização das regras da quarentena não acaba, uma pesquisa do Instituto Locomotiva, ouviu um segmento de trabalhadores que estão no grupo de risco para o covid-19 e vivem a angústia de sair para trabalhar se arriscando a pôr a própria saúde em risco. A pesquisa foi aplicada em 72 cidades e mostra que 85% dos entrevistados se dizem mais preocupados com a saúde do que com o aspecto financeiro da crise. Esse conjunto de brasileiros responde por 20% do PIB.

Igreja tem plano para volta a missas presenciais em agosto

Mesmo autorizada, por decreto da Prefeitura de Natal, a Igreja Católica vai seguir seu próprio plano de retorno à normalidade, com cerimônias presenciais, que estão suspensas há três meses, baseado na cautela. A primeira ideia é aumentar a oferta de missas e diminuir lugares para o público. Na Catedral, por exemplo eram realizadas três missas por dia. O estudo propõe aumentar para cinco missas compensando a redução de um terço dos nos lugares na igreja. A Festa de Santana, em duas semanas, que tem grande afluência, no Seridó, é um problema que está sendo levado em conta no planejamento a ser examinado pela consciência da impossibilidade de controle do público.

Mi-mi-mi

- A UFRN ficou em 39º lugar no ranking da

Times Higher Educacional, que classificou 166 universidades de 13 países.

- O grupo do ex-prefeito Carlos Eduardo está com o nome da advogada Aíla Cortez Pereira para Vice-prefeito.

- Sucesso do ministro Fábio Faria na CNN: propôs a transposição da 'mata atlântica' para a Amazônia.

- Hoje faz 314 anos da posse do monsenhor Brito Guerra como Senador do Império pelo RN.

- A Secon solicitou R\$ 325 milhões para publicidade para melhorar imagem do Governo Bolsonaro.

- Faz 63 anos, hoje, da morte do governador Dix-sept Rosado, antes de fazer seis meses da posse, num desastre de avião, em Sergipe.

- Universidades particulares perderam um terço dos alunos em dois meses. Na pandemia, 265 mil alunos trancaram matrícula.

- Ivanilson Araújo está em plena colheita de algodão em Sousa, Paraíba.

- Redução no número de passageiros em abril e maio, no Aeroporto de São Gonçalo, em relação ao ano passado foi menos 93%.

- A TV Flu bateu recorde de audiência no YouTube: o jogo com o Fla foi visto por 3.379 milhões de pessoas.

- A CBTU anuncia mais dez viagens diárias do Trem Urbano.

- O aniversariante do domingo é do ex-governador Geraldo Melo. Oito ponto Cinco.
- Globo não renova com Zeca Camargo que já assinou com a Band.
- Acredite se quiser: preço da gasolina baixou 13% de janeiro a julho.
- Segundo a ABIH, 70% do pessoal da hotelaria do RN perdeu o emprego na pandemia, num acidente de aviação em Sergipe
- Discretamente, a Ecocil inaugurou, virtualmente, o condomínio Sun Set, na Zona Sul de Natal, semana passada.
- De FHC: 'Se não souber o que falar, que o presidente se cale.'
- A Ladeira do Sol, em Natal, ganha nova iluminação. De LED.
- O rio Curimataú chegou com água a Nova Cruz; o que não acontecia há anos.
- Amanhã se comemora, no Brasil, o Dia do Rock n`Roll.

Estado quer financiar o

Material de informática

O Governo do Estado, através da Universidade do Estado, UERN, está lançando o Programa de Auxílio a Inclusão Digital, disponibilizando apoio financeiro para aquisição de equipamentos eletrônicos ou contratação de serviços de Internet, software e afins pelo ProUERN. Começa um linha de R\$ 600 para compra de tablets e até R\$ 759 para a compra

de serviços de Internet.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Luis Miranda: 'Reforma tributária pode estimular a retomada do país'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Com a **economia** brasileira diante do desafio da pandemia, o deputado federal Luis Miranda (DEM/DF) aponta que a reforma tributária pode ajudar a colocar o país no caminho da retomada, ainda que com adversidades. Em consequência da pandemia do coronavírus, o que se vislumbra é um cenário de crise do emprego.

Atualmente são 12,7 milhões de pessoas sem trabalho, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cerne de várias propostas de reforma, a simplificação da estrutura tributária é o que alavanca o debate. A PEC 128 - Proposta de Emenda à Constituição - , por exemplo, quer unificar cinco impostos. Sua

tramitação corre paralela a outros dois textos.

Créditos: Cleia Viana/Câmara dos Deputados
Presidente da Frente Parlamentar Mista da Reforma Tributária, Luis Miranda destaca que a proposta pode ajudar o país na recuperação

O Governo Federal ainda deve enviar ao Congresso Nacional um projeto do ministro da **Economia**, Paulo Guedes. Presidente da Frente Parlamentar Mista da Reforma Tributária, Luis Miranda é autor da PEC 128 e acredita que o momento é único e crucial para o debate.

Essa PEC, defende, pode estimular a recuperação do país.

Miranda também integra a Comissão Especial da Reforma Tributária, como única indicação do DEM. O 'apadrinhamento' do partido se deve aos seus 20 anos estudando o assunto. Como vice-líder da sigla, o parlamentar será uma espécie de porta-voz no colegiado de um bloco com 11 partidos. Dentre eles, o MDB, PP e PSD, além do próprio DEM.

Além do consumo, contratar mão de obra é outro gargalo na **economia**. Por isso a PEC 128 tenta sanar o problema. O democrata reduziu, na proposta, a alíquota da previdência paga por empresários de 20% para 10%. 'O empresário terá a possibilidade de investir mais na empresa e de contratar mais mão de obra, além do próprio produto final ser barateado', garante.

O deputado sabe que é um páreo duríssimo disputar o protagonismo da reforma com propostas também interessantes. Mas nesse

front não defende a PEC 128 sozinho. Desde a década de 70 parlamentares falam da necessidade de uma reforma tributária profunda. Se por um lado a pandemia está aterrorizando o mundo, por outro, o contexto é um momento fértil para a mudança.

Confira a entrevista completa:

Como o senhor avalia essa discussão sobre a reforma tributária diante das implicações da pandemia de coronavírus na situação econômica do país?

O momento mudou radicalmente. Realmente, as propostas de reforma tributária que tínhamos no ano anterior, em 2019... Foram dadas entradas em três projetos, as PECs [propostas de emenda constitucional] 45, 110 e 128, sendo duas na Câmara dos Deputados e uma no Senado Federal. Esses projetos todos, com exceção da PEC 128, que é da nossa Frente Parlamentar, versava apenas sobre a simplificação de **tributos**. O que significa isso? O imposto único com tributação no destino, modelo que já existe em outros países.

Mas em nenhum momento tratou de assuntos como redução de impostos para reaquecer a **economia** ou trazer ganhos maiores, a geração de empregos, por exemplo. Apenas a PEC 128 previa isso. Então, a PEC 128 pode ser um grande diferença, porque inclui lucros e dividendos, CPMF e além dessas tem outras questões que a Câmara disse que não iria tratar de jeito nenhum e só seria discutido no futuro. Mas agora essas questões vem ao presente em uma velocidade inesperada. Todo o contexto da reforma tributária muda e deve iniciar já na próxima semana a discussão. Vamos recomeçar do zero esse debate.

Reinicia-se o debate, porque hoje vamos precisar de menos impostos. As pessoas terão que pagar menos em produtos e serviços para que se consuma mais e gere mais empregos.

A pandemia muda o rumo e o foco da reforma tributária?

Sem sombra de dúvida, inclusive facilita para atender o anseio da sociedade, de ter uma gasolina mais barata, ir ao supermercado e gastar menos do que se gasta hoje, porque a carga tributária é muito alta, até nos produtos alimentícios, mesmo com alguns itens tendo isenções. A carga tributária do país, dependendo do produto, chega a 50%. Chega a ser a metade do valor do bem. Nós temos uma realidade, que há muitos e muitos anos se discute, se é possível reduzir a carga tributária sobre os produtos que consumimos. Mas agora há um comércio que não está faturando, não pode vender, alguns, inclusive por força de decreto, estão fechados. Mas até para os que reabriram, o retorno do consumo é muito tímido, porque tem uma grande parte da população desempregada, sem poder trabalhar ou com medo do dia de amanhã.

Então, precisa gerar estímulos para que o consumo retorne, para aquecer o comércio e automaticamente também crescer a indústria. Essa vertente, que é a opção de cobrar o imposto no destino, cresce muito. Na contramão disso o ministro Paulo Guedes (da **Economia**) traz também para a discussão a tributação sobre serviços digitais, que explodiram as vendas. Nunca se vendeu e se comprou tanto por aplicativos quanto agora.

Assim, consumo online, serviços online, que hoje têm uma tributação bem tímida, querem

aumentar os impostos neste tipo de comércio. Essa é uma discussão que vai aquecer nos próximos dias. O próprio Guedes disse que vai encaminhar para a Câmara dos Deputados essa ideia junto com a proposta deles, que também é a quarta proposta que aparecerá, mas que não vai agradar a população. Não adianta pagar mais por seu Netflix, por seu Ifood. Os preços dos serviços digitais ficariam mais caros para as pessoas, inclusive um curso de EAD, em uma universidade, pode ficar extremamente mais caro e sair, por exemplo, de R\$ 299,00 a mensalidade para R\$ 400,00, por questões tributárias. Não sei se a população reagiria bem se a reforma for por esse caminho de tributar mais um serviço para que se tenha redução em outros produtos.

Se fosse apontar um aspecto que, com a reforma tributária, é importante ser mudado, o que o senhor destacaria?

Um ponto que destaco é o imposto único, que é muito importante. Só que o modelo proposto, o IBF, incluiria todos os impostos em um só. Aí um comitê gestor faria a distribuição para estados e municípios e para a União. Nós propomos algo diferente, a gente acredita que pode ser um imposto dual, como é utilizado hoje no Canadá, onde se tem dois 'impostos únicos', isso é fácil, em nível contábil não vai fazer diferença nenhuma, porém se teria um imposto federal e outro estadual.

Esse ponto, que acho mais importante, é o que vai trazer a simplificação do sistema tributário brasileiro. Hoje é um emaranhado, que nem contadores conseguem explicar para os seus clientes, quanto se está pagando na aquisição de um insumo para a produção industrial, quanto na ponta e no final, na venda do

produto. Então, se acabaria com isso. É fato que vai gerar, realmente, uma grande mudança no nosso modelo tributário, ao tributar no destino. Aquela história, por exemplo, a Bahia fez uma redução de impostos para trazer uma indústria automobilística. Qual a relação? Isso muda radicalmente o modelo que temos hoje, não só industrial, mas também de arrecadação, fazendo com que os estados tenham de se organizar.

Por isso, há proposta de um prazo mais longo [de transição]. Fala-se em dez anos para fazer essa transição. E nós queremos reduzir isso, óbvio, com essa pandemia tem que reduzir para dois ou três anos, no máximo, porque se precisa recuperar a **economia** o mais rápido possível. Mas esses são os pontos, que eu acho, que serão impactantes e irreversíveis. Dependendo da proposta, o imposto único e a tributação no destino. Isso a gente não tem dúvida que é unânime a decisão não só da Câmara como também do Senado.

Então seria um imposto tipo o IVA, mas dual (para estadual e e a União), que simplificaria a cobrança de muitos outros que atualmente são **tributos** como ICMS, IPI, ISS...?

Exatamente, a junção do ISS, ICMS, IPI, IOF, PIS, Confins... Juntaria todos esses impostos, que normalmente tributam serviços, bens e produtos. Por isso, que o nome é Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), coloca-se todos em um único tributo. Essa é a proposta que existe hoje. Então, teríamos dois impostos, mas se faria uma cobrança única e acabou.

E a alíquota de cobrança desse imposto seria de quanto?

Se for um imposto dual, a proposta da PEC 128 é de 15%. O imposto único tem a proposta de 25%, o que entra a grande briga do setor de serviços, que paga em média 7% [atualmente] e afirma que com um pulo, quase quadruplicando o que paga hoje, geraria um impacto direto, principalmente na relação com o consumidor.

Esse é o grande problema do imposto único, que não é dual. Já o imposto dual... Por mais que tenha uma alíquota diferenciada vai ter que subir um pouco para compensar as perdas do ICMS e o governo federal ficaria com a alíquota fixa em torno de 5%. Mas essa é uma discussão que ainda não está pronta, não sabemos qual o modelo ideal para se aprovar. Por isso precisamos apresentar um texto final. E vai ser necessário o debate e a comissão tem de ser instalada mais rápido possível.

Para os estados a alíquota seria fixa?

Cada estado poderia manipular sua alíquota de acordo com o seu entendimento. O importante é que estados que, por causa dessa alteração, se por ventura tiverem perdas, teriam respostas pela União.

Também acabaria com os Fundos de Participações de Estados e Municípios?

O modelo apresentado atualmente prevê um comitê gestor, que faz essa distribuição no que ocorrer de perdas por conta desse momento de transição. A União iria repor, mas não está claro ainda [o modelo], porque ficou aberto para discussão entre os parlamentares e encontrar o melhor modelo. Já no sistema dual, o imposto federal é único e os estados e municípios têm outro, economizando dinheiro

público com a quantidade de funcionários que tinham de trabalhar, porque os recursos ficariam no estado, cada estado teria o seu comitê, como já existe hoje com as secretarias da Fazenda, que fariam a sua distribuição proporcionalmente aos municípios.

O percentual ainda não é claro, se formos fazer dual. No modelo do imposto único, essa distribuição já existe em algumas planilhas por sugestão, que podemos ou não adotar, deixando também a critério desse comitê gestor para que ele faça essa distribuição sem que ninguém tenha grandes ganhos com essa operação, mas que nenhum tenha prejuízo.

O senhor acha que pode ter mais resistências dos estados com menor população com essa tributação no consumo, como é o caso do Rio Grande do Norte, com relação ao petróleo que mesmo hoje não incide na produção?

É o mesmo caso do Rio de Janeiro. Estamos analisando se será possível uma forma que a União faça a reposição dessa possível perda. Se eu estou produzindo no meu estado, e uma refinaria fica no estado do lado, vendendo para a refinaria para outro estado, toda o retorno de **tributos** ficará com aquele estado vizinho, como é o exemplo do Rio Grande do Norte, que tem do lado a Paraíba, que se tem um comprador de petróleo. Paga imposto para a Paraíba, por exemplo, não onde o petróleo está sendo produzido e aí se gera essa polêmica, positiva, porque precisamos resolver agora e não depois de aprovada a reforma tributária. Isso não seria justo e entra essa discussão para que essa perda não ocorra e essa reposição seja pela União. Se isso ocorrer, qual é a grande vantagem? Tem os estados satisfeitos porque de certa forma acaba

resolvendo um problema e os estados menores, que não têm um grande polo industrial, ganham muito com isso, por exemplo, São Paulo que produz, uma grande quantidade das indústrias está em São Paulo, hoje manda para todos os estados esses produtos e todos os estados passariam a ter uma arrecadação maior. É nesse momento que o comitê gestor nasce, porque se faz necessário fazer essa análise.

Será que teve perda mesmo, porque perdemos o petróleo, mas quanto ganhamos em vários que vinham para o nosso estado e não arrecadávamos nada, que eram consumidos de forma digital e não arrecadávamos nada. É essa questão que talvez o brasileiro ainda não está pronto para a reforma tributária como a que está por vir. Vamos ter de nos adaptar a um novo mundo, um novo tempo e é nesse ponto que pede uma transição de dez anos, porque vamos ter uma mudança radical, que pode ser positiva ou negativa. Mas não tem nada a ver com esse modelo que conhecemos hoje, muito mais próximo do modelo europeu. Quem viaja para fora, conhece um pouco da tributação lá fora, parecida com o modelo americano. Vai se encantar com essa proposta que está para ser aprovada. Mas temos que ter muito cuidado com o que foi muito bem colocado aí. Precisamos ter cuidado para que os estados produtores, que têm matéria prima ou polos industriais, não tenham perdas e até falência para os estados.

Créditos: Pablo Valadares/Câmara dos Deputados
Presidente da Frente Parlamentar afirma que é preciso aprovar a proposta em 2020 para entrar em vigor no próximo ano

A taxação das grandes fortunas está nessa

reforma ou não se fala nisso?

Não estava até a pandemia. Quais são os pontos que não estavam até a pandemia? Lucros e dividendos, tributar grandes fortunas e o imposto sobre movimentação financeira. Esses três pontos eram levantados sem grande força. Depois da pandemia, tributar grandes fortunas praticamente virou uma lei própria. Ou faz ou não deixa a proposta passar. Há um corrente de parlamentares com essa narrativa.

Pode ser que sim e a gente tenha uma surpresa. Para conseguir aprovar a proposta, tenha que flexibilizar uma tributação de grandes fortunas. Agora a definição do que é grandes fortunas e como fazer isso, é o que não está claro. Não temos nenhuma proposta concreta do que seria isso. Qual seria o valor? Quantos bens a pessoa precisa ter para ser considerada grande fortuna? A gente ainda tem pela frente a discussão do mérito para depois entender se deve realmente ser acolhida pelo relator ou não, o Agnaldo, que conheço muito bem o que ele pensa sobre isso e se ele vai tentar encontrar o consenso para aprovação do relatório. Se tiver de entrar grandes fortunas e tiver os votos necessários para aprovar o relatório, ele vai fazer.

O senhor acha que essa proposta é interessante ou tem aquela preocupação de que isso possa estimular uma fuga de capitais?

Isso foi feito em alguns países como os Estados Unidos e no primeiro momento teve uma fuga de capital, mas depois quando se tem um país com uma **economia** sólida, não tem como, o capital retorna. O que não pode acontecer, no nosso país, é a gente não ter uma oferta interessante para manter esses

empresários no Brasil e junto com eles não só a fortuna e as famílias, porque tem também as empresas da família. Então, existe aí um ponto de equilíbrio que é preciso encontrá-lo de uma forma para, primeiro, reduzir impostos. Quando reduz impostos na produção, tem o aquecimento da **economia** e, conseqüentemente, são os negócios dessa família que ganham mais dinheiro. Como é que eu faço para repor essa perda de arrecadação sobre a produção, se vai ter de reduzir de fato os impostos sobre produtos para que se tenha o aquecimento do comércio e da indústria? Como é que faço se não tributar grandes fortunas? Não é fácil tributar grandes fortunas, talvez tenhamos apoio de quem possui grandes fortunas no país em prol do aquecimento da sua empresa, que deve estar com o crescimento baixíssimo.

O que eles preferem, a gente salve a sua indústria, e tribute suas fortunas, ou a gente não tenha condições de salvar os negócios, mas não tribute suas fortunas? Essa é uma discussão sensível, mas acho que pode ganhar corpo se tiver uma moeda de troca positiva, que é o aquecimento da **economia**. Não vou julgar como algo ruim, pelo contrário, pode ser algo bom e ganhar apoio das pessoas que têm grandes fortunas, desde que tenha essa vantagem aí na tributação dos negócios que sabemos, hoje, não estão lá essas coisas.

Fala-se muito no custo do dinheiro no país. As tarifas e taxas bancárias entra nessa discussão da reforma tributária?

Não, inclusive o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), diz que não vai pautar nada que tenha influência sobre movimentação financeira, incluindo novo imposto. Não

acredito que o relator e nenhum deputado com receio de contaminar a proposta vão levantar essa bandeira de taxas e impostos bancários. Mas existe um outro Brasil que vamos eliminar com a aprovação da PEC. Na hora em que aprovamos a reforma tributária a gente elimina obrigações acessórias, que vêm com uma quantidade de impostos absurdos, no momento em que transformo esses impostos em imposto único, na hora em que eu vendo, somente, e vou tributar de acordo com o destino, acabo com as obrigações acessórias, que hoje ocupa, em média, 25% da folha de pagamento de uma empresa, podendo realocar esses funcionários, aumentar a produção. Essa força de trabalho não vai ficar presa dentro do escritório trabalhado com obrigações acessórias, a gente vai ter inclusive mudanças de empregos, aqueles que estão acostumados com burocracia, provavelmente vão ter que mudar o perfil de atuação para a área mais produtiva, para crescimento econômico.

A reforma é aprovada ainda este ano?

Precisa aprovar este ano, porque segundo a Constituição, toda operação tributária, para ter efeito, só pode passar a valer no ano seguinte. Se perdermos esse 'time'... Precisamos muito fazer uma reforma tributária para recuperar o nosso país pós-pandemia. Se a gente aprovar em janeiro de 2021, as medidas só passarão a valer em 2022. É necessário aprovar o mais rápido possível, porque ainda vai ao Senado. Precisa da sanção do presidente e passe a valer a partir de janeiro de 2021.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Diário da Quarentena - LXXIX



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Vicente Serejo

serejo@terra.com.br

O enigmático leitor JLM, no mais das vezes, é certo e instigante, mas desta vez foi injusto com o cronista. Injusto, aliás, não seria o mais adequado. As ideias, quando livres e livremente expostas, e sem má fé, não são justas ou injustas. Opinam. Nunca disse que o jet é inútil. Primeiro, por um princípio: tudo se presta a alguma coisa. Depois, a humildade manda reconhecer que o glamour social é um rico laboratório para se observar a arte da dissimulação.

Nesse sentido, é real que o jet, filho decaído das velhas nobrezas erguidas sob o calor e o calor das riquezas, tenha um mérito na **economia** das trocas simbólicas: o de descobrir que é inconveniente ser verdadeiro em tudo. Cansa, quando não deforma-se em um tipo insuportável e não recomendável na vida em sociedade. A principal qualidade dos cavalheiros e damas nos torneios sociais é a simpatia. E ninguém consegue ser bem simpático sendo muito verdadeiro.

A genialidade de Eça de Queiroz não está no gesto de apontar toda a beleza da nudez, mas de recomendá-la ser vista através de um manto diáfano feito de fantasia. Se a realidade do autor de 'A Cidade e as Serras' tivesse sido a nudez absoluta, nua e crua, provavelmente teria passado sem realce para os olhos humanos. Ele é genialmente ambíguo quando veste a nudez sem roubar a transparência, e diz: 'Sobre a nudez forte da verdade o manto diáfano da fantasia'.

Claro que o jet, tal como o temos, não chega ao nível eciano da abstração. Seria exigir muito, se não tem raízes na velha e autêntica fidalguia, mas no chão semovente e prepotente da abastança, natural ou adquirida, por dote, herança de sangue, cama e mesa. Nem assim pode ser visto como um herdeiro bastardo. Geralmente são habilidosos e embranquecem o espírito no perfume translúcido da literatice. Não é literatura, mas o perfeito simulacro de um falso brilho.

É da sua natureza saber financiar a própria glória, afinal não inventou o **mercado** persa que

tudo vende a quem deseja comprar. São exímios malabaristas do silêncio e nele escondem o que não seriam capazes de mostrar, jejunos intelectuais que sabem ser. E nada é mais fiel à tintura do falso do que o silêncio que parece enobrecê-los como se fosse reflexão. E o jet nesse sentido é perfeito, embora nada revele como grande saber, justo por ser incapaz de perscrutar.

Por tudo e por mais que o corrido espaço de uma crônica não deixa discutir, não diria, pois, que o jet é inútil. Há quem tenha inveja da desenvoltura com que transitam e traficam a dissimulação. Há deles tão adestrados que até parecem os velhos e fidalgos espadachins dos clássicos romances de capa e espada. As damas? Ah, as damas! São impagáveis. Espetam aqueles que sabem que estão vendo tudo, mas simulam não perceber. São todas maravilhosas.

PALCO

SURDA - São silenciosos, mas tramam, os sonhos para a eleição da próxima vaga no Tribunal de Justiça com a aposentadoria da desembargadora Judite Nunes, em 2021. E que será do MP.

NOME - Nas conversas, três nomes são mais citados hoje: Manoel Onofre Neto, Eudo Leite e Fernando Vasconcelos. Não significa, necessariamente, que os mais citados serão mais votados.

ALIÁS - O torneio da lista tríplice será da porta pra dentro do MP. A prática mostra que não deve ser quebrada a boa tradição: a governadora Fátima Bezerra nomeará o nome mais votado.

CALMA - Acredite: até hoje, por incrível que pareça, ninguém manifestou-se candidato à vaga de Paulo Macedo na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras. Estão respeitando os sete dias.

DESAFIO - Não pense a governadora Fátima Bezerra que será fácil a reconstrução de Natal como destino turístico. Terá que concorrer com Fortaleza, João Pessoa e Recife. Não é pouco.

ALIÁS - Depois de ficar de fora do plano de parceria público-privada para a restauração dos monumentos históricos, não consta no programa de melhoria de parques naturais e de reservas.

COR - Para quem presta atenção aos ditames do requintado glamour daquela velha e charmosa Paris: a cor deste verão será Bordeaux. E tinto de sangue, como na canção de Chico Buarque.

OURO - De Nino, o filósofo melancólico do Beco da Lama, alisando com os olhos o destino humano: 'A mais pura consciência é a dos que sabem a quem irão deixar a saudade e o alívio'.

CAMARIM

SAFRA - Nosso mundo intelectual, feito também de muitas coisas boas, viverá uma temporada de bons lançamentos literários quando a pós-pandemia chegar. O novo livro de Ivan Maciel, as cartas de Oswaldo Lamartine para Hélio Galvão, e o romance do ex-governador Geraldo Melo.

MAIS - Natal vai conhecer a história da Ponte

de Igapó, do engenheiro e professor Manuel Negreiros; a biografia verdadeira de Jesuíno Brilhante, de Honório Medeiros; a vida heroica e trepidante de Jean Mermoz, de Roberto da Silva; e a Memória Viva de dez advogados do RN.

AINDA - Saídos dos prelos, ainda, a biografia ilustrada de Antônio de Souza, o ficcionista que foi governador e escrevia com pseudônimo de Policarpo Feitosa, de Manoel Onofre; e espera a peste passar um novo livro - 'Cinquenta anos de Reportagem' - de Cassiano Arruda Câmara.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Após forte crise pelo covid, reação econômica começa a dar sinais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: wllana

O fundo do poço ficou para trás. Este é o sentimento do governo e de economistas brasileiros diante dos últimos indicadores. Os dados explicam que o pior da crise causada pela pandemia do novo coronavírus ficou em abril. E que, por isso, a **economia** brasileira começou a reagir a partir de maio e junho.

Os especialistas lembram, contudo, que a recuperação pode ter começado rápido, mas deve progredir de forma gradual nos próximos meses. Por isso, o Brasil ainda vai precisar de um bom tempo para voltar aos níveis pré-pandemia.

Ministro da **Economia**, Paulo Guedes foi o primeiro a avisar que a saída da crise começaria antes do que se imaginava. Logo depois, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, reforçou, durante o Correio Talks, que os indicadores apontavam para o início de uma recuperação em V já em maio e junho. E, nos últimos dias, o **mercado** pôde entender o motivo desse otimismo, pois diversos dados revelaram que a **economia** brasileira, de fato, parou de cair e já começa a reverter algumas das perdas causadas pela quarentena.

O varejo, por exemplo, caiu 14% em março e afundou mais 17,5% em abril. Mas, em maio, avançou 19,6%, acima das expectativas do **mercado**. Da mesma forma, a produção industrial caiu 9,2% e 18,8% no início da pandemia, mas registrou uma recuperação de 7% em maio, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). E mesmo indicadores que demoram mais a se ajustar já mostram uma queda menos intensa, vide o setor de serviços, que desabou 6,9% e 11,9%, em março e abril, mas caiu apenas 0,9%, em maio. Por isso, o Indicador de Atividade Econômica da Fundação Getulio Vargas (FGV) já aponta para uma virada no nível da **economia** brasileira, de -9%, em abril, para 0,5%, em maio. E o governo garante que essa recuperação continua. No mês passado, por exemplo, a média diária de notas fiscais eletrônicas subiu de R\$ 20,7 bilhões para R\$ 23,9 bilhões, o que sugere um crescimento de 10,3% nas vendas, segundo a Receita Federal.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Comunicação continua sendo a alma do negócio, diz publicitário



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Na avaliação do publicitário Odemar Neto, 'comunicar é tão importante quanto ter o produto na prateleira'. Esse é o recado que ele dá aos empresários no momento em que o **mercado** publicitário local está abalado por causa da pandemia do novo coronavírus. 'Quando você abre um negócio, isso tem que vir associado ao planejamento de investimento', diz ele.

Diretor da Execom Agência e atual presidente do Sindicato das Agências de Propaganda do RN (Sinapro), Odemar fala sobre os impactos da pandemia no **mercado** e sobre como superar esse momento. Confira:

AGORA RN - O próprio Sinapro estima que só 14 agências, de aproximadamente 100 em todo o Estado, estejam filiadas ao sindicato. Quais são as boas razões para as agências buscarem a entidade?

ODEMAR NETO - O Sinapro reúne a seleção das melhores agências do Estado, as agências mais completas em estrutura para auxiliar diretamente os clientes em suas necessidades, sejam elas de criação, produção, estratégia de mídia on/off e planejamento estratégico, além de todo um atendimento com profissionais que passam a integrar o marketing direto do cliente. As agências que não possuem esta estrutura e nem possuem o CENP (certificado nacional) não têm como se filiar pela exigência da Fenapro, mas estamos de portas abertas para as agências que queiram se enquadrar e se filiar ao Sinapro-RN. Ser membro do Sinapro é uma garantia que denota confiança para o **mercado**.

AGORA - O senhor considera que o **mercado** publicitário no RN está suficientemente estruturado para responder às necessidades dos clientes à altura?

ON - O **mercado** da propaganda do RN é bastante criativo. Já vem mostrando isso há muito tempo, com premiações nacionais e regionais anualmente. Vários profissionais das agências locais estão se destacando nas maiores agências do Brasil, fruto da experiência em agências locais talentosas, estruturadas e antenadas com o **mercado** nacional, que é considerado um dos mais criativos do mundo. Dois dos nossos profissionais da Execom foram

contratados como criativos em grandes agência nacionais, um na agência África em São Paulo, e o outro está no exterior, na comunicação pública.

AGORA - Sabe-se que muitos potenciais clientes de serviços na área de propaganda ainda não entendem a importância das agências em seus negócios. O que o senhor diria para essas empresas?

ON - Comunicar é tão importante quanto ter o produto na prateleira. Quando você abre um negócio, isso tem que vir associado ao planejamento de investimento. A comunicação integrada continua sendo a alma do negócio. A presença on e off para seu negócio expandir é essencial. Analisar campanhas, postagens e como sua marca se apresenta é tão importante quanto acertar no preço, ter um produto de qualidade, possuir um bom ponto comercial ou um bom e-commerce.

AGORA - Houve mudanças substanciais no **mercado** publicitário potiguar a partir dos anos 1990. O senhor poderia nos resumir esse processo do ponto de vista da expansão da atividade de propaganda no Estado?

ON - A globalização já vinha mudando a maneira de se vender e, conseqüentemente, de como se comunicar. Com a evolução tecnológica, foi acelerado esse processo e o planejamento estratégico passou a ter uma importância equivalente ao da criatividade. As agências passaram a não ser apenas de 'propaganda', tiradores de pedidos de mídia. Agora são agências que participam do marketing direto das empresas. A consultoria passou a ter papel fundamental para o cliente, e eles cobram bastante essa participação mais

ativa e integrada.

AGORA - Como o senhor avalia que o **mercado** publicitário potiguar sairá dessa crise sanitária de proporções épicas?

ON - Sairemos fortalecidos. A comunicação é primordial para que o produto consiga aparecer bem. Todos os veículos têm sua importância, e a agência é fundamental para planejar onde sua marca tem que estar para obter resultado e crescimento. Com a retomada da **economia** e volta do consumo em grande escala, teremos muito trabalho estratégico pela frente.

Agora RN

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo Federal quer deixar MP 927 perder validade; entenda



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O governo deve trabalhar para que a Medida Provisória 927, que flexibilizou regras trabalhistas durante a pandemia do novo coronavírus, deixe de ter validade antes de ser aprovada pelo Congresso.

A mudança de estratégia vem depois das alterações feitas pelo senador Irajá (PSD-TO), relator do texto na Casa, que quer prorrogar a suspensão da cobrança de **tributos** das empresas até o fim da calamidade pública, em dezembro.

A área econômica é contra a extensão, com o argumento do desfalque que isso provocaria aos cofres públicos, já sob pressão diante da

necessidade de aumento de gastos e do adiamento de cobranças concedido no segundo trimestre deste ano. O prazo para a votação se encerra em 19 de julho, e o governo não pretende se esforçar para manter o texto de pé.

Para não prejudicar empresas que contavam com medidas de flexibilização das relações trabalhistas já previstas até o fim do ano, como antecipação de férias, adiamento do repasse do terço de férias e regime especial de compensação por meio de banco de horas, a intenção na área econômica é trabalhar num projeto de lei que incorpore esses itens. Outra possibilidade é incluir esses artigos em alguma outra medida provisória em tramitação.

Segundo um integrante da equipe econômica, o governo não descarta prorrogar o período de adiamento no recolhimento de **tributos**, mas de forma cautelosa e em períodos menores, "para ir avaliando a necessidade e a reação da **economia**".

Logo no início da pandemia, o governo adiou os recolhimentos do FGTS, PIS/Cofins, contribuição previdenciária e dos **tributos** unificados no Simples Nacional. Na MP 927, foi tratado o diferimento por três meses das contribuições dos empregadores ao FGTS, mas o relator quer prorrogar o alívio até o fim do ano e incluir contribuições previdenciárias e do **salário-educação**.

Só no FGTS o impacto da suspensão dos recolhimentos até o fim do ano seria de aproximadamente R\$ 36 bilhões, num momento em que o fundo de garantia já está com o caixa

pressionado por pausas em financiamentos, saques emergenciais concedidos a trabalhadores e o maior número de resgates devido a demissões sem justa causa, entre outros fatores.

Desse valor, R\$ 25 bilhões deixariam de ser recolhidos no segundo semestre com o novo adiamento. Outros R\$ 11 bilhões são referentes ao adiamento da cobrança do que já havia sido suspenso entre abril e junho de 2020.

A mudança feita pelo relator pegou a área econômica de surpresa e virou um "incêndio" a ser combatido. Como a MP expira em breve a estratégia de deixar o texto perder a validade foi colocada sobre a mesa. Após a apresentação do parecer na quinta-feira passada, a votação acabou sendo adiada por falta de acordo.

O relator diz desconhecer a negociação e avisa que seu parecer está pronto para ser votado. "Se caducar, vai ser um prejuízo enorme", afirma o senador. Ao defender a prorrogação das suspensões de **tributos**, ele argumenta que o fim desse alívio às empresas não pode ocorrer "da noite para o dia". Segundo Irajá, há conversas com a Câmara para que o texto do Senado seja votado rapidamente, viabilizando a aprovação nas duas Casas ainda esta semana, dentro do cronograma legal da MP.

Estadão Conteúdo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

G1 Desemprego tem 1ª queda após quatro semanas consecutivas de alta diante da pandemia, aponta IBGE



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Versátil News

Entre a segunda e a terceira semana de junho, caiu em 100 mil o número de desempregados no país.

Após quatro semanas consecutivas de alta, o desemprego diante da pandemia do novo coronavírus teve a sua primeira queda. É o que aponta o levantamento divulgado nesta sexta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De acordo com o IBGE, 11.753 milhões de pessoas estavam desempregadas na terceira semana de junho, 100 mil a menos que na

semana anterior. Na comparação com a primeira semana de maio, no entanto, houve uma alta de aproximadamente 2 milhões de desempregados no país.

Economia G1

Número de desempregados na pandemia do coronavírus teve a primeira queda após 4 semanas seguidas de alta.

O levantamento foi feito entre os dias 14 e 20 de junho por meio da Pnad Covid19, versão da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua realizada com apoio do Ministério da Saúde para identificar os impactos da pandemia no **mercado** de trabalho e para quantificar as pessoas com sintomas associados à síndrome gripal no Brasil.

Apesar de também avaliar o **mercado** de trabalho, a Pnad Covid19 não é comparável aos dados da Pnad Contínua, que é usada como indicador oficial do desemprego no país, devido às características metodológicas, que são distintas.

Na última divulgação, a Pnad Contínua mostrou que, entre abril e maio, cerca de 7,8 milhões de postos de trabalho foram fechados no Brasil, chegando 12,7 milhões o número de desempregados no país. Os dados de junho serão divulgados pelo IBGE no dia 27 de julho.

Pandemia gera crise global no **mercado** de trabalho

Informalidade tem nova queda

A informalidade, que vinha segurando a ocupação no **mercado** de trabalho brasileiro, teve queda pela segunda semana seguida. De acordo com a pesquisa, 28,4 milhões de brasileiros trabalhavam informalmente na terceira semana de junho - cerca de 800 mil a menos que na semana anterior.

O IBGE considera como trabalhador informal aqueles empregados no setor privado sem carteira assinada, trabalhadores domésticos sem carteira, trabalhadores por conta própria sem CNPJ e empregadores sem CNPJ, além de pessoas que ajudam parentes.

A taxa de informalidade caiu de 35% para 33,9% entre a segunda e a terceira semana de junho, o que o IBGE considera como estabilidade do indicador.

Economia G1

Afastamentos do trabalho seguem em queda

A pesquisa mostrou que se manteve em queda o número de trabalhadores afastados do local de trabalho devido ao isolamento social. Na terceira semana de junho 11,1 milhões estavam afastados - cerca de 1,3 milhão a menos que na semana anterior - o que corresponde a 13,3% da população ocupada no país naquela semana.

Economia G1

Afastamentos do trabalho por causa do isolamento social têm queda semanalmente, segundo o IBGE.

'Esse movimento se repete na terceira semana

de junho em relação à segunda semana, indicando uma continuação do retorno dessas pessoas às suas atividades de trabalho', apontou a coordenadora da pesquisa, Maria Lúcia Vieira.

Na primeira semana de maio, chegava a 16,6 milhões estavam afastadas temporariamente do trabalho, o que representava 19,8% da população ocupada à época.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo quer deixar MP de flexibilização de regras trabalhistas perder validade



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: glaucialima

O governo deve trabalhar para que a Medida Provisória 927, que flexibilizou regras trabalhistas durante a pandemia do novo coronavírus, deixe de ter validade antes de ser aprovada pelo Congresso.

A mudança de estratégia vem depois das alterações feitas pelo senador Irajá (PSD-TO), relator do texto na Casa, que quer prorrogar a suspensão da cobrança de **tributos** das empresas até o fim da calamidade pública, em dezembro.

A área econômica é contra a extensão, com o argumento do desfalque que isso provocaria aos

cofres públicos, já sob pressão diante da necessidade de aumento de gastos e do adiamento de cobranças concedido no segundo trimestre deste ano. O prazo para a votação se encerra em 19 de julho, e o governo não pretende se esforçar para manter o texto de pé.

Para não prejudicar empresas que contavam com medidas de flexibilização das relações trabalhistas já previstas até o fim do ano, como antecipação de férias, adiamento do repasse do terço de férias e regime especial de compensação por meio de banco de horas, a intenção na área econômica é trabalhar num projeto de lei que incorpore esses itens. Outra possibilidade é incluir esses artigos em alguma outra medida provisória em tramitação.

Segundo um integrante da equipe econômica, o governo não descarta prorrogar o período de adiamento no recolhimento de **tributos**, mas de forma cautelosa e em períodos menores, 'para ir avaliando a necessidade e a reação da **economia**'.

Logo no início da pandemia, o governo adiou os recolhimentos do FGTS, PIS/Cofins, contribuição previdenciária e dos **tributos** unificados no Simples Nacional. Na MP 927, foi tratado o diferimento por três meses das contribuições dos empregadores ao FGTS, mas o relator quer prorrogar o alívio até o fim do ano e incluir contribuições previdenciárias e do **salário-educação**.

Só no FGTS o impacto da suspensão dos recolhimentos até o fim do ano seria de aproximadamente R\$ 36 bilhões, num momento em que o fundo de garantia já está com o caixa pressionado por pausas em financiamentos, saques emergenciais concedidos a

trabalhadores e o maior número de resgates devido a demissões sem justa causa, entre outros fatores.

Desse valor, R\$ 25 bilhões deixariam de ser recolhidos no segundo semestre com o novo adiamento. Outros R\$ 11 bilhões são referentes ao adiamento da cobrança do que já havia sido suspenso entre abril e junho de 2020.

A mudança feita pelo relator pegou a área econômica de surpresa e virou um 'incêndio' a ser combatido. Como a MP expira em breve, a estratégia de deixar o texto perder a validade foi colocada sobre a mesa. Após a apresentação do parecer na quinta-feira passada, a votação acabou sendo adiada por falta de acordo.

O relator diz desconhecer a negociação e avisa que seu parecer está pronto para ser votado. 'Se caducar, vai ser um prejuízo enorme', afirma o senador. Ao defender a prorrogação das suspensões de **tributos**, ele argumenta que o fim desse alívio às empresas não pode ocorrer 'da noite para o dia'. Segundo Irajá, há conversas com a Câmara para que o texto do Senado seja votado rapidamente, viabilizando a aprovação nas duas Casas ainda esta semana, dentro do cronograma legal da MP.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Reação econômica começa a dar sinais?



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

O fundo do poço ficou para trás. Este é o sentimento do governo e de economistas brasileiros diante dos últimos indicadores. Os dados explicam que o pior da crise causada pela pandemia do novo coronavírus ficou em abril. E que, por isso, a **economia** brasileira começou a reagir a partir de maio e junho.

Os especialistas lembram, contudo, que a recuperação pode ter começado rápido, mas deve progredir de forma gradual nos próximos meses. Por isso, o Brasil ainda vai precisar de um bom tempo para voltar aos níveis pré-pandemia.

Ministro da **Economia**, Paulo Guedes foi o primeiro a avisar que a saída da crise começaria antes do que se imaginava. Logo depois, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, reforçou, durante o Correio Talks, que os indicadores apontavam para o início de uma recuperação em V já em maio e junho. E, nos últimos dias, o **mercado** pôde entender o motivo desse otimismo, pois diversos dados revelaram que a **economia** brasileira, de fato, parou de cair e já começa a reverter algumas das perdas causadas pela quarentena.

O varejo, por exemplo, caiu 14% em março e afundou mais 17,5% em abril. Mas, em maio, avançou 19,6%, acima das expectativas do **mercado**. Da mesma forma, a produção industrial caiu 9,2% e 18,8% no início da pandemia, mas registrou uma recuperação de 7% em maio, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). E mesmo indicadores que demoram mais a se ajustar já mostram uma queda menos intensa, vide o setor de serviços, que desabou 6,9% e 11,9%, em março e abril, mas caiu apenas 0,9%, em maio.

Por isso, o Indicador de Atividade Econômica da Fundação Getúlio Vargas (FGV) já aponta para uma virada no nível da **economia** brasileira, de -9%, em abril, para 0,5%, em maio. E o governo garante que essa recuperação continua. No mês passado, por exemplo, a média diária de notas fiscais eletrônicas subiu de R\$ 20,7 bilhões para R\$ 23,9 bilhões, o que sugere um crescimento de 10,3% nas vendas, segundo a Receita Federal.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

Senac e Sebrae lançam capacitações gratuitas em biossegurança com foco no segmento turístico

Trabalhadores do Turismo

Trabalhadores, Microempreendedores Individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte que atuam no setor do turismo do Rio Grande do Norte podem contar com o **Senac** e Sebrae para capacitações gratuitas em biossegurança, voltadas ao retorno das atividades pós-Pandemia da Covid-19. A participação nas qualificações permitirá que as empresas se habilitem a receber Selo que está sendo construído pelo Governo do Estado, com o objetivo de atestar os padrões de qualidade implementados nesses empreendimentos.

As instituições são parceiras do Plano de Retomada do Turismo, iniciativa que visa a construção de uma série de ações integradas para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa do turismo, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária para uma atividade mais segura em todo o estado.

Presidente dos conselhos do **Senac** e Sebrae, **Marcelo Queiroz**, destaca o importante papel das organizações do Sistema 'S', sobretudo neste contexto de preparação de empresas para a retomada da **economia**. 'Os impactos desta crise não têm precedentes em todos os segmentos econômicos, porém serão ainda mais longos para o turismo. Desde o primeiro momento, estamos juntos com o Governo do Estado, contribuindo com a construção do Plano de Retomada, que seja efetivo, trazendo segurança aos turistas e aos empresários', afirmou.

Através do **Senac**, podem participar dos cursos profissionais com idade a partir de 18 anos, que atuam nos segmentos de Meios de Hospedagem; Alimentos e Bebidas; Serviços Receptivos, Espaços e Equipamentos de Lazer e Visitação.

A partir desta sexta-feira (10), a instituição abre mais um processo seletivo para realização de cursos de capacitação, através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**). As inscrições são realizadas por meio do site rn.senac.br, a partir das 14h desta sexta-feira, 10, até às 12h do dia 15 de julho.

Com aulas online ao vivo, as capacitações têm 20 horas cada e pretendem habilitar os envolvidos na cadeia produtiva do turismo para implementação das normas de biossegurança exigidas no Protocolo de Segurança Sanitária, para o pleno funcionamento das atividades no contexto pós-Covid 19. Nesta segunda etapa, estão sendo disponibilizadas mais 500 vagas. A seleção dos alunos ocorrerá de acordo com a ordem de inscrição no site.

Para se inscrever, é preciso possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais, comprovados por meio de auto declaração, e apresentação de documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade. O candidato também deve dispor de computador com acesso à internet, visto que as aulas ocorrerão a distância.

MEIs, Micro e Pequenas empresas

Com o Programa Reinicie, o Sebrae atuará focado em capacitações gratuitas para Bugueiros; Guia de Turismo; Barraqueiros; Quiosqueiros; Locadores de Mesas e Cadeiras; Ambulantes e Lojas de Artesanato. Além disso, serão ofertadas consultorias para os demais segmentos do setor.

A entidade também conta com a Consultoria Bioprevenção, por meio da qual está ofertando subsídio de 80% para as empresas do setor turístico. Nesta modalidade, os consultores do Sebrae serão responsáveis pela construção de Diagnóstico; Plano de Ação Personalizado e Descrição dos procedimentos de segurança a serem implementados.

As inscrições poderão ser feitas através do site rn.sebrae.com.br/bioprevencao, a partir do dia 13. Outras informações estão disponíveis por meio do 0800 570 0800.

'O coronavírus impactou o ambiente sanitário, social e econômico tornando o **mercado** de viagens praticamente estagnado. Isso trouxe consequências aterradoras para o RN que tem no turismo um importante componente do seu DNA econômico. Todas as mais de 50 atividades associadas ao segmento foram severamente impactadas. Neste sentido, além da consultoria em bioprevenção desenvolvida para aplicar boas práticas de higiene e prevenção contra a COVID-19 para pequenos negócios, o SEBRAE-RN desenvolveu uma trilha educacional 100% gratuita e 100% digital para atender os segmentos de bugueiros, guias de turismo, quiosqueiros, ambulantes e lojas de artesanato, que são elos fundamentais para movimentar o setor', explica a gerente da

Unidade de Desenvolvimento Setorial do Sebrae-RN, Lorena Roosevelt.

A gestora do projeto de Bioprevenção destaca que ideia é atender todo o Estado preparando os Microempreendedores Individuais (MEIs) para o novo momento onde o turista local ou de qualquer outro lugar possa escolher o RN como destino por constatar que estará seguro, cercado de cuidados e bem acolhido como sempre foi pelo povo potiguar.

Sobre o PRT - O Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte é uma ação liderada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Turismo, com participação do **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Sebrae, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Sindicato das Empresas de Turismo do Rio Grande do Norte (Sindetur RN) e a Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária do RN (SUVISA-RN).

O objetivo é promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária. O Plano prevê ações de grande porte, a serem desenvolvidas ao longo dos próximos 18 meses.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE

GRATUIDADE

Senac e Sebrae lançam capacitações gratuitas em biossegurança com foco no segmento turístico

Autor: Unknown

Trabalhadores, Microempreendedores Individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte que atuam no setor do turismo do Rio Grande do Norte podem contar com o **Senac** e Sebrae para capacitações gratuitas em biossegurança, voltadas ao retorno das atividades pós-Pandemia da Covid-19. A participação nas qualificações permitirá que as empresas se habilitem a receber Selo que está sendo construído pelo Governo do Estado, com o objetivo de atestar os padrões de qualidade implementados nesses empreendimentos.

As instituições são parceiras do Plano de Retomada do Turismo, iniciativa que visa a construção de uma série de ações integradas para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa do turismo, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária para uma atividade mais segura em todo o estado.

Presidente dos conselhos do **Senac** e Sebrae, **Marcelo Queiroz**, destaca o importante papel das organizações do Sistema 'S', sobretudo neste contexto de preparação de empresas para a retomada da **economia**. 'Os impactos desta crise não têm precedentes em todos os segmentos econômicos, porém serão ainda mais longos para o turismo. Desde o primeiro momento, estamos juntos com o Governo do Estado, contribuindo com a construção do Plano de Retomada, que seja efetivo, trazendo segurança aos turistas e aos empresários',

afirmou.

Trabalhadores do Turismo

Através do **Senac**, podem participar dos cursos profissionais com idade a partir de 18 anos, que atuam nos segmentos de Meios de Hospedagem; Alimentos e Bebidas; Serviços Receptivos, Espaços e Equipamentos de Lazer e Visitação.

A partir desta sexta-feira (10), a instituição abre mais um processo seletivo para realização de cursos de capacitação, através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**). As inscrições são realizadas por meio do site rn.senac.br, a partir das 14h desta sexta-feira, 10, até às 12h do dia 15 de julho.

Com aulas online ao vivo, as capacitações têm 20 horas cada e pretendem habilitar os envolvidos na cadeia produtiva do turismo para implementação das normas de biossegurança exigidas no Protocolo de Segurança Sanitária, para o pleno funcionamento das atividades no contexto pós-Covid 19. Nesta segunda etapa, estão sendo disponibilizadas mais 500 vagas. A seleção dos alunos ocorrerá de acordo com a ordem de inscrição no site.

Para se inscrever, é preciso possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais, comprovados por meio de auto declaração, e apresentação de documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade. O candidato também deve dispor de computador com acesso à internet, visto que as aulas

ocorrerão a distância.

MEIs, Micro e Pequenas empresas

Com o Programa Reinicie, o Sebrae atuará focado em capacitações gratuitas para Bugueiros; Guia de Turismo; Barraqueiros; Quiosqueiros; Locadores de Mesas e Cadeiras; Ambulantes e Lojas de Artesanato. Além disso, serão ofertadas consultorias para os demais segmentos do setor.

A entidade também conta com a Consultoria Bioprevenção, por meio da qual está ofertando subsídio de 80% para as empresas do setor turístico. Nesta modalidade, os consultores do Sebrae serão responsáveis pela construção de Diagnóstico; Plano de Ação Personalizado e Descrição dos procedimentos de segurança a serem implementados.

As inscrições poderão ser feitas através do site rn.sebrae.com.br/bioprevencao, a partir do dia 13. Outras informações estão disponíveis por meio do 0800 570 0800.

O coronavírus impactou o ambiente sanitário, social e econômico tornando o **mercado** de viagens praticamente estagnado. Isso trouxe consequências aterradoras para o RN que tem no turismo um importante componente do seu DNA econômico. Todas as mais de 50 atividades associadas ao segmento foram severamente impactadas. Neste sentido, além da consultoria em bioprevenção desenvolvida para aplicar boas práticas de higiene e prevenção contra a COVID-19 para pequenos negócios, o SEBRAE-RN desenvolveu uma trilha educacional 100% gratuita e 100% digital para atender os segmentos de bugueiros, guias de turismo, quiosqueiros, ambulantes e lojas

de artesanato, que são elos fundamentais para movimentar o setor', explica a gerente da Unidade de Desenvolvimento Setorial do Sebrae-RN, Lorena Roosevelt.

A gestora do projeto de Bioprevenção destaca que ideia é atender todo o Estado preparando os Microempreendedores Individuais (MEIs) para o novo momento onde o turista local ou de qualquer outro lugar possa escolher o RN como destino por constatar que estará seguro, cercado de cuidados e bem acolhido como sempre foi pelo povo potiguar.

Sobre o PRT - O Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte é uma ação liderada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Turismo, com participação do **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Sebrae, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Sindicato das Empresas de Turismo do Rio Grande do Norte (Sindetur RN) e a Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária do RN (SUvisa-RN).

O objetivo é promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária. O Plano prevê ações de grande porte, a serem desenvolvidas ao longo dos próximos 18 meses.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S,

**FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN,
FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE
GRATUIDADE**

Senac e Sebrae lançam capacitações gratuitas em biossegurança com foco no segmento turístico



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Trabalhadores, Microempreendedores Individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte que atuam no setor do turismo do Rio Grande do Norte podem contar com o **Senac** e Sebrae para capacitações gratuitas em biossegurança, voltadas ao retorno das atividades pós-Pandemia da Covid-19. A participação nas qualificações permitirá que as empresas se habilitem a receber Selo que está sendo construído pelo Governo do Estado, com o objetivo de atestar os padrões de qualidade implementados nesses empreendimentos.

As instituições são parceiras do Plano de Retomada do Turismo, iniciativa que visa a construção de uma série de ações integradas para garantir a saúde pública e organizar a

retomada gradativa do turismo, 'preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária para uma atividade mais segura em todo o estado'.

Presidente dos conselhos do **Senac** e Sebrae, **Marcelo Queiroz**, destaca o importante papel das organizações do Sistema 'S', sobretudo neste contexto de preparação de empresas para a retomada da **economia**. 'Os impactos desta crise não têm precedentes em todos os segmentos econômicos, porém serão ainda mais longos para o turismo. Desde o primeiro momento, estamos juntos com o Governo do Estado, contribuindo com a construção do Plano de Retomada, que seja efetivo, trazendo segurança aos turistas e aos empresários', afirmou.

Trabalhadores do Turismo

Através do **Senac**, podem participar dos cursos profissionais com idade a partir de 18 anos, que atuam nos segmentos de Meios de Hospedagem; Alimentos e Bebidas; Serviços Receptivos, Espaços e Equipamentos de Lazer e Visitação.

A partir desta sexta-feira (10), a instituição abre mais um processo seletivo para realização de cursos de capacitação, através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**). As inscrições são realizadas por meio do site rn.senac.br, a partir das 14h desta sexta-feira, 10, até às 12h do dia 15 de julho.

Com aulas online ao vivo, as capacitações têm 20 horas cada e pretendem habilitar os envolvidos na cadeia produtiva do turismo para implementação das normas de biossegurança exigidas no Protocolo de Segurança Sanitária,

para o pleno funcionamento das atividades no contexto pós-Covid 19. Nesta segunda etapa, estão sendo disponibilizadas mais 500 vagas. A seleção dos alunos ocorrerá de acordo com a ordem de inscrição no site.

Para se inscrever, é preciso possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais, comprovados por meio de auto declaração, e apresentação de documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade. O candidato também deve dispor de computador com acesso à internet, visto que as aulas ocorrerão a distância.

MEIs, Micro e Pequenas empresas

Com o Programa Reinicie, o Sebrae atuará focado em capacitações gratuitas para Bugueiros; Guia de Turismo; Barraqueiros; Quiosqueiros; Locadores de Mesas e Cadeiras; Ambulantes e Lojas de Artesanato. Além disso, serão ofertadas consultorias para os demais segmentos do setor.

A entidade também conta com a Consultoria Bioprevenção, por meio da qual está ofertando subsídio de 80% para as empresas do setor turístico. Nesta modalidade, os consultores do Sebrae serão responsáveis pela construção de Diagnóstico; Plano de Ação Personalizado e Descrição dos procedimentos de segurança a serem implementados.

As inscrições poderão ser feitas através do site rn.sebrae.com.br/bioprevencao, a partir do dia 13. Outras informações estão disponíveis por meio do 0800 570 0800.

'O coronavírus impactou o ambiente sanitário, social e econômico tornando o **mercado** de viagens praticamente estagnado. Isso trouxe consequências aterradoras para o RN que tem

no turismo um importante componente do seu DNA econômico. Todas as mais de 50 atividades associadas ao segmento foram severamente impactadas. Neste sentido, além da consultoria em bioprevenção desenvolvida para aplicar boas práticas de higiene e prevenção contra a COVID-19 para pequenos negócios, o SEBRAE-RN desenvolveu uma trilha educacional 100% gratuita e 100% digital para atender os segmentos de bugueiros, guias de turismo, quiosqueiros, ambulantes e lojas de artesanato, que são elos fundamentais para movimentar o setor', explica a gerente da Unidade de Desenvolvimento Setorial do Sebrae-RN, Lorena Roosevelt.

A gestora do projeto de Bioprevenção destaca que ideia é atender todo o Estado preparando os Microempreendedores Individuais (MEIs) para o novo momento onde o turista local ou de qualquer outro lugar possa escolher o RN como destino por constatar que estará seguro, cercado de cuidados e bem acolhido como sempre foi pelo povo potiguar.

Sobre o PRT - O Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte é uma ação liderada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Turismo, com participação do **Sistema Fecomércio RN**, do **Senac**, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Sebrae, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Sindicato das Empresas de Turismo do Rio Grande do Norte (Sindetur RN) e a Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária do RN (SUVISA-RN).

Objetivo é promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária. O Plano prevê ações de grande porte, a serem desenvolvidas ao longo dos próximos 18

meses.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN,
FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ,
FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA,
FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S,
FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN,
FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE
GRATUIDADE**

Fecomércio Senac e Sebrae lançam capacitações gratuitas em biossegurança com foco no segmento turístico



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Versátil News

Capacitações online permitirão que empresas e profissionais se adequem às normas sanitárias

Trabalhadores, Microempreendedores

Individuais (MEIs), microempresas e empresas de pequeno porte que atuam no setor do turismo do Rio Grande do Norte podem contar com o **Senac** e Sebrae para capacitações gratuitas em biossegurança, voltadas ao retorno das atividades pós-Pandemia da Covid-19. A participação nas qualificações permitirá que as empresas se habilitem a receber Selo que está sendo construído pelo Governo do Estado, com o objetivo de atestar os padrões de qualidade implementados nesses empreendimentos.

As instituições são parceiras do Plano de Retomada do Turismo, iniciativa que visa a construção de uma série de ações integradas para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa do turismo, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária para uma atividade mais segura em todo o estado.

Presidente dos conselhos do **Senac** e Sebrae, **Marcelo Queiroz**, destaca o importante papel das organizações do Sistema 'S', sobretudo neste contexto de preparação de empresas para a retomada da **economia**. 'Os impactos desta crise não têm precedentes em todos os segmentos econômicos, porém serão ainda mais longos para o turismo. Desde o primeiro momento, estamos juntos com o Governo do Estado, contribuindo com a construção do Plano de Retomada, que seja efetivo, trazendo segurança aos turistas e aos empresários', afirmou.

Trabalhadores do Turismo

Através do **Senac**, podem participar dos cursos

profissionais com idade a partir de 18 anos, que atuam nos segmentos de Meios de Hospedagem; Alimentos e Bebidas; Serviços Receptivos, Espaços e Equipamentos de Lazer e Visitação.

A partir desta sexta-feira (10), a instituição abre mais um processo seletivo para realização de cursos de capacitação, através do Programa **Senac** de Gratuidade (**PSG**). As inscrições são realizadas por meio do site rn.senac.br, a partir das 14h desta sexta-feira, 10, até às 12h do dia 15 de julho.

Com aulas online ao vivo, as capacitações têm 20 horas cada e pretendem habilitar os envolvidos na cadeia produtiva do turismo para implementação das normas de biossegurança exigidas no Protocolo de Segurança Sanitária, para o pleno funcionamento das atividades no contexto pós-Covid 19. Nesta segunda etapa, estão sendo disponibilizadas mais 500 vagas. A seleção dos alunos ocorrerá de acordo com a ordem de inscrição no site.

Para se inscrever, é preciso possuir renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais, comprovados por meio de auto declaração, e apresentação de documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade. O candidato também deve dispor de computador com acesso à internet, visto que as aulas ocorrerão a distância.

MEIs, Micro e Pequenas empresas

Com o Programa Reinicie, o Sebrae atuará focado em capacitações gratuitas para Bugueiros; Guia de Turismo; Barraqueiros; Quiosqueiros; Locadores de Mesas e Cadeiras;

Ambulantes e Lojas de Artesanato. Além disso, serão ofertadas consultorias para os demais segmentos do setor.

A entidade também conta com a Consultoria Bioprevenção, por meio da qual está ofertando subsídio de 80% para as empresas do setor turístico. Nesta modalidade, os consultores do Sebrae serão responsáveis pela construção de Diagnóstico; Plano de Ação Personalizado e Descrição dos procedimentos de segurança a serem implementados.

As inscrições poderão ser feitas através do site rn.sebrae.com.br/bioprevencao, a partir do dia 13. Outras informações estão disponíveis por meio do 0800 570 0800.

'O coronavirus impactou o ambiente sanitário, social e econômico tornando o **mercado** de viagens praticamente estagnado. Isso trouxe consequências aterradoras para o RN que tem no turismo um importante componente do seu DNA econômico. Todas as mais de 50 atividades associadas ao segmento foram severamente impactadas. Neste sentido, além da consultoria em bioprevenção desenvolvida para aplicar boas práticas de higiene e prevenção contra a COVID-19 para pequenos negócios, o SEBRAE-RN desenvolveu uma trilha educacional 100% gratuita e 100% digital para atender os segmentos de bugueiros, guias de turismo, quiosqueiros, ambulantes e lojas de artesanato, que são elos fundamentais para movimentar o setor', explica a gerente da Unidade de Desenvolvimento Setorial do Sebrae-RN, Lorena Roosevelt.

A gestora do projeto de Bioprevenção destaca que ideia é atender todo o Estado preparando os Microempreendedores Individuais (MEIs)

para o novo momento onde o turista local ou de qualquer outro lugar possa escolher o RN como destino por constatar que estará seguro, cercado de cuidados e bem acolhido como sempre foi pelo povo potiguar.

Sobre o PRT - O Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte é uma ação liderada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Turismo, com participação do **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), Sebrae, Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH-RN), Sindicato das Empresas de Turismo do Rio Grande do Norte (Sindetur RN) e a Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária do RN (SUVISA-RN).

O objetivo é promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária. O Plano prevê ações de grande porte, a serem desenvolvidas ao longo dos próximos 18 meses.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE